MUDANÇA DA CAPITAL
(PAGINA 3)

DERROTADOS OS REBELDES GREGOS
(PAGINA 5)

SALVANDO VIDAS COM SANGUE
(PAGINA 12)

OS JOGOS DE HOJE
(PAG 1 — 2ª Seção)

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
22 DE AGOSTO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — Nº 6 183

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Recusa Russa de Levantar o Bloqueio de Berlim; Tensão

O Sentido da Política

J. E. DE MACEDO SOARES



O ilustre sr. Milton Campos, respondendo à saudação de amigos politicos de Leopoldina, fez uma declaração que já é um lugar comum dos que atingem postos de govêrno sem estarem devidamente curtidos nas lutas e nos trabalhos do tirocinio partidário. Pretende o governador de Minas que não é politico, mas simplesmente administrador. Contudo, nas cumiadas do poder a que foi guindado pelos esforços e sacrificios de seus correligionários, o sr. Milton Campos promete que não esquecerá o seu partido, com cuja "eterna vigilância" prossegue solidário.

Todos sabemos o que é politica, no sentido mais geral. Politica não é a arte de administrar, porém a de governar os povos no quadro de suas instituições nacionais. Na prática da politica aparece a técnica da administração, a qual é por ela orientada mais nos métodos e fórmulas de resolver-lhe os problemas do que propriamente nos seus objetivos. Por isso, olhando pela rama a intenção da politica nos regimes mais diversos, verificamos que todos se confundem no humano, que é o estuário comum das intenções extravagantes.

Todavia, devemos constatar lealmente o verdadeiro intuito do governador de Minas repudiando o fardo de seus deveres politicos. Tomou o sr. Milton Campos a politica na acepção mais vulgar. Quis dizer que se excluia dos interêsses e paixões de grupos e pessoas, que se alheava dessas mortificantes preocupações, dedicando-se exclusivamente à consideração dos altos problemas da administração do seu Estado.

Ora, devemos reconhecer que semelhante atitude não é de govêrno, mas de desgovêrno. O govêrno resulta de uma politica e a politica é a trama que sustenta o govêrno, que lhe dá consistência, apoio e fôrça para florir tranquilamente. Quando, na realidade, o govêrno se sustenta na sua politica e o governante, por elegância, mostra-se desprendido e jejuno das lutas politicas, o que faz é provocar sorrisos irônicos. Mas se êsse governante, na realidade, não têm uma politica, não têm consistência eleitoral nem apoio organizado na opinião pública, nem fôrça nos quadros da representação democrática — então êsse governante não passa de um amador inexperiente, destinado a não deixar rastro no govêrno que, realmente, não governa.

No Estado moderno — o mundo civilizado o reconhece amplamente — a mais forte entidade é a opinião pública, hoje cientificamente aparelhada para saber tudo e tudo julgar com rapidez e justiça. Assim, os julgamentos da opinião pública pesam agora mais do que nunca no destino dos povos, porque se fazem sentir apoiados nas grandes maiorias, ainda que tais maiorias se iluminem pelas minorias inteligentes.

Eis aí porque a verdadeira arte da politica se concentra no esfôrço de captação da opinião pública, sem cuja aquiescência não há govêrno possivel. Erros, abusos, desmandos de governantes não duram muito por não poderem escapar à informação, que é a atmosfera em que se move o julgamento público.

Convenhamos, porém, que nem sempre coincidem os grandes movimentos de opinião popular com a organização e disciplina da opinião partidária. Êsses casos não são frequentes, nem duram muito — porque as direções dos partidos instintivamente se acomodam às exigências das massas da maioria. Isso é o funcionamento normal dos regimes livres sinceramente democráticos. O que ocorre nos regimes de violência antes confirma o predominio moral da opinião, porque nenhuma preocupação supera no espirito dos tiranos, a da domesticação, do falseamento, da deturpação dos [illegible] mediante a censura e a propaganda oficial.

O govêrno serve o partido; a politica serve o govêrno. O govêrno serve o partido que é a sua muleta, o sustenta e ampara. Por sua vez, a politica preserva o govêrno dos excessos partidários, estabelece os rumos, possibilita-lhe a continuidade da ação através dos tempos. A politica é, pois, um critério, uma norma, uma regra geral. Enquanto isso, a administração é a tarefa inferior e instrumental, é o expediente executivo e insondicional.

Poderiamos concluir adaptando o provérbio tirado da soberania francesa que diz: — o assado é o gênio, a cozinha a rotina. Pode-se vir a ser administrador, mas nasce-se politico.

LONDRES, 21 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O primeiro indicio oficial da situação nas entrevistas secretas entre o ocidente e o oriente, realizadas em Moscou, dá a entender que, apesar dos argumentos dos ocidentais, os russos se recusam a levantar o bloqueio de Berlim, que já dura dois meses.

PRIMEIROS DADOS OFICIAIS

A "International Survey", publicação oficial britanica, deu os primeiros dados sobre as entrevistas que começaram com o marechal Stalin no dia 2 do corrente mês, no Kremlin, porem só o que diz respeito ás horas e minutos das entrevistas. A publicação é editada quinzenalmente pelo Escritorio Central de Informação. Falando sobre as entrevistas realizadas em Moscou, a revista menciona as datas em que as mesmas foram celebradas — 2, 6, 9, 12 e 16 de agosto — e diz que até agora não foram feitas declarações publicas a respeito", acrescentando que "as potencias ocidentais insistem para que o bloqueio russo deve ser levantado antes de se começar a tratar de assuntos de maior alcance".

Diz que a suspensão do bloqueio é a condição primordial para que os Estados Unidos Grã Bretanha e França efetuem uma discussão mais ampla entre as quatro potencias a respeito da Alemanha.

O segredo que vem sendo mantido sobre estas entrevistas, ao contrario de todas as outras efetuadas entre os "quatro grandes" desde a guerra, foi explicado por um diplomata nesta capital com a frase de que "tais entrevistas podem constituir um assunto de vida ou de morte para muita gente. Em virtude disso, está sendo adotado o maximo cuidado para evitar qualquer publicidade que possa prejudicar entrevistas tão importantes".

Parece provavel que os embaixadores norte americano e francês, Walter Bedell Smith e Yves Chataigne, respectivamente, e o enviado especial britanico, Frank Roberts, entrevistar-se-ão com Molotov na proxima segunda feira. Nesta capital e em Paris corre o rumor de que Stalin estará presente e que essa será a ultima reunião. Entretanto, estas noticias não foram confirmadas.

TENSÃO EM BERLIM

BERLIM, 21 (Por Omer Anderson, do INS) — Soldados sovieticos fizeram esta noite duas incursões no setor norte-americano de Berlim no decorrer de duas horas, mas as ameaçadoras metralhadoras da Policia Militar dos Estados Unidos fizeram-nos voltar sobre os calcanhares e retirar-se para o setor russo.

Brigadas da Policia Militar Norte-Americana, providas tambem de metralhadoras, impediram, por sua vez, que um caminhão militar cheio de soldados sovieticos atravessasse a ponte de Schilling para seguir com destino ao bairro de Neukoeln, situado no setor ocupado pelos Estados Unidos em Berlim.

Esses dois incidentes ocorreram depois que por varias vezes, os russos realizaram, anteriormente, incursões pelos setores anglo-norte-americanos durante as quais sequestraram quatro policiais alemães. Dois desses policiais foram maltratados e os outros dois receberam ferimentos causados por arma branca.

A explosiva situação provocada por esses incidentes parece estar se aproximando de seu ponto culminante. Em conferencia mantida na praça de Potsdam, entre oficiais russos e anglo-norte-americanos, aqueles anunciaram que suas tropas continuariam concentradas no centro de Berlim enquanto a Policia Militar norte-americana permanecesse em posição nessa zona. Um oficial russo per-

(Conclui na 4.ª pág.)

As Minhocas e o Anzol

O sr. Cesar Vergueiro, habituado toda vida a comer as minhocas do antigo P. R. P., não se conforma com o ostracismo na politica paulista.

• • •

Incumbiu-se o senador Lulú Miranda de preparar a defecção do sr. Cesar, oferecendo-lhe minhocas do Ademar, sem embargo do anzol em que estão enfiadas.

• • •

O sr. Cesar se dispõe a engolir minhocas, anzol e tudo, mas, como tem trágica experiência de Ademar pediu ao sr. Lulú Miranda que lhe desse um fiador do homem que já uma vez o pôs fora do govêrno ignominiosamente...

• • •

O sr. Lulú Miranda apontou como o melhor de todos os fiadores o próprio sr. general Eurico Dutra e ofereceu-se para aranjar a audiencia para o seu amigo Cesar...

• • •

Depois de muitas instancias, o sr. presidente da República, marcou a audiencia, mas arrependeu-se e, em consequência, por natural e desagradável confusão, não foi recebido o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que nada tem a ver com o sr. Cesar Vergueiro.

• • •

Depois de uma conversa com o sr. Nereu Ramos, o sr. presidente da República reconsiderou a situação, recebeu o sr. Cesar Vergueiro e foi ao encontro de seus desejos, dizendo-lhe que, se precisasse de conselhos na emergência politica, devia procurar os chefes do seu partido, que eram os únicos autorizados a dá-los.

• • •

Depois do incidente, o sr. Lulú Miranda lastimava-se da própria mancada pois fôra o organizador da audiência, recomendando ao sr. Cesar que não arriscasse a pedir conselhos ao sr. general Eurico Dutra, não prevendo porém que o sr. presidente da República tomasse a ofensiva, condenando qualquer conúbio com o governador de S. Paulo.

• • •

Tudo indica, pois, que ainda não será desta vez que o sr. Cesar Vergueiro vá esquecer um transe doloroso para cair nos braços de Ademar.



Vice-presidente Nereu

Assumirá a Presidência Nereu Ramos

Em virtude da viagem do general Dutra à Bolivia, o sr. Nereu Ramos assumirá o governo da Republica.

A POSSE

A solenidade de posse do sr. Nereu Ramos está marcada para amanhã, no Palacio do Catete.

Nas suas vinte e quatro horas de presidencia da Republica (o general Dutra reassumirá na terça-feira), o sr. Nereu Ramos terá oportunidade de assinar o decreto de promoção do general Dutra ao posto maximo do Exercito Nacional, o de General de Exercito.

Colaboração Militar EE. UU.-América Latina

WASHINGTON, 21 (U.P.) O comandante das forças aereas norte-americanas, general Carl Spaatz, em seu ultimo relatorio oficial, diz que em maio passado seu comando assumiu a direção do setor de operações e apoiou as atividades das missões aereas na maioria dos paises latino-americanos, alem de cooperar na uniformização dos armamentos e da técnica nas Republicas americanas.

AVIÕES PARA A AMERICA LATINA

Acrescentou que "tambem tem a seu cargo a responsabilidade parcial de acelerar as transferencias de aviões para os paises latino-americanos, de conformidade com a autorização para venda de material de guerra excedente", e declarou que "essas transferencias são feitas secundando a solidariedade do hemisferio ocidental e ajudarão a uniformizar o equipamento de aviação militar em todo o continente".

Spaatz disse mais em seu relatorio que "uma suposta missão de bombardeio" do Ocidente da Europa dirigida contra objetivos industriais nos Estados Unidos teria de passar junto á Groenlandia e cruzar a peninsula do Labrador, pelo que num "mundo de potencia aérea a região artica requer a importancia estrategica até agora concedida a Gibraltar e ao Canal do Panamá". O informe de Spaatz relaciona oito regiões industriais como unicas no mundo com suficiente importancia para ter significação numa guerra total. Segundo seu informe, essas regiões estão situadas no Japão, centro da Siberia, montes Urais, Moscou, bacia do Don, ocidente europeu, Ilhas Britanicas e nordeste dos Estados Unidos, e salienta que "todas essas regiões de primeira importancia se encontram sobre os 30 graus de latitude norte e as duas grandes massas terrestres em que estão situadas — Euresia e o continente não americano — têm uma região de urgencia comum: o Oceano Artico". Acrescenta que este constitui a rota aérea mais curta entre o centro dos Estados Unidos e os Urais, entre o Alaska e a Alemanha e entre a Groenlandia e o Japão, voando-se diretamente sobre a região polar, e que os aviões "de que agora se começa a dispor" na força aérea dos Estados Unidos podem "alcançar em operações limitadas a maioria dos objetivos do continente eurasiano".

Acrescentou que as tripulações que deveriam conduzir esses aparelhos em suas operações necessitariam de receber adestramento especial na tecnica de vôos sobre o Artico.

Talvez Até o Consul em Nova York Imite Kosenkina

NOVA YORK, 21 (Por Leandro Salom, correspondente da United Press) — O governo dos Estados Unidos acredita haver cortado definitivamente a carreira de um dos principais chefes da policia secreta russa nos Estados Unidos, ao ordenar ao consul geral sovietico Jacob Lomakin que abandonasse o pais, ato esse que foi, em geral, bem acolhido pela imprensa norte-americana.

A PARTIDA OU A PERMANENCIA

Lomakin partirá, com a esposa e seus dois filhos, sabado proximo, no transatlantico sueco "Stockholm". Já se fazem conjeturas sobre se Lomakin imitará ou não o exemplo dos 3 professores russos que se negaram a voltar ao seu pais. Soube-se aqui que as esferas russas anti comunistas estão exercendo pressão para que Lomakin e o vice-consul Zot Chpurnykh se neguem a regressar á Russia. Lomakin foi indicado para o alto cargo que ocupava, em virtude da sua atuação passada. Tal atuação pode ser assim resumida: Lomakin era consul geral em São Francisco, em 1943, quando foi identificado por um agente do Bureau Federal de Investigações como um dos seis homens que sequestraram um marinheiro russo, a bordo de um navio de carga sovietico. Os jornalistas estiveram em Nuremberg e informaram que Lomakin se parece muito com um coronel russo que tinha uma atitude amistosa para com a imprensa dos paises ocidentais. Nas reuniões das Nações Unidas Lomakin prestava poucas homenagens aos seus superiores hierarquicos. Alem disso como consul geral Lomakin podia falar e agir com inteira liberdade sem ter que consultar Moscou o que não acontece com o embaixador sovietico em Washington. Se Lomakin era agente da policia secreta russa, as suas obrigações nos Estados Unidos deveriam compreender a vigilancia de seus concidadãos como a sra. Kosenkina e o senhor Mikhail Samarin e a sua esposa.

A SRA. KOSENKINA

A sra. Kosenkina foi retirada da lista dos pacientes em estado grave do Hospital Roosevelt em consequencia das lesões sofridas ao se lançar do terceiro andar do consulado sovietico. A sra Kosenkina está sob guarda policial permanente durante 24 horas por dia, sendo que todas as pessoas que chegam ao hospital, são interrogadas pela policia a fim de averiguar o motivo da visita. O "New York Times" ao comentar a expulsão de Lomakin diz: "Esse fato estabeleceu dois principios: primeiro, que os Estados Unidos não entregarão nenhum refugiado que não queira mais ter relações com o governo sovietico, segundo, não será permitido que seja exercido dentro dos Estados Unidos, o poder policial de um governo estrangeiro". Diz ainda o "New York Times": "E assombrosa a luz que esse episodio lança sobre os diplomatas e sobre a diplomacia russa. E' caso para se pensar que os representantes sovieticos enviados a este pais, foram especialmente instruidos sobre as nossas leis



Secretario de Estado Marshall

Nada Quer Com Ademar o Sr. Lincoln Feliciano; Fiel ao Partido

S. PAULO, 21 (D. C.) — O sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa, opôs formal desmentido aos rumores colaboracionistas que cercaram sua entrevista com o governador Ademar de Barros.

Desfazendo as intrigas dos interessados, o sr. Lincoln Feliciano declarou-nos que "está onde está o seu partido e estará sempre onde ele estiver."

Acrescentou ainda o presidente da Assembléia que estava autorizado a dar às suas palavras igual extensão e profundidade no que se referia ao seu irmão, deputado Antonio Feliciano, e ao seu lider, sr. Cirilo Junior.

PONDO OS PONTOS NOS "II"

Transcrevemos a seguir as declarações do sr. Lincoln Feliciano, feitas à "Folha da Manhã" desta capital:

— "Realmente tive um encontro com o sr. Ademar de Barros. Fui convidado por um amigo comum, sr. Alvaro Parente, advogado em Santos, para com êle palestrar em sua residência. Tivemos uma conversação cordialissima, tendo o governador exposto a atual situação econômica do Estado, dizendo que tem comprimido ao máximo todas as despesas e pretende comprimí-las ainda mais, a fim de equilibrar o deficit orçamentário dêste exercício. Declarou ainda o chefe do executivo que já conseguiu uma economia de cêrca de seiscentos mil cruzeiros, importância ponderável diante do deficit orçamentário. Adiantou-me que, dentro em breve, enviará à Assembléia Legislativa sua mensagem apresentando o orçamento para 1949 e pedindo também aumento do imposto de vendas e consignações em 1%, mais ou menos.

"Apelou para o meu patriotismo, em face da situação, tendo eu respondido que tudo faria para a aprovação das medidas solicitadas pelo executivo paulista, fazendo ver aos meus companheiros de bancada a situação que me foi exposta pelo governador e transmitindo-lhes o apelo em prol do reerguimento econômico de S. Paulo.

"Faço questão de frisar que como presidente da Assembléia Legislativa, darei todo o meu apoio administrativo ao govêrno paulista e que, na palestra mantida com o sr. Ademar de Barros, não trocamos uma palavra sequer sôbre matéria politica, sendo infundados todos os rumores a respeito".

Hoje Chegam á Maloca Dos Boca Negra

PORTO VELHO, 21 (Do correspondente) — Mais do que em qualquer outra fase da penetração do Territorio do Guaporé pela expedição que tenta localizar o tenente Fernando, vive hoje esta cidade horas de intensa expectativa, esperando-se que amanhã se desvende o misterio que envolve o desaparecimento do jovem oficial.

FALARA' DIRETAMENTE DA MALOCA

E' que, segundo os calculos, o capitão Gerson e a vanguarda da expedição devem alcançar amanhã a maloca dos "Boca Negra", verificando se realmente existe homem branco entre os indios.

Baseadas nessa suposição, as autoridades que orientam a cobertura aérea dos expedicionarios farão realizar amanhã um vôo sobre as malocas, esperando entrar em contato, pelo radio, com o capitão Gerson.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sôbre Uma Aula Inaugural

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Inaugurando os cursos da Faculdade de Direito da Universidade da Baia, o sr. senador Aloisio de Carvalho proferiu uma aula, que é mais uma conferência sobre alguns dos principais problemas politicos do nosso tempo e especialmente sobre os do Brasil.



Nessa conferência recentemente editada, o ilustre professor e representante baiano traça um magnifico panorama das idéias politicas que nos solicitam e tantas vezes fazem hesitar, entre "revolução e tradição", forças que se torna imperioso conciliar numa resultante bem inspirada, já que a mecânica politica se mostra geralmente menos precisa nos seus processos e nos cálculos.

DOIS CENTENARIOS, SENDO UM DUPLO

De dois "acontecimentos memoraveis na história juridica e politica da humanidade" fez o sr. Aloisio de Carvalho ponto de partida e de referência para sua preleção: o 2.º centenário do "Espirito das leis" e o primeiro da revolução francesa de 48. "O grande exemplo de Montesquieu", salienta, "é o horror ao despotismo; a grande revelação é a universalidade do seu senso politico; a grande doutrina, a divisão dos poderes, no exercicio da soberania popular".

Quanto ao "sôpro humanitário" dos homens de 48 assinala o trânsito das simples afirmações formalistas para as afirmações de conteudo. Sua declaração de direitos, "declamatória como as anteriores, a todas sobreleva pela objetividade e alcance das garantias expostas como preâmbulo à Constituição, não mais em apêndice." "A palavra que ressôa com uma sonoridade imprevista e estranha é Trabalho". Em suma, "um programa de reivindicação social, antecipando, em norma escrita, direitos que somente hoje começam a ser incorporados aos textos legais."

ENTROSAGEM ECONÔMICO-POLITICA

"Efetivamente, o fenômeno caracteristico dos nossos dias é a entrosagem nos interêsses politicos dos interêsses tipicamente econômicos e dos sociais. A máquina governamental adquire assim, maior complexidade, dantes desconhecida, e os partidos politicos, que põem a funcionar essa máquina, deparam, em sua atividade, embaraços a que não pode, de fato, resistir a sua estrutura clássica."

Por êsses periodos acima transcritos o leitor terá verificado a excelência não só do pensamento juridico-politico, mas ao mesmo tempo da forma em que o exprime o sr. Aloisio de Carvalho, orador que é, antes, professor e conferencista, como tem demonstrado na Constituinte e na Câmara Alta.

CA' E LA'

Seria preciso transcrever muito mais, para apresentar um resumo aceitavel das considerações oferecidas pelo professor baiano à meditação dos seus alunos. A preleção inaugural é, realmente, uma preleção, e como tal substanciosa, convidativa ao debate, seja para reforçar suas teses, seja para refutá-las num ponto ou noutro. Nada disto cabe no espaço desta crônica, em que apenas pretendemos chamar a atenção para êste opúsculo, tão interessante para o apreciador de boas-letras politicas.

Não falta, nas páginas desta conferência, nem mesmo uma reafirmação indireta da convicção parlamentarista do seu autor, que é um dos adversários eminentes, respeitaveis e por isso mesmo perigosos do regime adotado no regime de govêrno francês com o sr. Aloisio de Carvalho o parlamentarismo francês, ameaçado de ser vigorosamente combatido pelos presidencialistas de lá, entre os quais o general De Gaulle.

A GALINHA DO VIZINHO

Não iriamos, evidentemente, discutir do regime do govêrno francês com o sr. Aloisio de Carvalho: contentamo-nos em resistir às investidas do parlamentarismo, aqui no Brasil.



Dai a passar à ofensiva, tão longe embora com o apoio do general De Gaulle, seria demais.

Todavia, seria oportuno pedir a atenção, a esclarecida atenção do sr. Aloisio de Carvalho, nosso muito prezado adversário, nêste ponto, para o perfeito paralelismo entre as criticas feitas ao regime vigente aqui e as que se fazem ao parlamentarismo, na França. Injustas, lá e cá. Erradas pelo mesmo fundamental motivo de atribuirem aos regimes a que se dirigem defeitos que não são da essência dêsses regimes. No fundo, o que domina essas criticas é o principio da galinha do vizinho, com o qual um homem como o sr. Aloisio de Carvalho não pode concordar.

Segue Amanhã Para São Paulo Barros, o Mulato

O consagrado pintor patricio Barros, o Mulato, que tantos louros conquistou quando da sua ultima exposição em Quitandinha, embarcará amanhã, com destino a São Paulo, onde exibirá diversos quadros na "Galeria de Itapetininga".

O notavel artista do pincel que já visitou diversos Estados do Brasil, conquistando em todos eles a simpatia da critica, terá por certo, na capital bandeirante um exito sem precedentes.

Agredido a Barra de Ferro

Foi agredido a barra de ferro por Sebastião de tal, Abelardo dos Santos, de 34 anos, casado, pedreiro, morador á Travessa Iza, 110, Jacarézinho. Abelardo, ha dias se desentenderá com Sebastião, que, ontem, á noite, após praticada a agressão, fugiu.

A vitima, após transportada e medicada no Posto da Assistencia do Meier, foi removida e internada no H. P. S., apresentando fratura do cranio, feridas contusas da cabeça e ante-braços.

A policia do 20º D. P. tomou ciencia do fato.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

AMARALISMO E FARSA

Encabeçando declarações de um procer pessedista do interior fluminense, uma noticia publicada num jornal de Niteroi, esta semana, diz, textualmente, o seguinte: — "Cada dia que se passa mais se acentuam as divergencias no seio do P. S. D. fluminense, onde estão praticamente definidas duas correntes: a dos que apoiam o governador Macedo Soares e Silva, constituindo a maioria, e a daqueles que acompanham a chamada "ala amaralista", de que faz parte como figura de prôa, o sr. Agenor Feio".

O comentario não é inteiramente despropositado ou sem sentido. Ha, realmente divergencias no P. S. D. e na bancada deste partido na Assembléia existem alguns deputados que dizem apoiar o governador Macedo Soares, como tambem existe a ala onde prefere atuar o sr. B. Feio Na-, e, entretanto, verdade, que a maioria dos pessedistas pelo menos na bancada de 24 representantes ande dizendo que apoia o atual governo e combatendo a ala amaralista. Na realidade, nenhum dos deputados do P. S. D. se opõem a citada ala, que, por isso mesmo parece ser qualquer coisa mais para significar o proprio partido. Até hoje nenhum dos deputados eleitos pelo P. S. D. e que tiveram os seus nomes escolhidos, pode se dizer pessoalmente ou diretamente, pelo sr. Amaral Peixoto, se pronunciou contra o conhecido heroi da guerra submarina ou deu a entender qualquer indisposição para com a sua pessoa. Não há, portanto, anti amaralistas dentro da bancada pessedista, pois não é possivel admiti-los sem atuação concreta apenas como cristalização subjetivo.

O que ha — e faz com que muita gente confunda a verdade dos fatos — é fenomeno muito comum em todas as bancadas numerosas, visto não ser possivel se conseguir perfeita unanimidade num grupo onde pensam muitas cabeças: o sr. Amaral Peixoto, traçou de ha muito, a linha secreta do partido tendo por finalidade a tomada eleitoral do poder nas proximas eleições. Tal linha diz no seu artigo primeiro, que, antes de tudo, "deve-se fingir habilmente apoio á administração do atual governador porque do contrario este poderá desarticular as bases do partido e transforma-la num pequeno agrupamento inexpressivo". Muitos deputados pessedistas não compreenderam bem a importancia desta tática e dela discrepam ligeiramente, sem, entretanto, chegarem a alterar a sua substancia. Dentre estes, está o sr. B. Feio, que se deixou possuir de atitudes agressivas, que desmentem até a propria habilidade que se lhe atribuía. Outros, isto é, a maioria: mantem-se perfeitamente serena dentro do artigo primeiro da linha amaralista, e somente por isso, aparenta apoiar o atual governador. Intimamente, porém, sabem que está apenas contando tempo para um desabafo que explodirá em momento oportuno, quando, então, poderão dizer o que realmente pensam. O apoio que dão ao governador Macedo Soares, e identico ao que Lenine dava a Kerenski (como a corda apoia o corpo de um enforcado). O que eles vêm, no meio de todas as confusões e mineirismos, é a legenda do partido, que se encontra ainda sob o controle do sr. Amaral Peixoto, que dela não quer se apartar por preço nenhum, pois sabe ser a fonte maravilhosa de todo o seu prestigio. Convenhamos que o prestigio politico de um homem não deriva magicamente de sua propria pessoa. Mas do que representa e principalmente do que pode dar. Assim, o sr. Macedo Soares e Silva, somente terá o apoio sincero e irrestrito da maioria do P. S. D. quando substituir o sr. Peixoto relativamente á legenda partidaria, destacando-se na perspectiva promissora do futuro. Fóra daí, não haverá jamais apoio pessedista ao governo, a não ser por força do artigo primeiro da linha amaralista.

As divergencias pessedistas nada significarão em relação ao conjunto, apresentando-se sempre como pequenas crises de menor importancia. Enquanto a legenda estiver viva e passando bem de saude nas mãos do sr. Amaral Peixoto, tudo será amaralismo no fundo, e na superficie farsa. N. B. M.

Abandonada a Região Amazonica Por Falta de Verba Suficiente

Memorial Entregue á Comissão de Finanças Revelando Que Apenas Cr$ 390.000,00 Foram Oferecidos Pelo Governo Estadual — O Que as Estatisticas Revelam

Em visita à Comissão de Finanças, os deputados que compõem a Comissão de Plano de Valorização Econômica da Amazônia tiveram oportunidade de expor ao sr. Souza Costa a situação da região amazônica em relação ao Orçamento Geral da República, para o exercicio financeiro de 1949.

Para êsse fim, fizeram entrega de um memorial contendo dados estatisticos minuciosos, comprovando que aquela vasta região do nordeste do Brasil recebeu apenas a verba de trezentos e noventa milhões de cruzeiros para ser empregada em trabalhos de rotina.

INSUFICIENCIA FINANCEIRA

Refere-se o memorial à situação de quase abandono em que se encontra o território amazônico, que compreende os Estados do Pará, Amazonas e territórios do Amapá, Acre, Guaporé, Rio Branco e parte dos Estados do Maranhão, Goiaz e Mato Grosso.

Demonstraram os srs. Coraci Nunes, Leopoldo Peres, Mourão Vieira, João Rabelo e Pereira da Silva, que nem ao menos três por cento fixados pela Constituição vêm sendo encaminhados para o soerguimento do grande vale.

Tomando conhecimento dos informes apresentados, o sr. Souza Costa sugeriu uma nova reunião, que deverá realizar-se dentro de 48 horas, a fim de ser melhor estudado o assunto.

Atropelado e Morto á Rua 24 de Maio

Foi atropelado e morto por um caminhão não identificado á rua 24 de Maio, frente ao numero 1.009, Antonio Gomes de Araujo, aparentando ter 37 anos e ser operario, de residencia ignorada.

O corpo foi removido para o necroterio da Policia.

O comissario do 22.º D. P. tomou ciencia do fato.

Reunião do Conselho Nacional de Geografia

APROVADAS VARIAS RESOLUÇOES — TRABALHOS GEODESICOS DE INTERESSE INTERNACIONAL — OUTROS ASSUNTOS

No dia 17. p. p., o Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia, realizou sua reunião quinzenal, sob a presidencia do coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, representantes do Ministério das Relações Exteriores.

Abertos os trabalhos, foi aprovada a ata da reunião anterior, tendo sido procedida a leitura do expediente relativa á quinzena, tendo sido objeto de especial atenção os seguintes oficios: do Ministério das Relações Exteriores consultando sobre a proposta da "Interamerican Geodetic Survey" para trabalhar no pais em cooperação com as organizações tecnicas brasileiras, no desenvolvimento de um plano de Cartografia; do Ministério da Marinha encaminhando o parecer do Estado Maior da Armada sobre o Anteprojeto do Plano de Cartografia, apresentado para os efeitos do art. 9.º do decreto-lei n. 9.210, de 29 de abril de 1946.

"Após a leitura das ocorrencias registadas nos "Diarios do Conselho", foram aprovadas na ordem do dia, as seguintes resoluções: de n. 308 consignando pronunciamentos acerca do tri-centenario de fundação da cidade paranaense de Paranaguá e sobre o Congresso de Geografia e Historia que o comemorou; de n. 309, dispondo sobre a adesão do Conselho no 1.º Congresso de Historia Catarinense; de n. 310 fazendo a cessão de material do Serviço de Estatistica de Educação e Saude; de n. 311 tornando quinzenal o periodico informativo "GEO".

Finalizando, foi iniciado o estudo do projeto de Resolução referente á execução do orçamento do exercicio.

Assassinado á Rua Salvador Riso

A's 22,20 horas de ontem, foi assassinado á rua Salvador Riso defronte ao numero 2020, com punhaladas no peito direito, Geraldo da Silva, preto, de 23 anos, solteiro, eletricista, morador á rua Salvador Riso, 131.

O comissario do 22º D. P. toque era amigo de Geraldo, evadiu-se.

O corpo foi removido para o necroterio da Policia.

O comissario do 22º D. P. tomou providencias.

Festa Em Louvor a São Roque

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, em São Cristovão, missa solene oficiada pelo rev monsenhor Henrique Magalhães, devendo sair às 15,30 horas uma procissão que percorrerá as ruas adjacentes do populoso bairro. A' noite haverá grande queima de fogos, com farta distribuição de prendas.

Novo Instrutor Dos Fusileiros Navais

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, passou, em aviso, á disposição do Ministerio da Marinha o capitão da arma de Infantaria Moacir Nunes de Assumpção, a fim de servir como instrutor do Corpo de Fusileiro Navais.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CASA NOBRE
Madeiras e Materiais para Construções
FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS
CARPINTARIA E MARCENARIA
RUA DO CATETE, 343 — Tel.: 25-2718

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

FERRAGENS — LOUÇAS — ALUMINIO — CERA PARA ASSOALHO — FILTROS PARA AGUA. COMPREM NA "CASA ROUXINOL", VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.
Rua Evaristo da Veiga, 125 — Fone 22 5578

DR LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 ás 18. Consultas Cr$ 30,00 — Tel 22-[illegible]

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular ás 18 ás 19

SIMCA — 4 MARCHAS... ...o motor jamais se "cansa", permitindo máximo rendimento deste "valente" carro, em qualquer terreno.
ACIMA - 110 KLMS. POR HORA... ..aceleração e velocidade numa performance até agora desconhecida em carros médios, igual aos de grande potência.
GFA SIMCA
SIGA A VIA SIMCA A VIA DO SUCESSO!
SIM, SIMCA OFERECE MAIS
ESTABILIDADE... ...o estabilizador "anti-derrapante" do "SIMCA", proporciona absoluta segurança nas curvas mais fechadas.
CONFORTO... ...coluna entre portas eliminada, assentos confortáveis, visibilidade perfeita, direção levíssima, carrosserie "monobloco".
ECONOMIA... ...nem o bonde poderia competir! Rio - Petropolis — $ 2,70 de gazolina por pessoa
Simca 8
26 GRAND PRIX - ganhos pelo "SIMCA" nas competições internacionais atestam a resistência do seu material, qualidade novamente comprovada pelas últimas vitórias em:
ROSÁRIO - ARGENTINA - Fevereiro 1948
GENEBRA - SUIÇA - Maio 1948
PANAUTO L.TDA
Exposição: Av. Augusto Severo, 72 (Prç. Paris) Tel. 42-5667
ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL EXPERIMENTE UM SIMCA 8

CASACO PETIGRIL
VENDE-SE UM DE ¾ MARRON SEM USO. PREÇO MÓDICO. É FAVOR TRATAR NA AVENIDA COPACABANA 1.313 Apto, 11. A PARTIR DO DIA 23 DO CORRENTE DAS 11 ÀS 16 HORAS

ZÉ
Mamãe te necessita urgentemente.
Comunica-te comigo particularmente.
COBRA.

ASSINADA A MENSAGEM PROPONDO A MUDANÇA DA CAPITAL PARA GOIAZ

NÃO HÁ INDAGAR DA CONVENIÊNCIA

TERMOS EM QUE SE DIRIGIU O PRESIDENTE DA REPUBLICA AO CONGRESSO

CORUMBA' 21 (Do Correspondente) — O presidente da Republica assinou hoje, na Prefeitura Municipal desta cidade a mensagem que encaminhará ao Congresso acompanhando os estudos sobre a localização da futura capital do país.

A mensagem ressalta que não caberá discutir a conveniencia da mudança, pois ela resulta de imperativo constitucional. Poderá, sim, escolher entre a solução vitoriosa na Comissão que realizou os estudos, aconselhando a localização em Goiaz, e a proposta pela minoria da mesma Comissão, que manifestou preferencia pelo Triangulo Mineiro. Salienta, ainda, as vantagens de apoiar o Congresso a escolha da maioria da Comissão por favoravel á economia nacional e simplificação dos trabalhos.

TERMOS DA MENSAGEM

A mensagem presidencial está redigida nos seguintes termos:

"Excelentissimos senhores membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de enviar a vossas excelencias o estudo sobre a localização da nova capital da Republica, realizado nos termos do artigo 48 § 1.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Constituida de tecnicos, em obediencia aos dispositivos citados — a "Comissão de Estudos para Localização da Nova Capital do Brasil" julgou suficiente, no momento atual, criar e organizar o novo Distrito Federal, dando-lhe uma situação geografica conveniente e um extenso territorio, com limites adequados.

A conclusão aqui encaminhada é no sentido de estabelece-lo no planalto goiano, aproveitando integralmente a area proposta em 1892 pela Comissão Cruls, em zona de confluencia das bacias dos rios Amazonas, Paraná e São Francisco. Não se teve em vista, unicamente a idéia de respeitar a tradição constitucional, mas ainda os efeitos favoraveis sobre a economia geral da Nação e sobre a estruturação geopolitica do Estado, considerado este como um todo unificado e consolidado.

A solução foi adotada sem restrições, por sete em doze votos, estando consubstanciada em um mapa anexo, organizado pelo Serviço Geografico do Exercito. Acentuou a Comissão que não se tratava de localizar o sitio de uma cidade, mas o do futuro Distrito Federal, tendo tambem em vista, entre outros o problema do seu abastecimento em condições de auto suficiencia. Considera ele o territorio escolhido como podendo prover cerca de 80 por cento das duas necessidades.

As preferencias da minoria se inclinaram pela solução do Triangulo Mineiro como extensão do conceito de planalto central, oferecendo em seu apoio os argumentos de já ter comunicações com Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; estar perto das cachoeiras de Marimbondos e Dourados, grandes fontes de energia eletrica; ter um clima ameno; e oferecer segurança pelo seu afastamento da costa.

Se a decisão do Congresso Nacional acolher a solução que obteve a maioria de votos, — ficará dispensada, por desnecessaria, a fase intermediaria de delimitação, prevista pela Constituição, por isso que na fixação dos seus limites, foi aproveitada uma serie de trechos fluviais, já se tendo realizado, nos restantes, trabalho de demarcação. Dessa maneira fica consideravelmente simplificado o problema da passagem das terras á jurisdição do Governo Federal.

É certo, porem, que a mudança da capital da Republica não poderá ser objeto de discussão em face do imperativo constitucional. Deliberando o Congresso Nacional, em lei especial, sobre o local em que se realizará essa secular aspiração, restará apenas, no caso de aprovada a proposta da Comissão, incorporar a area ao Dominio da União e fixar a data da mudança da capital.

Tenho, portanto, como cumpridos, nesta fase, os meus deveres constitucionais a respeito de interiorização da Capital da Republica — relevante imposição da Lei Magna, que é tambem uma exigencia dos superiores interesses da Nação Brasileira".

WADYH SAADE
IMPORTADOR E EXPORTADOR
TECIDOS POR ATACADO
Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU.
R. Senhor dos Passos n.º 261 — End. Teleg. WASADE
TELEFONE 23-1276 — RIO DE JANEIRO

Festivamente Recebido em Corumbá o Presidente Dutra

Partirá Amanhã Para San José de Chiquitos, Onde Encontrará o Presidente da Bolivia — Dispensada a Guarda

CORUMBA 21 — (Do correspondente) — O presidente Eurico Dutra e sua comitiva chegaram a esta cidade ás 10,55, sendo entusiasticamente recebido pelo povo.

No aeroporto, recebido pelo governador do Estado, foi apresentado pelo ministro Souza Leão, chefe do cerimonial do Itamarati, ás altas autoridades federais, municipais e estaduais. Tambem se encontrava no aeroporto o bispo D. Aquino Correa, que recentemente submetido a uma intervenção cirurgica, não pôde integrar a comitiva presidencial.

Amanhã partirá o presidente Dutra para a cidade boliviana de San José de Chiquitos, onde se encontrará com o presidente da Bolivia, sr. Henrique Hertzog.

ASSINATURA DA MENSAGEM SOBRE A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

CORUMBÁ, 21 — (Do correspondente) — Na sede da Prefeitura de Corumbá o presidente da Republica assinou a mensagem ao Congresso sobre a mudança da capital da Republica. Em outra correspondencia remeto o texto da mensagem.

O DIA DO PRESIDENTE

CORUMBA, 21 — (Do correspondente) — Logo após o desembarque no Aeroporto o presidente Dutra passou em revista a tropa do Destacamento Misto, na Base de Ladario, sendo acompanhado pelo comandante do 6.º Distrito Naval, almirante Raul Lobato Aires.

Em seguida, dirigiu-se ao centro da cidade. A entrada da Av. Candido Rondon estava armado um arco de triunfo estando as ruas embandeiradas. O presidente hospedou-se na residencia do prefeito Artur Marinho, onde, ás 13 horas, teve lugar um almoço intimo a que compareceram os ministros do Exterior e da Viação e o governador do Estado.

Desfilaram em homenagem ao presidente os tanques anfibios e a 1.ª Cia. de Fuzileiros Navais da Base de Ladario e que participaram tambem um destacamento de Porto Murtinho, do Forte de Coimbra e 17.º Batalhão de Caçadores.

A's 16 horas o gen. Dutra presidiu ao lançamento da pedra fundamental do futuro Cais de Corumbá, fazendo a seguir um passeio a pé pelas principais ruas da cidade, acompanhado pelo capitão José da Cunha Ribeiro. O presidente dispensou os membros de sua sua guarda pessoal durante sua estada em Corumbá.

O PRESIDENTE DA BOLIVIA

CORUMBA', 21 (Do correspondente) — O presidente da Bolivia, sr. Henrique Hertzog visitou ontem a cidade de Roboré, regressando hoje a San José de Chiquitos, onde aguardará a chegada do presidente Dutra. O presidente Hertzog foi homenageado com um almoço pela comissão mista da Estrada de Ferro Brasil Bolivia, tendo comparecido o ministro do Exterior sr. Javier Paz o embaixador brasileiro sr Paulo Demoro, o ministro das Obras Publicas, sr. Constantino Carrion, o ministro da Saude Publica sr. Juan Manuel Caicazar, e o ministro da Economia sr. Ernesto Monasterio. Entrando no restaurante, o presidente boliviano, ao deparar com o seu retrato e o do presidente Dutra observou que o do chefe do governo brasileiro era perfeito, mas quanto ao seu parecia-lhe envelhecido cinco anos, pelo menos.

LOUÇAS?
Mundo das Louças!
A CASA DOS ARTIGOS PARA MESA COPA E COZINHA!!!
Av M Floriano, 114 e 116

A POLÍTICA

ACIDENTADA PRISÃO DE 24 BOLCHEVISTAS EM PORTO ALEGRE

DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS QUEREMISTAS NA PARAIBA — PRISÃO DE VERMELHOS TAMBEM NO AMAZONAS



PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Voltou a agitar a opinião publica o noticiario veiculado pela imprensa e segundo o qual o Supremo Tribunal Federal havia cassado o "habeas corpus" concedido pelo juiz da 10.ª Vara aos 24 bolchevistas implicados no movimento subversivo descoberto aqui. Apesar dos despachos telegraficos divulgados pelos jornais, nada de oficial chegara ao conhecimento das autoridades até a manhã de ontem. A's 12 horas, porem, o sr. Baltazar Barbosa recebeu a informação do Supremo Tribunal Federal, tendo entrado imediatamente em contato com o chefe de Policia, no sentido de ser efetuada a prisão dos indiciados. A' tarde, a maioria dos indiciados estava recolhida á Casa de Correção, pois aquela autoridade desenvolveu grande atividade para deter novamente os vermelhos envolvidos no processo.

MAIS PRISÃO DE VERMELHOS

MANAUS, 21 (Asapress) — O juiz Artur Araujo decretou a prisão preventiva dos elementos que editavam aqui o jornal "A Luta", boletim bolchevista. São eles: Francisco Alves dos Santos, diretor, Aldo de Morais, redator-chefe, Renato Capelo, gerente, Arlindo Pôrto, ilustrador, Alfredo Aguiar, distribuidor. Os acusados fugiram, achando-se a Policia no seu encalço.

REUNIÃO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 1 (Asapress) — Na reunião de ontem do PSD paulista, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, foi deliberado que a comissão Executiva contará além do presidente, mais tres vice-presidentes, tres secretários e dois tesoureiros, sendo fixada as quotas dos membros desse orgão e dos deputados estaduais em 500 cruzeiros.

ROMPEU COM O PSD

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Em discurso pronunciado na Assembléia Estadual o lider do PRP, sr. Wolfram Metzler disse que o seu partido devolvia todos os compromissos que assumiu com o PSD. Deferindo ás eleições realizadas em S. Leopoldo, o orador disse que o coronel Teodomiro Fonseca, um dos lideres pessedistas da comuna, havia procurado o diretório municipal do PRP, a fim de pleitear o apoio do mesmo para a candidatura do sr. Mário Fonseca Filho. Sôbre o assunto, travaram-se agitados debates, partidos principalmente de elementos da bancada pessedista.

VIAGEM DE POLITICOS

Seguiram, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Francisco Negrão de Lima, secretario geral de administração da Prefeitura do Distrito Federal, e o deputado José Augusto, vice-presidente da Camara.

Cientista Francês Fará Conferencias Sobre Fisica Molecular

Está sendo esperado, hoje, o professor Jean Cabanes, da Faculdade de Ciencias de Paris, que realizará duas conferencias nesta capital, a primeira sobre Fisica Molecular e a outra sobre Determinação das Estruturas.

O professor Cabanes é membro da Academia de Ciencias

COPIAS
REVELACÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!

LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

CONFERIDAS CONDECORAÇÕES A VÁRIAS PERSONALIDADES NO "DIA DO SOLDADO"

O Programa de Festejos Elaborado Pelo Exercito, Marinha e Prefeitura — Espetaculo no Municipal

Terão, este ano, carater de singular imponencia as comemorações que vão ser levadas a efeito no Dia do Soldado, em 25 de agosto corrente, achando-se as autoridades civis e militares empenhadas em dar o maior brilho ás solenidades. No Forte Duque de Caxias os festejos serão de maxima importancia, em virtude de serem conferidas inumeras condecorações pela Ordem do Merito Militar a destacadas personalidades, a começar pelo ex-presidente da Republica sr. Wenceslau Braz, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, e outras. Será lida a "Ordem do Dia" do chefe do Exercito, logo após o inicio da solenidade.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

As cerimonias civicas terão inicio a partir das 8 horas da manhã, no Cemiterio do Catumbi, onde está o tumulo do Patrono do Exercito. A seguir no Convento de Santo Antonio as 8,30 horas, será celebrada missa por alma do grande soldado, em seu altar de campanha.

Quanto ás festividades nos meios civis e sociais, a Prefeitura do Distrito Federal se encarregou de longo e esmerado programa, atingindo o ensino primario, secundario e profissional que será divulgado dentro de breves dias.

PARTICIPAÇÃO DA MARINHA

A Marinha de Guerra igualmente participará das comemorações fazendo celebrar atos civicos da Esquadra, repartições e estabelecimentos subordinados. O Conselho do Almirantado, alem de comparecer ao Forte Duque de Caxias, dirigir-se-á ao Palacio da Guerra, a fim de apresentar cumprimentos ao Exercito. Será entregue no salão de honra da ABI ao ministro da Guerra, uma Mensagem de homenagem da Casa do Jornalista ao ilustre finado.

ESPETACULO NO MUNICIPAL

Entre as realizações civico-artisticas com que a Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com o Serviço Social da Industria e outras instituições homenageará a memoria de Caxias, ao ensejo do transcurso do Dia do Soldado destaca-se um grande espetaculo a realizar-se ás 21 horas do dia 25 do corrente, quarta-feira no Teatro Municipal com a participação dos corpos estaveis de "ballet" e coros da municipalidade carioca.

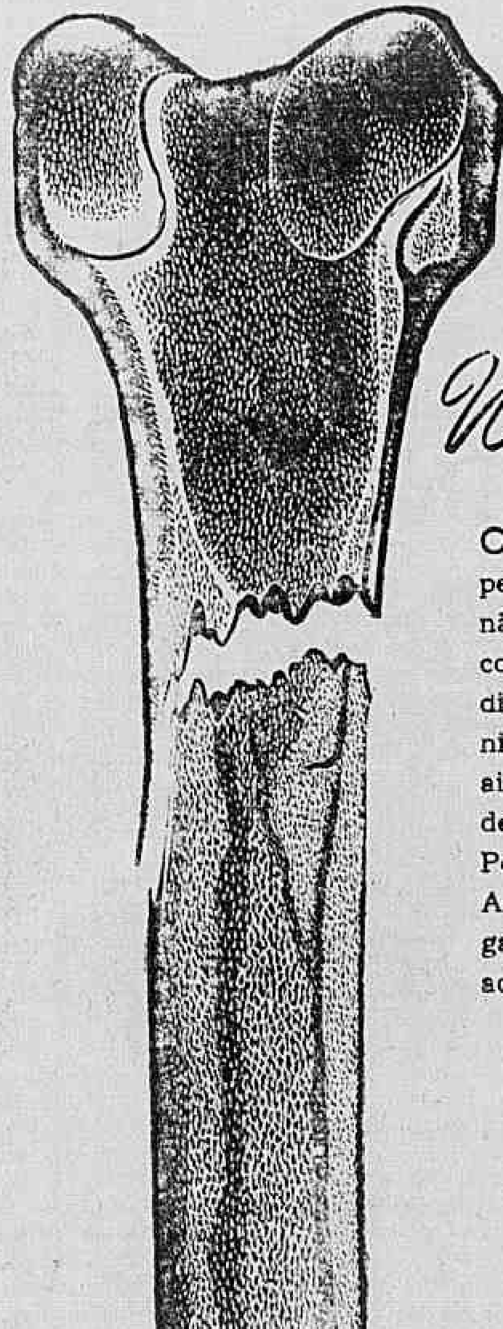
CONFERENCIA SOBRE CAXIAS

Participando do programa elaborado pelo Exercito, o general e comandante Tristão de Araripe realizará uma conferencia amanhã, ás 17 horas, no auditorio do SENAC, focalizando a vida e a obra de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

Curso Sobre Politica Internacional

Realizar-se-á amanhã, dia 23, ás 9 horas, na séde da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, (Rua Pereira da Silva, 23) a XV Conferencia desse curso, sobre o tema "Diplomacia e Politica de Poder" que será proferida pelo ministro Fernando Lobo.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830


Nem sempre a culpa é nossa...

O acidente pode vir a qualquer momento. Mas, pelo simples fato de não ser por culpa sua, você não estará livre de suas terríveis, inesperadas consequências: possíveis operações, hospitalização dispendiosa, abandono do trabalho. Esteja prevenido financeiramente contra essas ou consequências ainda mais graves, que afetariam a estabilidade de seu lar, através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantira sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua familia.

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS
VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO DE CR$ 200.000,00 NA SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:
1 Acidentes do Trabalho
2 Acidentes Pessoais
3 Animais
4 Automóveis
5 Fidelidade e Fiança
6 Hospitalar Operatório
7 Incêndio
8 Transportes
9 Responsabilidade Civil

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro


Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1659; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 22—8—1948 — N. 6.183

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

BOA VIZINHANÇA

UMA das maiores preocupações dos nossos governos, desde o tempo do Império, tem sido a de manter um clima de paz e de fraternidade com as demais nações do continente. As nossas responsabilidades, nesse sentido, são grandes e jamais tivemos outro objetivo senão o de fazer da América uma só familia, não passando as fronteiras de meros acidentes geográficos.

O Brasil, pela sua posição no hemisfério e pelo seu vasto território, não poderia pensar em conquista de terras alheias. E, quando não há êsse pensamento, não há perigo de guerra. A nossa politica internacional sempre se orientou assim. Povos irmãos, irmãos pela origem e pelos ideais, os países sul-americanos nunca deixaram de ver no Brasil uma sentinela vigilante da integridade territorial do continente e um sincero colaborador do progresso comum.

A viagem do sr. presidente da República à Bolivia. para assistir à inauguração da Estrada de Ferro ligando os dois países, é uma demonstração cabal dessa politica de aproximação, de que sempre fizemos questão. A presença do general Eurico Dutra na cerimônia da inauguração daquela Estrada muito concorrerá para que mais se apertem os laços de nossa amizade com o nobre pôvo andino.

* * *

A Bolivia é uma nação que teve, sempre, a nossa estima. Vale recordar o episódio do Tratado de Petrópolis, do qual resultou a solução do problema do Acre. Mal-entendidos e desconfianças, que poderiam ter sido evitados a tempo, provocaram as lutas sangrentas que se desenrolaram naquela região. Graças, porém, ao espirito conciliador de Rio Branco e ao sentimento de harmonia do govêrno boliviano, foi possivel chegar-se ao resultado feliz que evitou a guerra e deu ao Brasil o pedaço de terra que reclamavamos como nosso.

Realizando o pacto, os dois povos viram no incidente do Acre apenas um episódio sem valor maior, mas que serviu para que ambos reconhecessem o valor do entendimento e do espirito de cooperação, sem os quais não é possivel haver uma paz segura e construtiva.

A grandeza do nosso continente depende dêsse ambiente de harmonia coletiva. Nenhum ideal politico ou religioso separa as nações do continente. Democracia e cristandade são os dois aspectos fundamentais da nossa civilização. E nele estamos todos integrados, definitivamente.

* * *

A politica de boa vizinhança, da qual foi lider glorioso nos últimos tempos o presidente Franklin Roosevelt, não é, nem pode ser, uma fórmula mistica. Estamos diante de uma realidade da qual não podemos nos afastar. Os paises americanos unidos e coesos formam barreira intransponivel. É êsse o sentido da politica de boa vizinhança, que o Brasil tem seguido de maneira inflexivel e sincera.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, que permitirá a êste último país dispor de um porto de mar no Atlântico, para escoar os seus produtos, é mais uma prova da nossa vontade de ajudar os irmãos do continente E o comparecimento do general Eurico Dutra em San José atesta eloquentemente que a politica de boa vizinhança é, para nós, um principio e um ideal que sempre estaremos prontos a cumprir e a respeitar.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Falta de Bons Administradores

ABORDANDO em entrevista os problemas fundamentais do país, um deputado afirmou que o mais grave de todos era o da administração. Traçar planos aprovar verbas, recomendar realizações, tudo isso não trará resultados praticos se não contar o país com bons administradores, homens capazes e dotados de sentimento publico, que tenham a emoção de servir á coletividade. É absolutamente seguro esse ponto de vista. Mas, para que haja gestores competentes e eficazes. convem não apenas saber escolhe-los mas tambem apoia-los decididamente. Os chefes de serviços precisam de recursos materiais e de estimulo moral. O maximo de autoridade e de responsabilidade. Só assim poderão agir com firmeza e decisão em prol do interesse coletivo.

Infelizmente, porem, não se seleciona bem o pessoal dirigente. E, na maioria dos casos, não se lhe atribuem os meios indispensaveis para uma grande ação construtiva, faltando-lhe ainda o necessario prestigio. Isso a começar da mais alta hierarquia até os postos menos importantes. Modifique-se, pois, o sistema vigente e os administradores de escol haverão de aparecer no Brasil.

O QUE SE DIZ:

...QUE alguns deputados se estão cotizando para oferecer as vestes sacerdotais de seu colega Arruda Camara, recentemente elevado pelo Papa a monsenhor...

...QUE o deputado Vargas Neto anunciou ao novo monsenhor que, com o saldo da compra das vestes, que ele chama de "arreiamento novo", lhe ofertarão, "de quebra", uma bainha de faca roxa; ao que lhe respondeu o sacerdote deputado: "de que serve a bainha só?"...

...QUE o governo cogita de outra solução para o inquerito Ademar, quando o receba de volta do Senado: em vez de arquivá-lo, encaminhá-lo ao Conselho de Segurança Nacional, acompanhando-o, então, de novos documentos sobre ameaças à integridade da Nação...

...QUE, em virtude de novos aspectos do caso paulista, o sr. Correia e Castro não entrará em licença no dia 30 deste mês, conforme se dizia...

...QUE, perguntando-lhe o coronel Lima Figueiredo, diretor da Noroeste, qual a conduta que deveria adotar em face do governo Ademar, recomendou-lhe o general Dutra: "quanto mais longe, melhor"...

...QUE o prefeito encarregou o sr. Chianca de Garcia de organizar a temporada lirica do Municipal este ano, para o que já está sendo constituida companhia, à frente o tenor Gigli...

...QUE o joquei Armando Rosa estava desapontado depois de ter ganho com o "azarão" El Galeon, que deu "poule" de 670/10, pois, não acreditando na sua montada, não jogara uma "poule" sequer...

Guias Falsas

ATITUDE da Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro, no caso do derrame de guias falsas de imposto de transmissão, em que se viram envolvidos alguns tabeliães de Niteroi, é, na verdade, muito curiosa.

Como todo mundo sabe, o imposto de transmissão é devido pelo comprador do imovel. Os unicos responsaveis pela menção, numa escritura de compra e venda, de uma guia falsa de imposto de transmissão são, sem duvida, o comprador e o tabelião que lavra o documento. O vendedor nada tem com isto. Não lhe cabe processar o pagamento, nem realizá-lo, não manuseia a guia nem é obrigado a atestar a sua autenticidade.

Os fiscais da Secretaria de Finanças do vizinho Estado não compreendem o assunto daquela maneira.

Vendedores e compradores são igualmente atingidos, obrigados a pagar, não só o imposto como a multa correspondente. Os tabeliães envolvidos ficam à margem dos acontecimentos, achando uma graça infinita na historia toda.

Pedimos para o assunto a atenção do sr. Juvenal Queiroz Vieira, não só para que se restabeleça o principio da justiça, como a propria moralidade administrativa.

A quem aproveita a falsificação de uma guia de imposto de transmissão? Visivelmente que só àquele a quem cabe pagar o tributo. Como punir a parte contratante inocente que nenhum proveito colheu, nem poderia colher, na pratica do crime?

Centenas de guias de imposto de transmissão foram falsificadas por ou com a colaboração de dois ou tres tabeliães de Niteroi. Admitamos mesmo que tais serventuarios erraram, apenas, por falta de cuidado no exame dos documentos que lhes foram entregues pelos compradores de imoveis. De qualquer modo, houve desidia.

Os fiscais da Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro acharam mais simples arrecadar polpudas multas, deixando em paz os tabeliães envolvidos no escandalo. Para que as multas fossem vultosas envolveram os vendedores dos imoveis, que nada tinham a ver com o assunto, nos processos que armaram.

Qual será a atitude da administração fluminense no caso em apreço?

Um Pouco de História

Mauricio de MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Reverenciando, em nome da Congregação da Faculdade de Medicina, a memoria de um de seus ilustres professores Francisco Pinheiro Guimarães, minha contemporaneidade com acontecimentos relembrados póde permitir-me narrar os seguintes episódios que equivalem a um trecho do que se poderia dizer "Historia do Ensino Medico".

"A reforma de ensino de 1911, consubstanciada na chamada lei Rivadavia, resultou de uma lenta doutrinação na qual foi pioneiro o professor Francisco Pinheiro Guimarães, escrevendo em 1907 uma série de artigos doutrinarios no "Jornal do Comercio". Em 1910 essa doutrinação tomava o aspecto ardoroso de uma verdadeira campanha, sob a brava liderança do saudoso mestre Hilario de Gouvêa, entusiasta do regime universitario alemão, que pudera apreciar de perto na Universidade de Heidelberg pela qual se doutorara. Um grupo de jovens medicos constituira uma "Liga Pró-Ensino Medico" e realizava conferencias de propaganda do regime universitario, enquanto na "Gazeta de Noticias" apareciam diariamente artigos causticantes, analisando o descalabro a que ficara reduzido o ensino superior com as ligações oficiais do regime então vigente.

Subindo ao poder o marechal Hermes trazia para a pasta do Interior que superintendia o ensino o sr. Rivadavia Correia e este, quebrando a tradição, nomeava diretor da Faculdade o velho batalhador Hilario de Gouvêa, então afastado dos quadros da Faculdade.

No fim do ano o Congresso votava uma autorização ao Poder Executivo para reformar o ensino, traçando-lhe as normas gerais. O ministro Rivadavia encarregava o professor Hilario de Gouvêa de organizar o esboço da reforma.

Este foi feito e entregue ao ministro em fins de fevereiro de 1911.

Entre as idéias, porem, de Hilario de Gouvêa e as do ministro Rivadavia, havia certos pontos de total antagonismo. Filiado à corrente positivista dos politicos rio-grandenses Rivadavia se mostrava infenso à designação de Universidade e tendia a uma liberdade profissional completa, sem nenhuma exigencia de capacidade legal. Entendia que docencia podia ser exercida por qualquer pessoa que se sentisse apta para o ensino. Não concebia regras de frequencia minima às aulas e, até mesmo na estruturação da autonomia das entidades do ensino, sua concepção ultrapassava os limites do razoavel, preferindo uma completa desoficialização.

O velho professor Hilario de Gouvêa, a quem de perto acompanhei dias seguidos, nessa fase trabalhosa de sua vida, não queria ceder uma linha. Entregou o seu trabalho ao ministro Rivadavia sem lhe [illegible] a estrutura rigidamente universitaria que lhe dera.

Foi então que, para felicidade do ensino, a ação inteligente, util e plastica de Pinheiro Guimarães se fez sentir. Apresentado a Rivadavia pelo grande brasileiro Tavares de Lira, que conhecia as idéias e os trabalhos de Pinheiro Guimarães, póde Rivadavia encontrar um colaborador precioso que, com habilidade, conseguiu conciliar os pontos de vista do projeto de Hilario de Gouvêa com as tendencias doutrinarias de Rivadavia Corrêa e a 5 de abril de 1911 era publicada a Lei Organica do Ensino Superior e do Fundamental da República, precedida de uma Exposição de Motivos, sabidamente da lavra de Pinheiro Guimarães, numa linguagem castiça, elegante, vestindo conceitos admiraveis sobre os problemas de que cuidava a Reforma. Não veio o sistema universitario puro, que Hilario de Gouvêa projetara, mas tambem deixou de vir a completa desoficialização com a consequente, liberdade profissional, que Rivadavia sonhara.

A desoficialização se reduziu a uma autonomia didatica e [illegible], que a pratica demonstraria benéfica, porque real e efetiva para cada qual das entidades ensinantes, dispondo a respectiva direção com rapidez, proveito e honestidade dos recursos financeiros de duas rendas internas e da subvenção, que o Estado lhe entregava em prestações bimestrais. Nossa Faculdade que foi a que melhor se adaptou à ela entrou rapidamente num periodo de prosperidade material, empregando prontamente e com economia notavel os seus recursos no rapido aparelhamento de seus laboratorios e Clinicas. Contrariamente ao pessimismo com que certas rodas burocraticas consideram a capacidade administrativa dos que exercem o magisterio — capacidade de que se julgam monopolizadoras — as direções sucessivas de Azevedo Sodré Nascimento Silva e, por anos continuados, Aloisio de Castro — manipularam com a mais perfeita honestidade e escrupulo e com os mais sensiveis beneficios para o ensino, os recursos financeiros, que a real autonomia administrativa das Faculdades lhes punha nas mãos.

Quanto à liberdade profissional ficara ela limitada à substituição dos antigos diplomas por "modestos e democraticos [illegible]", acreditando assim o ministro reformador que abolia os privilegios concedidos aos institutos criados pela União e combatia o que denominava "o anelo da burguesia à aristocracia pelos titulos perdidas as fornadas de concessões, decorações e de outros ornatos de fidalguia medieval".

Com essas palavras fiz o meu depoimento de testemunha dos acontecimentos que marcaram na sua origem e na sua aparição, a reforma de ensino de 1911.

Valem por um pouco de Historia, muito oportuna quando se pretende elaborar um projeto de diretrizes e bases para o problema do ensino público

A MISSÃO ABBINK E A COMISSÃO BRASILEIRA

Humberto BASTOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Ou somos demasiadamente liricos ou definitivamente ridiculos; ou somos profundamente cépticos ou não temos nenhuma noção de ética. Isto é o que nos sugerem as noticias sobre a delegação brasileira cogitada para parlamentar com a missão Abbink, que chegará ao nosso pais no proximo mês. Expliquemo-nos: o sr. John Abbink é vice-presidente da Comissão de Politica Comercial da Camara Internacional de Comercio e foi presidente do Conselho Nacional de Comercio Exterior dos Estados Unidos. Acompanham o sr. Abbink, tambem grande industrial na terra de Tio Sam, o vice-presidente do "Federal Reserve Bank", um antigo secretario de Agricultura e hoje vice-presidente da Universidade de Georgia, o chefe dos serviços economicos agricolas do Departamento de Agricultura, o chefe do Serviço de Estudos das Economias Estrangeiras do "Federal Reserve Bank", o chefe dos Serviços de Geologia do Departamento do Interior, o diretor adjunto do Serviço de Desenvolvimento Economico, da seção da America Latina, do Departamento de Estado, alem de um numeroso grupo de técnicos em questões bancarias, fiscais, minerais, etc.

Essa a equipe que vem ao Brasil tratar de uma agenda que se resume ao estudo de determinados setores da agricultura nacional e do petroleo, particularmente do petroleo, problema da maior repercussão no presente e futuro do país.

Diante desse primeiro "team" (e para esses assuntos os EE.UU. contam com varios primeiros "teams") nós anunciamos (anunciamos, não, o Ministerio da Fazenda anunciou) os srs. João Daudt d'Oliveira, Valentim Bouças e Otavio Bulhões. Tendo o sr. Daudt de viajar na proxima quarta-feira para Chicago, onde vai representar a secção brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, numa conferencia de importancia pouco imediata para o nosso pais, a comissão ficará reduzida assim ao sr. Otavio Bulhões, competente funcionario da Fazenda e ao sr. Valentim Bouças, que por ter se tornado autorizado representante de grandes interesses norte-americanos no Brasil, é mais norte-americano, por vezes, do que os proprios componentes da missão Abbink, o que é natural, justo e até certo ponto elogiavel.

Onde estão os representantes do Ministerio da Agricultura, principalmente do seu Departamento de Produção Mineral, um dos orgãos mais bem organizados do quadro burocratico do pais? Onde estão os representantes do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, repartição que ultimamente vem dando uma excelente contribuição técnica para o estudo dos problemas brasileiros? Onde estão os representantes dos setores industriais, os mais diretamente ameaçados (perdão, quero dizer, interessados) pela missão Abbink? Onde estão os representantes dos banqueiros? Onde estão os representantes do Conselho de Comercio Exterior? Não resta a menor duvida de que o governo brasileiro cometerá, mantendo a restrita comissão, primeiro uma "gaffe" para com a missão norte-americana e segundo uma desatenção aos interesses do Brasil, reduzindo o estudo de assuntos tão consideraveis a um restrito grupo que não representará, absolutamente, todos os anseios de progresso das varias classes economicas, nem mesmo dos orgãos técnicos do governo, que se encontrarão representados apenas na pessoa insuspeita do sr Otavio Bulhões, mas que convenhamos, é muito pouco para dar conta do recado.

Agora mesmo, por exemplo, para essa conferencia de Chicago, organizada por uma associação de carater particular — o Conselho Interamericano de Comercio e Produção — o sr. João Daudt d'Oliveira conseguiu arregimentar, com seu prestigio pessoal, cerca de 20 membros. Para receber mr. Abbink e seu eficiente estado maior sem fazer despesas, porque vamos ficar em casa, o Ministerio da Fazenda quer simplificar tudo a dois membros. Francamente, isto é impossivel. Atente o sr. Correia e Castro para a agenda da missão norte-americana, estude a coincidencia da vinda dessa missão ao Brasil depois da prorrogação da Conferencia Economica de Buenos Aires, e observe se ela tem ou não um carater preparatorio...

TEMARIO DA CONFERENCIA DE CHICAGO

O Temario Geral da Conferencia de Chicago, convocada pela seção norte-americana do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, se encontra assim redigido e é agora divulgado em primeira mão: FINANÇAS PREÇOS E COMERCIO INTERAMERICANO — I — COOPERAÇÃO FINANCEIRA INTERAMERICANA — 1. Problemas das balanças de pagamentos de certos paises, 2. Desenvolvimento reciprocamente benefico dos investimentos estrangeiros; 3. Coordenação das necessidades economicas dos paises americanos com o plano de recuperação economica européia. II — COMERCIO E PREÇOS — 1. Politica Comercial; 2 Principios aplicaveis aos tratados comerciais; 3. Estabilização dos preços das materias primas Os oradores já designados e seus respectivos discursos são: João Daudt d'Oliveira (Demonstração de que os atuais problemas economicos e sociais podem ser resolvidos dentro dos principios da iniciativa privada) Arnaldo Massone (A reativação na America Latina e o problema das divisas), Carlos Alzamora (Exame do projeto de Carta para a Organização Internacional do Comercio). Filipo L. de Hostos (As inversões do capital privado norte-americano na America Latina como meio de conservar e fomentar o principio da liberdade de empresa).

A Balança Comercial Brasil-EE. UU

O nosso intercambio com os Estados Unidos, em 1947, produziu um saldo de cerca de cinco bilhões de cruzeiros a favor daquele pais absorvendo grande parte das divisas que ali tinhamos acumulado. Os dados relativos à balança comercial, em Junho do corrente ano, mostram no entanto, que obtivemos um saldo de cerca de seiscentos milhões de cruzeiros somente nesse mês.

É de observar-se, porem que tal resultado decorre, em grande parte das restrições à importação impostas pelo governo brasileiro, a partir de maio ultimo.

Não resta duvida que as restrições à importação de mercadorias superfluas ou suntuarias, em que desperdiçamos nestes ultimos anos nossas divisas poderão permitir maiores disponibilidades para aquisição de bens de produção. No entanto, é preciso que os Estados Unidos continuem a comprar quantidades substanciais de produtos brasileiros, reforçando nosso intercambio a fim de que possamos adquirir em larga escala, naquele pais, todo o material indispensavel ao reequipamento de nossa produção agro-industrial e dos nossos meios de transportes.

XXXI Exposição Nacional Canina

Realizar-se-á no proximo dia 5 de setembro, na Ilha do Piraquê, à Avenida Epitacio Pessôa, na Lagôa, a XXXI Exposição Nacional Canina promovida pelo Brasil Kennel Clube. Nesse certame, que será um dos mais concorridos, já se encontram inscritos mais de trezentos puros sangues representantes de cerca de setenta diferentes raças. De São Paulo virão diversos expositores, possuidores de famosos exemplares, fato que, por certo, dará ainda maior brilho à reunião. Haverá ainda um leilão de cães oferecidos por criadores cariocas, revertendo o apurado em beneficio da Campanha Pró-Sede do B. K. C.

Recusa Russa de Levantar o Bloqueio de Berlim; Tensão

(Conclusão da 1.ª pág.)

[illegible] Kelly durante quanto tempo a policia norte-americana permaneceria em posição nos arredores da praça de Potsdam tendo Kelly respondido que "enquanto vocês russos permaneçam ali". E o russo replicou, por sua vez. — "Manteremos nossos homens na praça enquanto vocês tenham forças destacadas nos arredores".

PEDIDA A CONVOCAÇÃO

MOSCOU, 21 (Por Natalia René, do International News Service) — Declarou-se esta noite que os enviados das três potencias ocidentais pediram ao ministro do Exterior soviético, Molotov, para que convoque uma nova reunião quadripartite, a qual, segundo alguns observadores, bem poderia ser a última das conversações que têm lugar atualmente sobre a situação de Berlim.

A data e hora para a nova reunião teriam sido deixadas à escolha de Molotov.

A opinião geral é que tal reunião não se realizará antes de segunda-feira próxima, mas, todavia, o embaixador norte-americano, Bedell Smith, o da França, Yves Chataigneau, e o enviado britanico, Frank Roberts, decidiram permanecer em Moscou durante o fim de semana, para prevenir a possibilidade de Molotov convocar a reunião para antes de segunda-feira.

De qualquer maneira, se dá como certo que a reunião não será realizada hoje.

Enquanto isso, persiste a crença de que os representantes ocidentais rematarão suas conversações no Kremlin com uma segunda reunião com o generalissimo Stalin.

(Pessoas chegadas ao Ministério do Exterior em Paris disseram hoje que vale a possibilidade das conversações do Kremlin terem como remate uma reunião com Stalin, a fim de preparar o terreno para uma conferencia formal quadri-partite, para tratar sobre o problema alemão, em conjunto).

Os representantes ocidentais voltaram hoje a conferenciar entre si, reunindo-se durante uma hora na Embaixada Britânica. Esta conferencia [illegible] imediatamente, motivo para rumores de que seria realizada, muito breve, uma nova reunião no Kremlin

Acredita-se que os tres representantes ocidentais já receberam instruções de seus respectivos paises preparando as lm terreno para a proxima reunião com o ministro do Exterior soviético, Molotov

DERROTADOS OS REBELDES EM MONTE GRAMMOS

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

FORRESTAL CONFERENCIA COM OS CHEFES DOS ESTADOS MAIORES

OPOSICIONISTAS DETIDOS PELA POLICIA DE PORTUGAL — FOI SUSPENSA A ASSINATURA DO PROTOCOLO

Nada transpirou da conferencia de fim de semana do secretario da Defesa James Forrestal com os chefes dos Estados Maiores. Forrestal reuniu as altas patentes das forças armadas dos Estados Unidos, a fim de discutir os problemas estrategicos da guerra aerea e o desenvolvimento das novas armas da era atomica.

OPOSICIONISTAS DETIDOS PELA POLICIA DE PORTUGAL

Informa um despacho telegrafico remetido de Lisboa que a policia deteve sete membros da oposição, acusados de terem promovido uma reunião, sem a necessaria permissão das autoridades, na casa do general Norton Matos, candidato á presidencia pelo partido oposicionista.

FOI SUSPENSA A ASSINATURA DO PROTOCOLO

Jornalistas de Madrid apuraram em fontes fidedignas que a assinatura do protocolo entre a Espanha de Franco e o governo do presidente Juan Peron foi suspensa provisoriamente. Alegam tais fontes que a suspensão das negociações se deve a certas condições que não foram aceitas e que teria exigido o governo de Peron.

NA PRISÃO A ESPERA DE JULGAMENTO

Numa correspondencia remetida de Madrid, Edward Knoblaugh, do I. N. S. informa que setecentos e oitenta homens desesperados se encontram na prisão de Ocana, a espera de um julgamento que poderá lhes trazer a morte ou longa privação da liberdade. São acusados pelo governo espanhol de todo o tipo de violencia, inclusive sabotagem e atos de terrorismo.

REMANESCENTE DE UMA NUVEM RADIO-ATIVA

Falando aos jornalistas, ontem em Clermont Ferrand, vários cientistas franceses asseguraram que verificaram a presença de remanescentes de uma nuvem rádio-ativa que,


James Forrestal

segundo eles, está sôbre o pico do monte Puy de Dôme desde a experiencia de Bikini. As autoridades do Bureau Cientifico da Força Aérea Francesa que estão levando a efeito extensas pesquisas na atmosfera descreveram os remanescentes da nuvem como "fracos".

INFUNDADAS AS ACUSAÇÕES DOMINICANAS A CUBA

Carlos Prio Socarras, presidente de Cuba, ontem, em Guatemala, declarou numa entrevista com a imprensa que são sem fundamentos "as acusações feitas pelo atual governo da Republica Dominicana contra Cuba". Salientou que o povo cubano simpatiza com o povo dominicano pois, em outras épocas, os cubanos movidos pela politica de sua patria "tambem procuraram refugio na Republica Dominicana".

Afastamento do Serviço da Armada

A Diretoria do Pessoal da Armada solicita ás autoridades navais sob cujas ordens servem praças reincluidas como incorporadas, convocadas e reservistas navais, quando enquadrados no artigo 17 e seus parágrafos ou nos itens do artigo 2.º do Regulamento Disciplinar da Armada, que pela gravidade das faltas cometidas seja aconselhavel o afastamento do serviço da Armada, em vez de formularem proposta de exclusão, a bem da disciplina ou nao, apenas solicitem a desincorporação do serviço ativo visto se tratar de pessoal já reservista da Armada.

Ao ser proposta a desincorporação, deverá ser cumprido o que dispõe o item 2 da letra U do Boletim n. 51, de 1945.

O Boletim n. 6 de 1948, X, item 3, publicou uma relação dos nomes desse pessoal.

FUGA DO CHEFE GUERRILHEIRO GREGO PARA A ALBÂNIA

ATENAS, 21 — (De Edgar Clark, correspondente da U.P.) — O estado maior grego anuncia que se verificou a maior vitoria da guerra civil com a eliminação do território chamado "Grécia Livre", ocupado pelos guerrilheiros. O comunicado emitido a respeito diz que o exército helenico terminou as operações nos montes Grammos, enquanto informes do serviço secreto dizem que o chefe dos guerrilheiros, general Marcos Vafiades, retirou-se do último bolsão de resistência em mãos de suas tropas, na região montanhosa limitrofe à Albânia.

Informou-se oficialmente que as baixas na campanha de dois meses da ofensiva dos montes Grammos foram de 2.137 guerrilheiros e 750 soldados gregos mortos. Calculam-se que 6.000 guerrilheiros e 4.521 soldados gregos foram feridos, 964 guerrilheiros aprisionados e 57 soldados gregos desaparecidos, no mesmo periodo de tempo. Diz ainda o comunicado que restam uns dois ou três mil guerrilheiros, divididos em grupos de 100 ou mais, nas extensas regiões circunjacentes, onde se espera realizar operações de limpeza. Os aviões gregos continuam metralhando e lançando projetis-foguetes contra as pequenas fôrças de guerrilheiros, que procuram fugir pela fronteira albanesa. Unidades do exército grego, em movimentos de leste para oeste, conseguiram juntar-se e bloquear a maioria das rotas de escapamento para a Albânia.

FIM DA "GRECIA LIVRE" — ESCAPOU DO "ULTIMO BOLSÃO" O GENERAL MARKOS

Informou-se hoje cedo que uma fôrça guerrilheira continua se mantendo firme no triângulo de dez quilômetros na fronteira grega com a Albânia. Pilotos do exército informam que observaram grupos isolados que, presas do pânico, procuravam refúgio dentro de pequena região. Outras unidades militares informaram que viram guerrilheiros fugindo em regiões cobertas de centenas de cadáveres.

O primeiro indicio da derrota rebelde se teve quando as tropas gregas abriram uma brecha através das regiões ocidentais do monte Grammos, no flanco direito de uma das principais rotas rebeldes para a Albânia. Informações oficiais dizem que foram encontradas centenas de mulheres e crianças escondidas, muitas das quais mortas de fome.

Clinicas Especializadas de Molestias Focais
DR. BREA S.A.
COMUNICA A SEUS ACIONISTAS, AMIGOS E CLIENTES QUE JA SE ACHA EM PLENO FUNCIONAMENTO O
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO
Sob a direção do:
DR. ROBERTO BREA
Médico-Dentista
RUA CONDE DE BONFIM, 716 — Fone: 38 5913 — TIJUCA
HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATÓRIO À DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA
Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da bôca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e demais disturbios funcionais de origem focal.
SERVIÇO MÉDICO-DENTARIO PERMANENTE
Ráios X (ambulatório e residência). — Análises clinicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbogênio). — Prótese maxilo-buco-facial.
SOCORROS DE URGENCIA EM RESIDENCIA

TARTARUGA ELÉTRICA
PARA BANHOS QUENTES
Rua 7 Setembro, 75

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 135

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

BHU HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM BHU
Dê rumo certo ao seu dinheiro encaminhando-o para o
BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"ÀS MELHORES TAXAS"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS

Varizes — Ulceras Varicosas
DR. OLIMPIO B. COSTA — ESPECIALISTA
CURA RADICAL E GARANTIDA PELA IONOZOTERAPIA SEM DIETA, SEM DOR E SEM REPOUSO
ASSEMBLÉIA, 51 - 6.º AND. — TELEFONE 42-4312
Diariamente das 14 horas em diante

145 CAVALOS DE FÔRÇA!
SUPER-CONSTRUÍDOS
Os maiores e mais possantes caminhões já construídos pela Ford!
— Um caminhão é emprêgo de capital. E, em transportes, FORD rende mais juros... Veja porque:
A MAIOR VARIEDADE DE MODELOS, TODOS SUPER-CONSTRUÍDOS
Pêso bruto: até 9 ¾ toneladas
Grande variedade de carrosserias
Tipo cabine sôbre motor e convencional
Resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões, são os Super-Caminhões Ford 1948, feitos para superar serviços de transporte pesado. É uma potência de 145 hp, integralmente transmitida às rodas por eixos-traseiros "Quadrax", do tipo flutuante. Os eixos dêsse tipo não recebem pêso algum; sua única função é transmitir fôrça às rodas. Chassis super-construído, sólido como uma rocha! A cabine, com um novo e aperfeiçoado tipo de suspensão, é dotada de assentos ajustáveis, oferecendo o confôrto de um carro de passageiros e máxima visibilidade. Visite um revendedor Ford e veja, com seus próprios olhos, o melhor caminhão do ano.
MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY

AS ARTES

SALVADOR DALI EM PARIS

Antonio Bento



PARIS, agosto (pela "Air France") — A pintura surrealista atravessa desde muitos meses uma fase de eclipse. Foi posta de quarentena, como acontece com a própria psicanálise, cuja revisão já está sendo reclamada. Mas, a chegada agora de Salvador Dali a Paris, depois duma ausencia de quase dez anos, veio dar alguma animação aos arraiais do surrealismo, embora o pintor tivesse sido mais ou menos excomungado por André Breton, pelas tendencias falangistas demonstradas de público. O papa surrealista chegou mesmo a chamá-lo publicamente de "Avida Dollars", anagrama de Salvador Dali. Um jornal parisiense, inspirado por certo na "trouvaille" de Breton, noticiou por sua vez, a chegada de Salvadi Dolar, fazendo referencias diretas à comercialização da arte de Dali, que chega a cobrar vinte e cinco mil dolares para retratar "snobs" de Chicago e Filadelfia.

No seu apartamento do Hotel "George V", Dali recebe os jornalistas, que foram pedir noticias de seus quadros. O pintor usa bigodes imensos quase tão grandes como os chifres dum touro de seu país. Estão cofiados cuidadosamente e mostram-se rijos, por certo devido ao uso duma gomalina especial. Depois de fotografar-se trepado numa cadeira, com a cabeça mergulhada entre os pingentes do lustre, Dali explica aos jornalistas a utilidade de seus enormes bigodes, que medem 27 centimetros de comprimento.

— Estes meus bigodes — como os senhores podem ver — não são apenas simbólicos e decorativos. Prestam-se tambem a numerosas utilidades.

— Quais são elas? indagou um reporter.

— Em primeiro lugar, são muito fotogenicos. Além dessa função, devo dizer que estes bigodes me são infinitamente uteis. Ajudam-me a desembaraçar-me dos objetos que encontro no caminho, limpam os meus dedos e absorvem toda a poeira, que de outro modo sujaria a minha roupa, enquanto pinto no "atelier".

Coisas semelhantes o pintor diz aos jornalistas em termos amaveis e com uma fria e afetada polidez, estudada em todos os gestos. Um dos reporteres presentes observa que Dali até parece um Minotauro, a fazer mesuras diante de sua vitima, antes de devorá-la.

Como acontece com Picasso, Dali também gosta da publicidade e do escândalo em torno de sua vida e de sua pintura. De vez em quando fita os jornalistas com um olhar vivissimo nesses momentos, os globos oculares quase lhe saem através das palpebras. Segundo pretende o artista, esse olhar de intensidade diabólica vai até o fundo da alma do seu interlocutor e é capaz de desvendar-lhe todos os segredos e desejos ocultos.

— E' preciso libertar o desejo — exclama Dali — mesmo que esse desejo seja o mais louco, o mais violento, o mais impetuoso. E, ante o riso dos reporteres, Dali ajunta:

— Para que isso aconteça, deve-se revolver o tesouro que dorme oculto no fundo do eu.

Aplicando praticamente o seu método de análise surrealista, o pintor em seguida dá uma explicação fantástica do "Angelus" de Millet, um dos quadros mais inocentes e vazios da pintura francesa do século XIX, reproduzido ainda hoje em cromos e almanaques.

— Ninguem descobriu o sentido verdadeiro dessa cêna campestre — assegurou Dali. Millet, até hoje "incomensuravelmente incompreendido", é o pintor dos trágicos atavismos canibalescos, dos antigos e terrificos encontros de carnes doces, macias e de boa qualidade. A terra, nesse quadro, é uma mesa de operação e ao mesmo tempo uma mesa de jantar, no meio daquela atmosfera crepuscular, solitária e mortal. Depois desse preâmbulo Dali afirma que aquela carne apetitosa é rasgada pelo bisturi.

— E o camponês e sua mulher, que fazem olhando em extase a terra?

— Até agora só tenho lido tolices sobre o "Angelus" — atalhou Dali. Esse casal de camponeses, sentado entre frenéticas e vorazes formigas, é um simbolo misterioso. O homem representa um guarda-chuva e a mulher uma máquina de costuras. O primeiro é o simbolo da própria virilidade, enquanto a segunda é o simbolo da feminilidade. Ambos encontraram-se naquela mesa de operações. Como ninguem acreditasse nessa fantástica interpretação, Dali acrescentou:

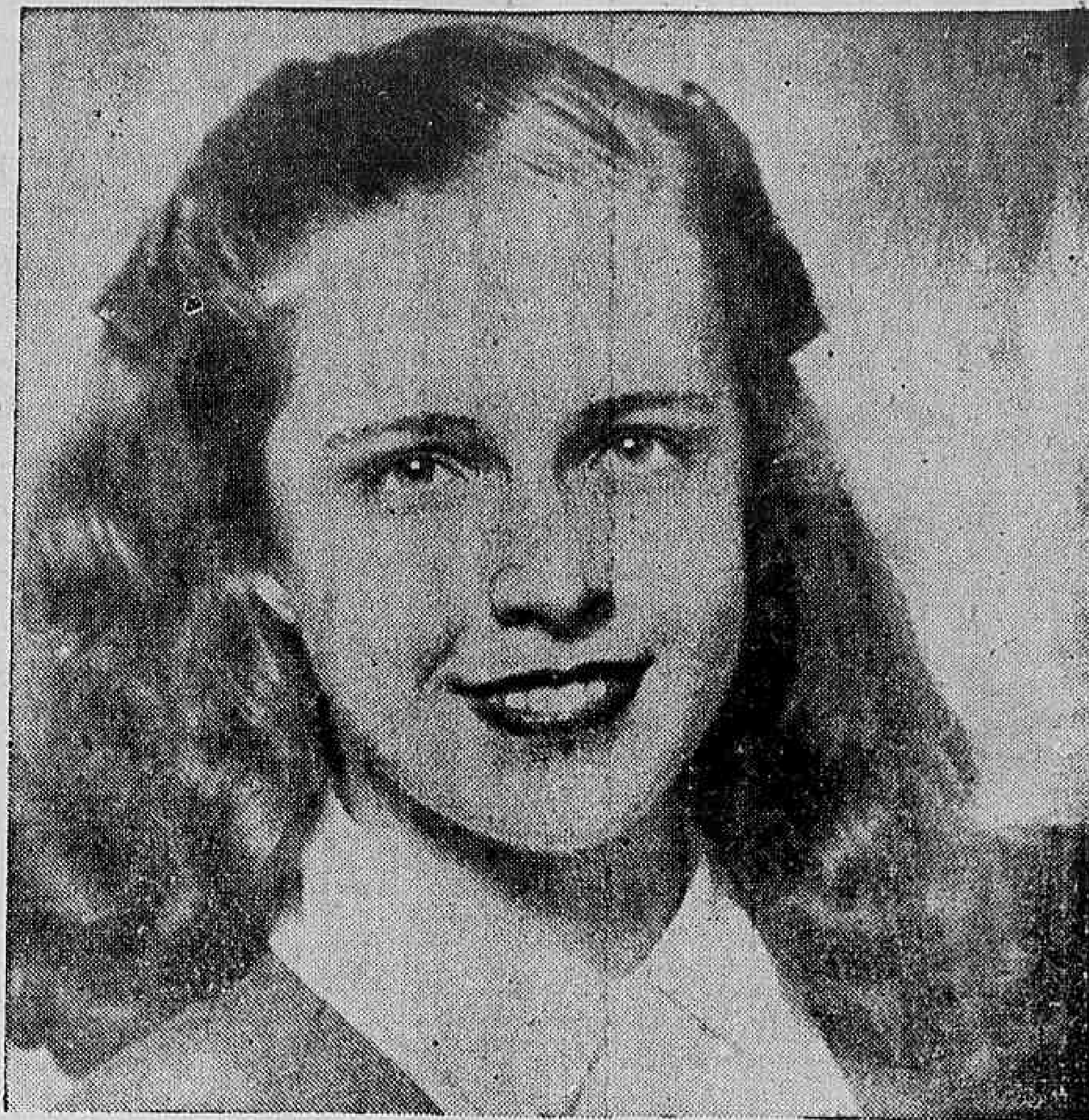
— Reparem na posição comprometedora e até vergonhosa do chapéu do homem.

São deste genero as análises surrealistas de Dali, que ninguem sabe ao certo se é um simulador, um louco ou um malandro completo.

Sua próxima exposição em Paris será realizada em novembro futuro, na "Galerie Binion". Entre outros, serão expostos as "Três Esfinges de Bikini" e "A Leda Atomica", que são considerados os mais importantes de seus recentes trabalhos. Dali está tambem concluindo um livro, a aparecer em breve, sob o titulo "Cinquenta Segredos Mágicos da Pintura". E adianta aos jornalistas que, de regresso aos Estados Unidos, trabalhará no filme que está fazendo, juntamente com Walt Disney.

— Será um desenho animado, dum movimento irresistivel e dum espirito inteiramente novo.

Antes de despedir-se dos jornalistas, Dali declarou que, no seu regresso do campo, daria outra entrevista coletiva e mostrou um cartão postal que recebera duma de suas admiradoras. Representava uma mulher nua, a esposa dum policia, que lhe pedia "um autógrafo em cima da própria carne", em paga do qual lhe prometia enviar dois queijos ou uma assinatura da revista "Verve". Depois de assegurar que atenderia ao estranho pedido, Dali agitou no ar os seus bigodes de opereta e voltou a esbugalhar os olhos, dando a entender que havia tirado a radiografia surrealista de todos os presentes, num gesto de sublime ridiculo. E foi assim que o pintor fez a sua "rentrée" em Paris, onde pretende dar vida nova à escola surrealista, que vai aos poucos caindo no esquecimento, enquanto realistas e abstratos se empenham na sua inglória batalha.



Senhorinha Gilda Gallig. (Foto Sombra)

MUITA MUSICA, EM "ROMANCE INACABADO"



Bing Crosby e Joan Caulfield formam a dupla romantica de "Romance Inacabado", musical em tecnicolor que será apresentado sexta-feira proxima

Trinta e duas conhecidissimas canções de Irving Berlin, e ainda quatro numeros novos desse popular compositor responsavel por "God Bless America" e "White Christmas", serão ouvidas na estonteante extravaganza musical, em tecnicolor, da Paramount, "Romance Inacabado", cuja estréia se dará sexta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

BOLSAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição Ramalho Ortigão, 20 — 2.° — Elevador.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

RIDDA MODAS, à rua Gonçalves Dias 75, 1.° andar, está liquidando todo o seu estoque de vestidos, costumes, lingerie etc., por preços abaixo do custo, por motivo de obras.

O CINEMA

QUINTA-FEIRA, IMPRETERIVELMENTE, NOS 3 CINES METRO, "A ILHA DO TESOURO"

A segunda semana de "Inverno d'alma", motivou o atrazo na reapresentação de "A ilha do tesouro", mas, agora é certo que quinta-feira proxima, o movimentado filme de Wallace Beery, inspirado na sempre fascinante novela de aventuras de Robert Louis Stevenson estará nos 3 cines Metro.

E' grande, como se sabe, o elenco de "A ilha do tesouro": Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Otto Kruger e Lewis Stone têm os principais papeis, mas ainda aparecem estes "players" em intervenções expressivas — Nigel Bruce, Charles Chic Sale, William Mong, Dorothy Petersen e Charles McNaughton, e, como "os piratas do reino espanhol", que tanta vibração a varios episodios de "A ilha do tesouro", aparecem Douglas Dumbrille, Edmund Breese, Edward Pawley, Richard Powell e mais cinco elementos.

A direção de "A ilha do tesouro" é do famoso Victor Fleming, que a direção de "... E o vento levou" tornou um nome conhecido de milhões.

"O ENCANTO DE LA BOHEME"

Martha Eggert foi e será sempre o rouxinol do cinema, a sua voz encanta e a sua ternura é inebriante e inesquecivel é a produção "O encanta de La Boheme", que dentro de breves dias assistiremos em primeira exibição no Cine São José.

Jan Kiepura, é o consagrado tenor, tendo conquistado notaveis triunfos não somente nas operas de Nova York, Londres, Milão e Varsovia, mas tambem nesse seu maior filme, o brilho de sua voz, jamais será superado.

Os dois astros juntos na sua obra maxima "O encanto de La Boheme", romance cheio de ternura, que imortalizou as doces melodias de Puccini e que vai encantar todos os fans da famosa dupla Jan Kiepura e Martha Eggert.

"O encanto de La Boheme" e uma produção Fama-Filme, distribuida pela Brasil Filme Distribuidora Limitada.

UM FILME QUE O RECONCILIARA' COM O MUNDO "O MILAGRE DOS SINOS"!



Fred MacMurray, que veremos em "Os milagres dos sinos"

De dez em dez anos apenas, surge um filme com o humanismo e a beleza do "O milagre dos sinos"!

Este espetaculo maravilhoso, produzido pelos estudios da RKO Radio, tocará o seu coração pela sua historia comovente, pela direção segura de Irving Pichel e pela interpretação magistral!

"O milagre dos sinos", destaca-se entre todas as realizações já empreendidas por Hollywood!

Fred MacMurray, Alida Valli e Frank Sinatra" (O "swoonboy), num papel diferente e inesperado, fazem os personagens principais, respectivamente, o publicista "Bill Dunnigan", a "estrela" "Olga Treskovna" e o padre Paul, dando um cunho de profunda autenticidade à historia.

"O milagre dos sinos" será exibido brevemente nos cinemas desta capital.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

O TEATRO

"O GRANDE FANTASMA" E' O PAPEL DE PROCOPIO NA PEÇA DE 1.° SETEMBRO NO SERRADOR

Ruggero Jacobbi, o autorizado "regineur" que Procopio convidou para encenar a famosa peça de De Felippo, "O Grande Fantasma", tragi-comedia com a qual Procopio reaparecerá no Teatro Serrador no próximo dia 1.° de setembro, falando no radio, em São Paulo, disse:

"A peça com que Procopio estreará no Rio dir-se-ia escrita expressamente para a sua interpretação. E' uma peça essencialmente divertida, uma obra hilariante sem deixar de ser profundamente humana. E' uma peça para fazer rir como apenas um ator dedicado a essa modalidade saberá fazê-lo sem prejuizo do seu cunho de tragi-comedia".

O principal papel feminino em "O Grande Fantasma" terá como interprete Alma Flora.

"LUA DE SANGUE"

"Lua de Sangue", do genial autor alemão George Buchner, anuncia-se como a mais arrojada realização da presente temporada de Sandro, no Fenix, trata-se de uma obra prima da literatura dramatica universal, marcante pela sua [illegible]

"Lua de Sangue", marcará a volta à Companhia de Sandro de Ziembinsky como diretor artistico e interprete e a apresentação ao nosso público do grande ator polonês Samborski.

Nesta semana derradeiras representações de Tereza Raquin numa esplendida interpretação de Italia Fausta, Maria Dela Costa, Sady Cabral e Sandro.

A MENTIRA TEATRAL

Marcia Condessa é de origem nobre.

VOCÊ SABIA

que o Valter Pinto dirige um "scratch" teatral em vez de uma Companhia?

COISAS QUE INCOMODAM

O encontro do José Soares com os patricios e as patricias.

O FILME DE HOJE

BANDEIRA: — "Mercador de ilusões" — Chianca de Garcia.

O COMENTARIO DA NOITE

— Qual é a última do Teatro Nacional? — perguntou há dias o Pescoal Carlos Magno ao R. Magalhães Junior, no saguão do Hotel Serrador.

E a simpatica Cléa Suzana foi quem respondeu assim:

— O Palmeirim, que pode não saber chorar, mas já sabe es-[illegible]

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — e 10.20 horas.

REX — "Equivoco fatal" e "Na ponta da espada". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões [illegible]tempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Atrás da cortina de ferro", com Rossano Brazzi. A's 2 — 3.40 — [illegible] — 10.20 horas.

PARISIENSE — "Que rei sou eu", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Torrentes de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. As' 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Oquidea branca", com Barbara Stanwyck e David Niven". Sessões a partir das 13 horas.

IPANEMA — "Atrás da cortina de ferro", com Rossano Brazzi. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8 e 10.20 horas.

S. CARLOS — "Ciladas" com Maurice Chevalier e "Uma noite no Folies de Los Angeles" (7ª semana) — Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon". — A's 1.50 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Que rei sou eu"?, com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Que rei sou eu"?, com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon — A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Não sei chorar", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "O perfume de minha mulher", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Sala comprida", às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", às 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "O mundo em cuécas", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

DUAS PALAVRAS

Jacinto de Thormes

Olhando bem é facil descobrir nos horários da vida desta cidade, a origem portuguesa do almoçar muito cedo, trabalhar debaixo de qualquer sol, jantar ainda dia e às oito horas estar definitivamente na cama. Graças a isso o cinema termina com a seção das dez horas, sendo que depois da meia-noite não se encontra um restaurante, um lugar para comer ou ouvir música fora as "boites", os "cabarets" e três ou quatro cafés ordinários.

Em Buenos Aires por exemplo a hora normal do homem que trabalha duro é almoçar a uma hora, sendo que nos lugares elegantes às duas ou duas e meia. Qualquer operário em Buenos Aires janta às nove horas e depois vai ao seu cineminha de bairro, que funciona até uma hora da manhã. Nos lugares elegantes é normal comer às dez e meia. A vida começa mais tarde, a siesta quase obrigatória de todas as lojas e escritórios evita no verão, a hora de maior calor e beneficia o trabalho com um pequeno repouso.

Dá uma tristeza dos mil diabos andar pelas ruas do Rio depois das dez e meia da noite. Excluindo a rápida saida dos cinemas e teatros, nem um movimento, nada senão a fabulosa iluminação das ruas, dos anuncios inuteis e algum carro da rádio-patrulha na ansiosa busca de namorados imorais.

Por isso é que a existencia de alguns lugares de sucesso noturno é algo de sensação e contentamento. Mesmo porque a verba agora anda curta.

* * *

Mais do que a última corrida de touros o que está sendo nota de sensação e lenda na terra da Espanha é o namoro do principe Ali, filho de Aga Khan, com a senhora Rita (Orson Welles) Hayworth.

Os dois começaram em Paris. Ele olhou e gostou. Ela soube e achou que talvez fosse muito interessante. Combinaram um jantar no Ritz. Jantaram direitinho, falaram do tempo e da politica russa. Conversa vai conversa vem ele perguntou se ela sabia que era linda. Ela respondeu que a publicidade do seu estudio andava dizendo isso em luzes vermelhas pelo mundo afora, mas que ela nunca acreditara realmente, até... até aquele momento no Ritz.

Depois disso fugiram para a Espanha. Incognitos os dois. Fugiram dos fotógrafos, dos jornais todos. Até que os fotógrafos e os jornais todos foram encontrá-los num romântico lugarejo tipicamente feito para o amor à primeira vista.

Agora eles ameaçam vir para a América do Sul. Sugestão dele na certa. Que venham.

ANIVERSARIOS

SENHORES

Fazem anos, hoje:

Major brigadeiro Antonio Appel Neto.

— Coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do DCT.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz de Castro Vaz Lobo.

— Major Raul de Albuquerque.

— Capitão Tisidoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Muniz Carneiro.

— Osmani Serrano Bergorisi.

— Claudio Ozoni.

— Prof. Alcides Lintz, medico nesta capital e nosso colaborador.

— Gladstone Honorio de Almeida.

— Djtel de Oliveira Lima.

— Antonio Alberto Pereira de Aguiar.

— J. S. Azevedo Neto, diretor do Departamento de Parque da Prefeitura.

— Ariston Moreira da Costa.

JOVEM

Rufino Fernandes Marinho.

— Sr. José Augusto, deputado pelo Rio Grande do Norte e vice-presidente da Camara dos Deputados.

SENHORAS

Elvira Roma, viuva do capitalista Alvaro Roma.

— Francelina Silva Morais.

— Hilda Barbosa Favre.

— Bernardeti Vieira Lopes.

— Orquidea de Paula Chaves.

— Elza Peçanha, esposa do sr. Mariano Alves de Castro, nosso companheiro de redação.

SENHORINHAS:

Marlene Almerinda Bustamante, filha do sr. Inacio Bustamante e da sra. Almeirinda Bustamante.

— Gloria de Mota Pais.

— Iara Jordão.

— Clara Eugenia Torres.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Nelson Rodrigues, escritor teatral.

— General Tristão de Alencar Araripe.

— Wilson de Freitas.

— Coronel Abel Neto.

— Luiz Camara Portocarrero.

— Alipio de Rezende.

— José Melcher.

— Jacinto Coelho.

— Prof. Luiz Capriglioni, catedratico da Escola Nacional de Medicina.

— Miguel Pernambuco de Campos.

— Odilon Bueno Caldas.

— Antonio Rodrigues Tavares.

— Pericles Lucena Costa.

— Luiz Castor da Mota.

— Epaminondas de Barros Rodrigues.

SENHORAS:

Odete de Figueiredo Baleeiro.

— Mariana Barros Nogueira.

— Hibiatina Ramos Pereira.

— Maria Gonçalves Mesquita.

— Ludma Trotta, medica [illegible]

CINEMA NA A. B. I.

Observando o novo horario estabelecido para as sessões cinematograficas, realiza-se, hoje, domingo, às 10 horas no Auditorio da ABI a exibição infantil, dedicada aos filhos dos associados. Na primeira parte, serão exibidos filmes apropriados para a petizada. A segunda parte constará de "show" no palco com variedades, destacando-se a presença do magico Carbel e seu cãozinho sabio. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

O coronel Raul de Albuquerque, engenheiro do Quadro de Tecnicos do Exercito, atual diretor-geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, vai ser alvo hoje, por motivo de seu aniversario natalicio, de uma homenagem, por parte de seus amigos, colegas e chefes do Exercito e de funcionarios daquele Departamento, que vão comparecer à sua residencia em Niterol, onde terão ocasião de oferecer-lhe uma lembrança.

VIAJANTES

Pelo avião das Linhas Aéreas Escandinavas chega hoje a esta capital o sr. Alf Arnesen, vice-presidente do Instituto de Cultura Brasil Noruega.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, para a Europa: Sr. Antoine Schmitz; Sra. Rosa Schmitz; Sr. Kurt Fenner; Srta. Luiza Susana Onetto, srta. Marta Julia Onetto, sra. Maria Julia Onetto e sr. Luiz Onetto.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

No cemiterio de São João Batista, às 10 horas a sra. Eulachia Neves de Queiroz e às 11 horas, a sra. Elvira Grumser.

MISSAS

— Na matriz do Engenho Novo, à Praça Imaculada Conceição, hoje, do sr. José Cardoso Marques.

Serão celebradas, amanhã:

— Da sra. Esmeralda França Alvim, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

— No altar-mór da Igreja da Candelaria, às 11 horas da sra. Maria Fennó Moreira da Costa, falecida em Santa Rita do Sapucaí, Minas.

DOUTOR EMYGDIO F. SIMOES

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura.

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-0637

Res. Av. N. S. Fatima, 42 apartamento 503.
Telefone: 32-3415.

PALACIO — FONE 22.0838 | ROXY — FONE 27.8245 | CARIOCA — FONE 28.8178 | FLORIANO — FONE 43.9074 | MONTE CASTELO — FONE 29.8250 | PIRAJA — FONE 47.2669 | ICARAI — FONE 3346

HORARIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

Amanhã

Mark Hellinger apresenta

CIDADE NUA ("NAKED CITY") IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

DRAMA DE UM REALISMO PUNGENTE!

PREMIADO: "O MELHOR FILME DO MÊS!"

A ALMA DE UMA CIDADE! SUAS VERGONHAS... SUAS PAIXÕES... SEUS INTIMOS SEGREDOS.. OUSADAMENTE REVELADOS POR MARK HELLINGER EM SUA ÚLTIMA PRODUÇÃO!

Estrelando BARRY FITZGERALD com HOWARD DUFF · DOROTHY HART · DON TAYLOR

Direção de JULES DASSIN

Distribuida pela Universal International

Acompanham Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

11,50-1,50-3,55-6-8-10HS. HOJE 1,50-3,50-6-8-10HS.

Walter Deborah PIDGEON · KERR Angela LANSBURY

INVERNO D'ALMA ("IF WINTER COMES")

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ATENDA-SE AO PUBLICO! RE-APRESENTAÇÃO 5ª feira nos 3 CINES METRO

AÇÃO E MAIS AÇÃO A BORDO DO VELEIRO DOS MAIS OUSADOS PIRATAS! Eletrizante! Sensacional!

WALLACE BEERY · JACKIE COOPER

A ILHA DO TESOURO "TREASURE ISLAND"

LIONEL BARRYMORE LEWIS STONE OTTO KRUGER

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

BANHOS QUENTES

TARTARUGA ELÉTRICA

Em todas as boas casas de eletricidade

Rua 7 Setembro, 75

Pathé HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

3ª SEMANA APLAUSOS UNANIMES DO PUBLICO E DA CRITICA!

TORRENTES DE PAIXÃO (TORRENTS)

GEORGES MARCHAL · RENEE FAURE * HELENE VITA

DIREÇÃO DE SERGE DE POLIGNY

Além dos mortos estão os vivos...

BASEADO NA OBRA DE MARIE-ANNE DESMARETS

FRANÇA FILMES

"Me ajude!"

AJUDANDO A CAMPANHA FINANCEIRA EM PROL DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

AMBER

A MAIOR AMOROSA DE TODOS OS TEMPOS!

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — As horas da manhã, são inconvenientes para iniciar viagem e encetar negocios novos.

Amanhã será improprio para viagens. O Sol entra em Virgo, as 2 horas e 13 minutos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Descontentamento pela manhã; tarde haverá relativas melhoras. 13, 14 e 17; 31, 41 e 71. (horas e numeros).

— Sucesso nos empreendimentos e lucros. 3, 9 e 12; 30, 36 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã desfavoravel; a tarde sera de sucesso para os advogados e arquitetos nas reuniões. 10, 15 e 24; 82, 87 e 96. (horas e numeros).

— Dia de poucas possibilidades a noite será aziaga. 3, 4 e 7; 22, 31 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Espiritualismo, gosto pela artes e pela poesia, eurofia, contentamento. 19, 20 e 24; 55, 65 e 78. (horas e numeros).

— Atividade, preocupação com negocios, decepções e maguas. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Possibilidades de viagens felizes. A tarde será contraditoria com desarmonia no lar. Seu pensamento favorito deve ser o "sucesso"; 9, 10 e 12; 37, 36 e 58. (horas e numeros).

— Contratos vantajosos e lucros inesperados. 11, 14 e 17; 38, 41 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Perturbações, sede de honras e de conquistas. 10, 20 e 23; 17, 52 e 91. (horas e numeros).

— Boas possibilidades sociais e encontros felizes. 18, 20 e 22; 23, 84 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Inquietude, indisposição: a tarde será venturosa, com conquistas sociais e encontros felizes 14, 19 e 20; 41, 46 e 56. (horas e numeros).

— Satisfação intima e novas amizades. 13, 18 e 17; 13, 14 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 E JULHO

Bom dia para mentalizar negocios para o futuro. A manhã será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

— Volubilidade, hipocondria e saude abalada. A tarde será melhor .15, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desanimo e incompreensão. 5, 6 e 17; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

— Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 6 e 12; 30, 45 e 120. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 302. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas ariscadas. 15, 20 e 24; 23, 42 e 105. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 38, 45 e 108. (horas e numeros).

— Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental. 16, 17 e 18; 34, 701 e 828. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 84, 206 e 908. (horas e numeros).

— Intoxicação, desequilibrio arterial, e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23, 14, 86 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Obstaculos luta interior. A' noite será de sucesso, com novos conhecimento. 21, 22 e 23; 27, 45 e 909. (horas e numeros).

— Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 117 e 1620. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN	DIRAJA'IA
Combate ás colicas e ás congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.	Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO	LUNGACIBA
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Salas no Centro, Alugam-se

Para escritórios comerciais e pequenas oficinas de relojoeiros, ourives, protéticos, dentistas, modistas, alfaiates, etc., todas com instalação sanitária própria, à rua Lavradio, 180, próximo da Lapa. Alugueis a partir de 1.000 cruzeiros, sem moveis e sem luvas. Tratar no 1.º andar do mesmo edificio, todos os dias uteis, de 12 às 18 horas.

GELADEIRAS — RADIOS PORTATEIS — RADIOS DE AUTOMOVEL "MOTOROLA" — TORRADEIRAS — APARELHOS DE WAFLE — BATERIAS PARA RADIOS — QUEBRADORES DE GELO

Artigos só das melhores marcas e procedencia — Vendas à vista e a prazo com e sem fiador. Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições de outras casas

LUIZ MOURA — 43-8512 — 37-4697 — AVENIDA RIO BRANCO, 103, 2.º, sala 11

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE



Exclusividade em todo o país

DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de tres dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se anamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva á admite que houve entre Ricardo e Claudia algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão As duas primas se olham agora, como duas inimigas mortais, e uma e outra, sentem que seriam capazes de um crime. Claudia, junto a Sheila pronuncia uma terrivel sentença: "Você vai morrer". No seu furor na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramatica situação provoca o desmaio de Sheila. Sem que ninguem pudesse prever o seu gesto Sheila estraçalhou e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se d. Flavia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara á Claudia que faz questão que ela assista ao seu casamento. No auge da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha!" Sheila vê uma criança que é uma especie de Ricardo menino. Claudia aparece, diz que a criança á une para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, a noiva persiste no seu proposito de se casar com Ricardo. Claudia aduziu uma vontade: morar com os noivos. Ricardo nega sua paternidade.

CAPITULO 25.º

Quando, Ricardo disse que o menino se parecia com ele, mas não era seu filho, houve, em volta, uma exclamação unânime. Até d. Flavia, que tinha o mais dôce temperamento do mundo, ficou revoltada. A impressão unânime foi a de que Ricardo era realmente um padrão de cinismo. Dr. Leonel ficou, por alguns segundos, sem ter o que dizer, assombrado de tanta desfaçatez:

— Você nega, então?

— Nego.

D. Flavia pôs novamente as mãos na cabeça:

— Mas não é possivel, meu Deus!

Claudia se aproximou de Ricardo. Estendia o filho:

— Você tem coragem, Ricardo, de dizer que esse filho não é seu?

— Você sabe que não é Claudia!

Dr. Leonel fez ironia:

— E a semelhança, você próprio reconhece?

— Reconheço.

— Como a explica?

— Não explico. Não sei. E não é problema meu.

Nova e esmagadora ironia do dr. Leonel:

— Mera coincidência, talvez.

Confirmou, muito altivo, quase arrogante:

— Mera coincidência, sim.

— Olha aqui, Ricardo — era o sogro que falava e mascando ferozmente o charuto, que, por sinal se apagara. — Isso não pode ficar assim. Afinal de contas, é a felicidade de minha filha que está em jogo. Eu não posso permitir esta situação...

— O que é que o senhor quer que eu faça?

Dr. Leonel procurava, de novo, os fosforos. Lembrou-se que os deixara embaixo. E esta circunstância, aparentemente inofensiva, deixou-o mais zangado Pousou o charuto no cinzeiro, embora gostasse de fumar nos momentos de excitação. E, então, falou, em termos definitivos, para o futuro genro:

— Você sabe qual é o projeto de Claudia?

— Não.

Dr. Leonel voltou-se para a sobrinha:

— Diga a ele quais são suas intenções

E Claudia, sempre com o filho nos braços:

— Eu quero morar com vocês. Só isso.

Ricardo não compreendeu, no primeiro momento. Olhou para o dr. Leonel, novamente. Perguntava a si mesmo: "Morar com a gente, por que? Claudia fez questão de frisar:

— Morar na mesma casa, com meu filho, dormir num quarto pegado...

Esse detalhe, do "quarto pegado", calou fundo no espirito de d. Flavia e fê-la estremecer, como se aquilo fosse uma blasfemia ou coisa parecida. A's vezes, a virtuosa senhora ficava impressionadissima com minucias. Quebrou o seu silencio, para dizer a Ricardo:

— Ela quer que, quando o filho chore, vocês ouçam!

Claudia admitiu, rancorosa, muito empertigada, sem olhar para o rapaz:

— E' isso mesmo!

Ironizou:

— Nada mais justo que um pai ouça, quando o filho chora!

Então, Ricardo se dirigiu a Claudia. Estava sem colera, sem excitação, mortalmente deprimido. Não se sentia com forças nem para elevar a voz e seu tom era de apêlo:

— Por que você faz isso comigo? Que mal lhe fiz?

E a moça, laconica, apresentando a criança, que ria, brincava, nos seus braços.

— Este.

— Você sabe que eu não sou o pai.

— E'.

— Então, jure.

— Juro.

— Pela vida do seu filho?

Ela calcou nas palavras:

— Pela vida do meu filho.

Ricardo perdeu a cabeça:

— Pois eu tambem juro...

Virou-se para d. Flavia e dr. Leonel, que, em silencio, assistiam ao dialogo dos dois, impressionadissimos. Repetiu:

— ...juro, por tudo que há de mais sagrado. Juro por Deus. Juro pela salvação de minha alma...

Dizia essas coisas, fazia esse juramento, com uma sinceridade tão apaixonada, com uma honestidade tão evidente, que a própria d. Flavia e dr. Leonel (este ultimo comovia-se com a maior facilidade) sentiram os olhos húmidos. Até Claudia empalideceu. Mas foi só por um momento. Logo readquiriu o dominio de si mesma.

Ricardo concluiu:

— ...juro que esta criança não é meu filho!

D. Flavia e dr. Leonel se entreolharam, num assombro mudo. Dr. Leonel, maquinalmente, apanhou outro charuto e procurou fosforo, para se lembrar, de novo, que deixara a caixa embaixo. Ficou mordendo o charuto apagado. Ricardo ficou alguns segundos calado. Por fim, quis saber do sogro:

— E agora, acredita?

Atrapalhado, o velho gaguejou:

— Em que?

— Acredita em mim?

A primeira tendência do dr. Leonel foi dizer "Acredito". Mas, imediatamente, considerou que a verdade estava, naquele menino, evidente, irrefutavel. Ficou, novamente, revoltado.

— Acreditar como? Se o menino é sua cara? Se você confessou que é sua cara? Ou não é?

— Eu já disse que era!

Dr. Leonel exultou:

— Então, pronto!

— Pronto, como? Pronto, por que? Eu tenho culpa dessa semelhança, tenho?

Foi Claudia quem respondeu, cortante:

— Tem.

E dr. Leonel servindo, sem querer, de éco:

— Tem.

D. Flavia teve um lamento:

— Que coisa horrivel!

A situação estava num impasse. Como resolvê-la? Dr. Leonel pensava, pensava, e não atinava com a solução. Ou, antes, havia uma solução, mas inteiramente dramatica — desmanchar o casamento. Esta, alem de cruel, implicaria num escandalo pavoroso. Diriam coisas incriveis. As inimigas de Sheila, então, iam ficar radiantes. E, alem disso, Sheila ia sofrer de uma maneira bárbara. Mas, ao mesmo tempo, que indignidade de Ricardo, que cinismo...

Mas veio do proprio Ricardo, uma idéia:

— Chamem Sheila!

Dr. Leonel teve um susto:

— Chamar Sheila para que?

— Ela dirá se acredita em mim ou não... Se acha que eu sou o pai...

— Ora, Ricardo, ora! — disse o dr. Leonel.

O rapaz exaltou-se:

— Ela é que é a noiva! Portanto, tem mais autoridade que todos para decidir...

— Flavia — resolveu dr. Leonel. — Chame sua filha.

D. Flavia insinuou uma objeção timida:

— Você acha que vale a pena...

— Que mania, essa sua, de discutir! — explodiu o marido.

D. Flavia foi chamar a filha. Mas ia com o coração negro! Teria preferido cem vezes, não meter Sheila num assunto tão tenebroso, conservá-lo afastada de tudo e de todos. Ate diziam que, por seu gosto, a filha viveria encerrada numa redoma. Encontrou Sheila com os labios cerrados, e uma atitude de quem não acredita mais em nada. Teve que falar duas vezes para se fazer ouvir! Sheila estava tão vago e com o pensamento tão distante! Deixou-se levar, como se não tivesse mais vontade. Entrou no quarto, com um ar ausente de sonâmbula. Dr. Leonel, aterrado com os modos da filha, fez um resumo da situação. Claudia, ao ver a prima, teve um meio sorriso, de ironia piedosa e ficou de perfil, num acinte. Dr. Leonel fez a pergunta:

— E' você, minha filha, que decide?

— Decide como?

— Acha que o menino é ou não é filho de Ricardo?

Ricardo fez o apelo:

— Acredite em mim, Sheila, só em mim!

Claudia disse, entre dentes: "Cinico! cinico!" Todos, no quarto, esperavam a palavra de Sheila. A noiva olhou para Claudia, olhou para Ricardo e pareceu encerrar o assunto:

— Esse menino...

Parou. E concluiu:

— ...não é filho de Ricardo.

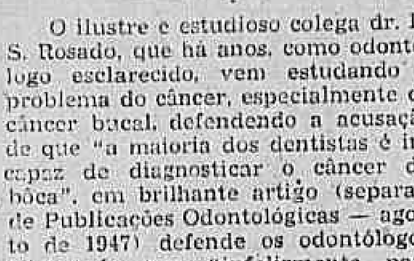
FIM DO 25.º CAPITULO

(Continua)

MÉDICA ODONTOS

CÂNCER BUCAL

ROBERTO BREA
— do —
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO



O ilustre e estudioso colega dr. L. S. Rosado, que há anos, como odontólogo esclarecido, vem estudando o problema do câncer, especialmente do câncer bucal, defendendo a acusação de que "a maioria dos dentistas é incapaz de diagnosticar o câncer da bôca", em brilhante artigo (separata de Publicações Odontológicas — agosto de 1947) defende os odontólogos, afirmando que "infelizmente para os cancerosos, a maioria dos médicos também é incapaz de diagnosticar o câncer, ainda menos, o câncer bucal. Os próprios pesquisadores ainda não chegaram a uma conclusão sôbre a verdadeira etiologia dos tumores denominados malignos!..."

Afirma o conceituado colega que o câncer, como as moléstias crônicas e insidiosas, a velhice precoce, têm origem na dieta imprópria e que, o estudo sôbre o quimismo humoral, é a chave que abrirá o cofre de segredos da fisiologia normal e patológica, à qual pertencerão as moléstias por alcalose e por acidose. O estado de saúde permanecerá enquanto existir o equilíbrio ácido-básico.

Estamos perfeitamente de acôrdo com o ponto de vista esplanado pelo dr. L. S. Rosado, o qual tão bem soube interpretar o complexo problema da assimilação e desassimilação orgânica e da oxidação, sôbre o qual suscintamente nos referimos em nosso último artigo.

De tal forma nos entusiasmamos por suas palavras, dado à comunhão de teoria, que solicitamos venia ao prezado colega, para transcrever pela imprensa leiga, parte interessante de seu trabalho:

"O prof. Henry S. Simms, em seu relatório à American Chimical Society, esclareceu que: 90% das mortes nos Estados Unidos são causadas pela progressiva perda de resistência à doença, ao avançar a idade.

Ora, sabendo-se que a resistência às molestias é um processo químico, é lógico que toda a nossa atenção — para evitar as perturbações orgânicas e a velhice precoce, — deverá ser voltada para o quimismo humoral.

As observações do prof. Bogomoléts na zona da Abkhásia no Cáucaso, em uma colônia de super-centenários, em 35 indivíduos, entre 113 e 136 anos, levaram-no à conclusão de que a hereditariedade nada tinha que ver com a longevidade, por isso que vários descendentes morrem prematuramente e, contrariamente, descendentes de indivíduos que morreram jovens, morrem em idade avançada.

Bogomoléts voltou-se para a pesquisa do agente ou agentes capazes de proporcionar, aos macrobios, a resistência à molestia e a degeneração quase em dobro da média atual.

Através estudos dos diversos tecidos dos macróbios procurou encontrar a existência de algum tecido especifico, ou um sistema de células capaz de proporcionar ao organismo uma espécie de fonte interna de saude com humores regeneradores e revigoradores dos tecidos e órgãos, aproveitando ou eliminando os resíduos nocivos a vida normal da célula. Verificou o citado professor que, invariavelmente, as células do tecido conjuntivo — nos indivíduos que atingiram idade bastante avançada — eram encontrados em excelente estado de conservação, quando comparadas às mesmas células de indivíduos mortos por molestias degenerativas.

(Em próximo artigo, continuaremos este assunto)

DOS ESTADOS

A Crise da Pecuária Mineira Debatida em Mesa Redonda

Facilidades Para os Produtores — Transporte de Madeira — Transporte Aereo de Zebus

FACILIDADES PARA OS PRODUTORES — Telegrama de Terezina, Piaui, informa que o sr. Pedro de Freitas, chefe de grande firma comercial piauense, declarou que a Exposição Internacional de Industria e Comércio, em Quitandinha, permitiu-lhe manter contato com os produtores de diversos produtos essenciais ao nordeste, sem interferencia de intermediários, colhendo informações positivas, esclarecedoras, exatamente o que interessa ao comércio comprador. Informou que encontrou as maiores facilidades no que diz respeito ao contato direto entre produtores e importadores.

TRANSPORTE DE MADEIRA — Telegrama de Porto Alegre, R. G. do Sul, informa encontrar-se retida no porto grande quantidade de madeira destinada aos mercados platinos. Os exportadores reclamam contra o elevado custo dos transportes argentinos e deficiencias dos transportes. Os circulos interessados solicitaram a colaboração do Loide Brasileiro, a fim de transportar a madeira para as praças importadoras.

ZEBÚS TRANSPORTADOS POR AVIÃO — Em Rio Branco, durante a visita que o ministro da Agricultura realizou ao Amazonas, declarou o sr. Daniel de Carvalho que estava vitorioso o emprego de aviões como meio de transporte para zebus. A imprensa local lembra que essa iniciativa partiu do governador, tendo chegado ao Acre, em 4 dias, 55 exemplares procedentes de Uberaba.

CRISE NA PECUARIA MINEIRA — Telegrama de Belo Horizonte, Minas, informa que os deputados estaduais em mesa redonda com o secretário da Agricultura, examinaram e debateram a grave crise em que se encontra a pecuária mineira, com reflexos danosos na economia publica. Ficou deliberada a convocação, dentro de poucos dias, de uma conferencia entre representantes das classes rurais, criadores, fazendeiros e representantes dos poderes Executivo e Legislativo, para uma ampla troca de pontos de vista sobre os problemas da pecuaria e as possibilidades de sua solução, principalmente de uma assistencia financeira efetiva aos criadores.

ECONOMIA E SATISFAÇÃO no barbear diário

Gillette BLUE BLADES

Lâminas GILLETTE AZUL

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 615
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 20 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

356.ª Extração — Cr$ 2.000.000,00 — Plano O

Lista da extração de SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa amarelo e verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de Agosto de 1948, às 14 horas

5.113' PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113' PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

1164 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA

1163 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

1165 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

18813 — 400.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

28052 — 200.000,00 Cruzeiros — Santa Maria (Rio G. do Sul)

18277 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

26622 — 80.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

1479 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

PREMIOS MAIORES

1164	2.000.000,00	de Cruzeiros	CURITIBA
18813	400.000,00	cruzeiros	S. PAULO
28052	200.000,00	cruzeiros	Santa Maria (Rio G. do Sul)
18277	100.000,00	cruzeiros	RIO
26622	80.000,00	cruzeiros	S. PAULO
1479	60.000,00	cruzeiros	RIO

Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

EM CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

356' EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 356' EXTRAÇÃO

Stozembach & Co
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N.º 23-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de materiais cimenticos, bem como o processo da fabricação dos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 23.560, da qual é concessionaria a CEMENT PROCESS CORPORATION.

Aniversario de Unidades do Exercito

Transcorreram ontem os aniversarios das companhias de Intendencia, Transmissões e Saude, tendo sido a data comemorada com festividade intima. Os respectivos comandantes formaram a tropa para o hasteamento da Bandeira e foi lido boletim alusivo à data seguindo-se o desfile.

O ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa enderêçou telegramas aos comandantes das unidades.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 - 3.º Sala 21 — 43-7399
Residência: 23-0578
Diariamente

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083.

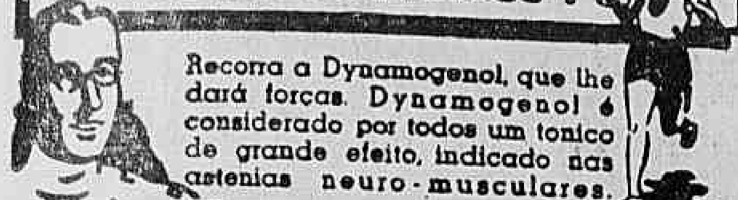
Construção de Residencias Para os Operarios Em Cachoeira de Macacó

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Leopoldina iniciará dentro em pouco a construção em Cachoeira de Macacó, de um conjunto residencial com trinta moradias para os seus associados.

Por outro lado, o Sindicato dos Ferroviarios do Rio de Janeiro inaugurará hoje, naquela localidade, a séde propria de sua delegacia.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos, Raios X, chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Ariete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cozentino. Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares. Proximo ao largo de S. Francisco.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566.



Conferências

PROF. RENE' MORICARD — Amanhã, no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, ás 21 horas, será realizada uma conferencia do prof. René Moricard, diretor da Escola Pratica de Altos Estudos e Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris, sob o tema, "Sexualidade e Foliculo Ovariano", é a primeira de uma série que está a cargo de ilustres professores franceses.

MINISTRO FERNANDO LOBO — Terá lugar, amanhã, ás 9 horas, na séde da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, a decima quinta conferencia do Curso Sobre Politica Internacional, sobre o tema: "Diplomacia e Politica de Poder".

— PROF. OLIVER PASCOAL — A's 10 horas, de terça-feira proxima, no Serviço do Professor N. Berardinelli, na Santa Casa.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306.
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

FORO MILITAR

SUMARIO DO ASSASSINO DO CAPITÃO NEY

Terá inicio amanhã, às 13 horas, na 1.ª Auditoria Regional, o sumário de culpa do processo a que responde o sargento Ramão Albuquerque, acusado de haver assassinado o seu comandante, capitão Ney Neves da Silva, devendo ser qualificado o réu e ouvida a testemunha soldado Leonídio Barros dos Santos.

Nessa mesma sessão do Conselho de Justiça serão ouvidas quatro testemunhas, no processo a que responde o soldado João Gomes.

USO INDEVIDO DE UNIFORME

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria Regional, julgou ontem o civil Manoel Gomes de Souza, denunciado como incurso nas penas do artigo 149 do Código Penal Militar (uso indevido de uniforme do Exército).

Sustentou a defesa oral o advogado Abrahain Obadis, que após longos debates com o promotor Cisneiros do Amaral, o Conselho resolveu absolve-lo, por unanimidade de votos.

A orientação dos trabalhos juridicos esteve a cargo do auditor Pedro de Melo Carvalho.

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37.
Telefones: 32-3900 e 32-...

QUANTOS JORNAIS EXISTEM NO BRASIL?

Acaba de ser posto em circulação o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA que publica, pela primeira vez entre nós, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo como de todas as cidades do Brasil. Grande parte das tiragens dos principais periódicos foi comprovada pelo consumo de papel e pela contabilidade das empresas jornalisticas. Quanto ás demais foram estimadas tomando-se para isso os dados estatisticos mais rigorosos de população, indice de analfabetismo, consumo de papel, atividade industrial e comercial da zona onde circulam os periódicos.

Pelo ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA fica-se sabendo que existem no Brasil 2.166 periódicos, estando localizados nas capitais 1.350 e no interior 816. Desses periódicos, 899 são jornais, 456 são revistas e o restante são boletins, almanaques e outros gêneros de publicações. O Rio de Janeiro, tem 54 jornais registrados, dos quais 24 circulando regularmente, e 190 revistas.

No panorama da imprensa brasileira, que abre o Anuário, é apresentada uma visão geral da imprensa, as razões econômicas e sociais que explicam a sua concentração nos diversos centros, bem como um estudo dos principais jornais do Brasil.

Em duas pesquisas feitas pelo sistema Gallup, pelo I. B. O. P. E., são estudados os hábitos de leitura da população de São Paulo e o comportamento da população do Rio de Janeiro, por onde se vê quais os jornalistas brasileiros mais lidos, que assuntos merecem maior atenção por parte do publico, quais os jornais de sua preferência e até mesmo que destino é dado aos jornais depois da leitura...

Pelas informações contidas o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensável a administradores, politicos e homens de negócio, especialmente os homens de propaganda.

Entre outros publica ainda o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA estudos sôbre "Quantas revistas de grande circulação pudemos ter no Brasil tendo em vista o atual as cifras hoje aplicadas em propaganda?" — "Aspectos Gráficos dos Jornais" e como melhorá-los com o material já existente" — "O Preço de venda dos Jornais" — "A Preferência pelas Publicações Norte-Americanas por parte dos Homens de Negócios" — "O Consumo de Papel de Imprensa no Brasil nos ultimos 10 anos".

Á venda na redação da Revista "PUBLICIDADE & NEGOCIOS"
Atendemos pelo reembolso postal só para o interior

Preço : Cr$ 50,00

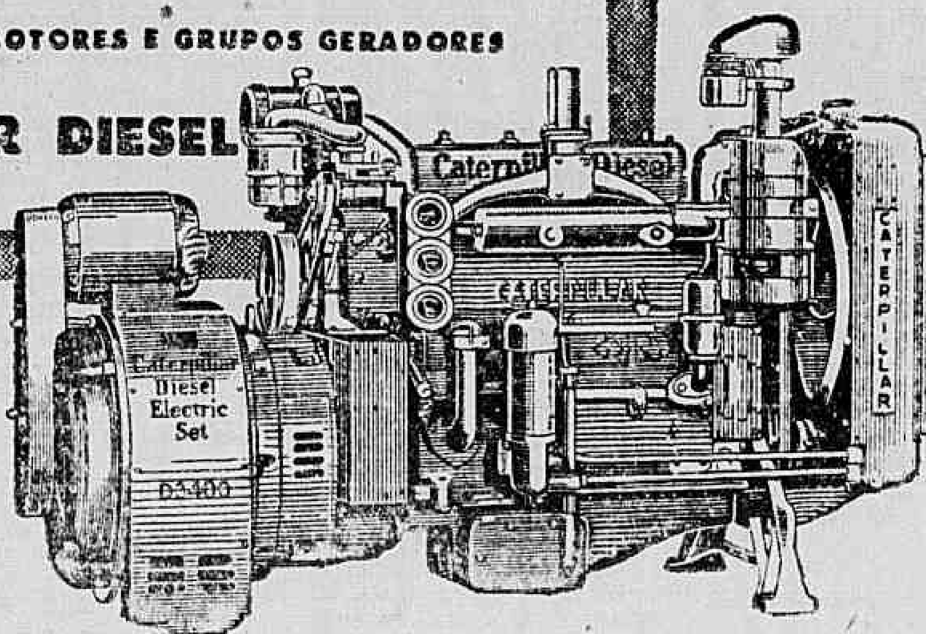
ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 3º ANDAR — SALA 323
— TELEFONE: 43-6677 — RIO DE JANEIRO —

LUZ e FORÇA

COM OS MODERNOS MOTORES E GRUPOS GERADORES

CATERPILLAR DIESEL



NA grande maioria, os seus problemas de fôrça ou energia elétrica podem ser solucionados com um motor ou grupo gerador Caterpillar Diesel! O confôrto e as facilidades que o Sr. encontra nas rotinas servidas por êstes fatores indispensáveis ao progresso e ao bem estar, estão ao seu dispor! Os motores e grupos geradores Caterpillar Diesel são de fácil manutenção, operação extremamente simples e sobretudo *econômicos*, tanto no preço de custo como principalmente no consumo de combustível! Para funcionamento permanente ou de emergência. Grupos geradores em 6 tamanhos diferentes, de 20 a 100 K. W. Motores estacionários em 6 tamanhos diferentes, de 27 a 139 H. P. MANTEMOS STOCK COMPLETO E ASSEGURAMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Procure-nos ou escreva-nos expondo o seu caso.

PARA AS SEGUINTES FINALIDADES:

- *Iluminação e fôrça para cidades, vilas, fazendas, etc.*
- *Indústrias rurais, beneficiamento de cereais, café, algodão, sementes oleaginosas, etc.*
- *Laticinios, cortumes, xarqueadas, frigorificos, ensilagens, etc.*
- *Exploração e preparação de minérios, pedreiras, etc.*
- *Serrarias, olarias, cerâmicas, grandes e pequenas indústrias*
- *Irrigação de culturas, abastecimento d'água. Grupos geradores para emergência.*

"SOTREQ"
S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

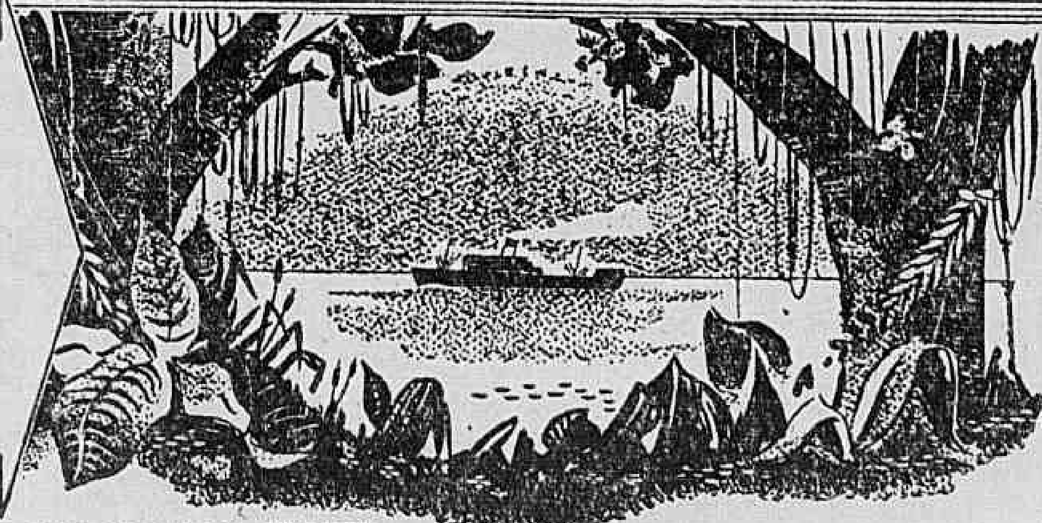
Distribuidores exclusivos da Caterpillar Tractor Co no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Espirito Santo e Goiás — Matriz Rua Camerino 90 Fone 23-1985 End Tel. "Sotreq" - Caixa Postal 16 Rio — Filiais Belo Horizonte - Rua Rio Grande do Sul 137 Campos RJ - Rua Marechal Floriano, 40 — Escritório em Uberlândia: Caixa Postal n.º 173.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

ANEMIA - CLOROSE CONVALESCENÇAS
AGUA INGLESA "GRANADO"

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 686, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras. Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0027

CURIOSIDADES Continental



O AMAZONAS *percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil.*

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.



LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

VENHA FAZER SEU CRÉDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. — Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã
Facilitamos tudo a longo prazo. Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edificio Darke".
TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RADIOS, FERROS ELÉTRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JOIAS, RELOGIOS, ETC.

O CRIME SEMPRE JUNTOS

TIMBAUBA

Em nossa crônica de ontem, sob o titulo — Guerra ao Suborno — fixamos uma denúncia, levada ao plenário da Comissão Central de Compras, a respeito de um padeiro que, preso por agente da Economia, fôra levado para a Delegacia de Economia Popular de onde conseguira sair mediante a gratificação de dez mil cruzeiros distribuida entre auxiliares daquele órgão policial. O fato, é preciso esclarecer a fim de evitar confusões, não teria tido lugar durante a gestão do atual titular da mencionada Delegacia, delegado Fernando Schwab.

O escandalo data do tempo em que estava à testa da D. E. P. o sr. Dulcidio Gonçalves, atualmente o feliz dono da maviosa "sereia" policial, cujo encantamento aumenta dia a dia. Não é este o único escandalo de que se tem noticia durante a gestão do sr. Dulcidio Gonçalves na Delegacia da Avenida Mem de Sá.

O leitor, por certo, há de se lembrar do caso daquele leiteiro que foi achacado por auxiliares do então titular da Delegacia de Economia Popular, os quais, com o concurso de um médico da Fiscalização do Leite, não tiveram dúvida em avançar nas economias do negociante a fim de dispensá-lo de uma pretensa infração.

O fato veio a público, com todos os detalhes, provocando um escandalo tremendo. O sr. Dulcidio Gonçalves, em declarações à imprensa, foi o primeiro a reconhecer que os achacadores pertenciam à Policia e funcionavam na Delegacia de Economia Popular. A vitima comparece à presença da autoridade e reconhece aqueles que a tinham explorado dias antes.

E como acabou a coisa? O sr. Dulcidio Gonçalves, o impoluto, o inimigo de achacadores, o homem que não admite o menor deslize de quem quer que seja, que é o padrão de todas as virtudes, para fazer confusão, inventou uma turma de chantagistas que andava explorando leiteiros em nome de seus auxiliares e que, segundo ele, tinham ido para fora da cidade, escapando assim à prisão. Muito embora não soubesse seus nomes, sabia porém que tinham ido embora!

Este fato, de suma gravidade, que, infelizmente, a Chefia de Policia não quis ou não pôde apurar convenientemente, deixa-nos de alcatéia quanto ao caso que vem agora o publico através a denúncia apresentada ao plenário da Comissão Central de Preços, por um de seus membros.

E é por estas e outras que as acusações feitas contra a Delegacia de Costumes e Diversões se agravam dia a dia, numa sequencia extraordinária. Nem outro podia ser o resultado.

O pessoal que cerca o atual dono da "sereia" é o mesmo que estava antes na Delegacia de Economia Popular, é ainda o mesmo que, com o sr. Dulcidio Gonçalves, estivera em outras funções e será sempre o mesmo a acompanhá-lo em todos os cargos futuros. Uns e outros entendem-se muito bem. Sempre juntos!

Combate á Broca Em Bom Jardim

Realizar-se-á em Bom Jardim, na capital fluminense ás 10 horas de hoje, uma demonstração do metodo quimico de combate á broca.

Este processo de combate á praga do café compõe-se de hexacloreto de benzeno aplicado de mistura com talco, em pulvilhadeiras manuais ou mecanicas.

VARIOS FATOS POLICIAIS

HOMICIDIO

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, na manhã de hoje, Jorge Fererira da Cunha, de 23 anos de idade, empregado do Cais do Porto, residente á rua Nabuco de Freitas, 109, que ali dera entrada, na noite de ante-ontem, apresentando ferimentos produzidos por bala, no torax, abdomem e mão esquerda.

Interrogado, quando chegou aquele nosocomio pelo investigador de serviço, a vitima negou-se terminantemente a declarar quem fôra o seu agressor, limitando-se apenas a dizer que havia sido alvejado cinco vezes.

Cientificado do ocorrido, o comissario Conceição, de serviço na delegacia do 13º distrito policial, imediatamente entrou em diligencias, vindo a apurar que Jorge fôra baleado pelo seu rancoroso desafeto, Jorge de Paiva Brito, de 29 anos, contraventor do denominado "jogo do bicho", que se encontrava foragido, estando investigadores da Divisão de Policia Técnica, no seu encalço.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

ATROPELADOS

O onibus, chapa 8-05-37, da Empresa Estrela do Norte, quando trafegava, ontem, pela rua Leopoldina Rego, em frente ao predio n. 214, atropelou e matou José Joaquim Proença, português, de 39 anos de idade, solteiro, morador á rua Leonidia, 75, em Olaria.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 21º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

SALVADOR BARCELOS, branco, de 28 anos, casado, residente á rua da Feira, 537, no marco 7 da estrada Rio-São Paulo, foi atropelado, ontem, pela moto numero 1.441, que, no momento, era montada por Juraci Pinto de Azevedo e Onesio Caldas.

A vitima foi socorrida no Hospital Rocha Faria, em virtude de haver recebido contusões e escoriações generalizadas.

Juraci, e Onesio que cairam ao solo, depois do atropelamento, tambem receberam escoriações, tendo sido socorridos naquele nosocomio.

AGRESSÕES

A domestica Matilde da Silva Pena, parda, de 22 anos de idade, solteira, residente á rua Cristovão Pena, 5, quando se encontrava no quintal de sua casa, por motivo de somenos, foi agredida a garfo, por Antonia Alvaro.

A vitima, que recebeu ferimentos na coxa esquerda e perna direita, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 9º distrito policial.

— PEDRO ELOI DE SA, brasileiro, branco, casado, de 27 anos de idade, residente á rua Silveira Martins, 72, apresentando varias contusões pela cabeça, face e braços, compareceu á delegacia do 26º distrito policial e contou ao comissario o seguinte: Encontrava-se pela manhã, proximo ao Lux Hotel, em Copacabana, quando dois individuos saltando do auto, chapa 1-11-23, dizendo-se investigadores, convidaram-no a entrar no auto, a fim de ir, á delegacia do 2º distrito policial.

No interior do veiculo, o mesmo rodou por varias ruas, terminando os dois individuos por agredi-lo a coronhada de revolveres jogando-o para fora no lugar denominado "Fazenda da Pedra".

O caso foi registrado [illegible] com as autoridades do Serviço de Transito, sendo informado de que o auto [illegible] citada e de propriedade de [illegible] residente rua Rodolfo Dantas, 45, 2º andar.

Prosseguem as diligencias.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos que não quis revelar, tentou, ontem, contra a existencia, atirando-se ao mar do Posto Fiscal da Praça Mauá a domestica Antonia da Silva Jesus, brasileira, casada, de 39 anos de idade, moradora na Vila Maritima, em Tomaz Coelho.

A tresloucada foi retirada da agua pelo guarda portuario n. 125, e removida para o Hospital de Pronto Socorro, com suspeita de fratura da perna.

JOÃO NASCIMENTO PEREIRA, brasileiro, branco, de 19 anos de idade, residente á Ladeira, Zeferino Costa, 50, por motivo que não quis revelar, tentou, ontem, contra a existencia, ingerindo substancia toxica.

O tresloucado, depois de socorrido no Posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

BOIANDO NA CAIXA DAGUA

Foi encontrado boiando dentro da caixa dagua da fabrica, que distribui agua para as fabricas de gelo para a população fluminense, o cadaver do vigia, Augusto Monteiro, português, de 49 anos de idade, que se encontrava desaparecido desde domingo ultimo.

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO

Apresentou-se ás autoridades policiais do 4º distrito de Neves, acompanhado do seu advogado Braz Felicio Panza, o bicheiro Walkir Pinto Bastos que, conforme noticiamos, ás primeiras horas da manhã de segunda-feira passada, assassinou com 18 facadas, em sua residencia á travessa Francisca, 106, em Areal, em São Gonçalo, o negociante e comissario do Juiz de Menores, Carlos da Silva Campos, que surpreendera em flagrante com sua esposa.

Walkyr, após prestar declarações, informou as autoridade que vai recolher a uma Casa de Saude.

Aumento de Preços do Café Moido

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, major Idino Sardenberg, determinou apurado exame no caso do aumento do café moido, embora a CCP, a Presidencia da Republica e o Ministério do Trabalho, continuem recebendo pedidos de providencias contra os torrefadores e moageiros.

Como já ficou esclarecido, a majoração efetuada neste produto é ilegal, de vez que, liberado o café moido em fevereiro de 1947, foram os preços em geral congelados numa das primeiras regiões presididas pelo coronel Mario Gomes, na direção da CCP.

Não Contam Tempo de Serviço!

O Departamento Federal de Segurança Publica consultou o DASP sobre a contagem de tempo de serviço de investigadores quando admitidos por conta de dotações destinadas a diligencias, já que por força do artigo 16 do Decreto-lei n. 1.909 de 26-12-1939 foram relacionados como extranumerários-mensalistas.

O DASP respondeu, negativamente acentuando que, como tempo de serviço publico somente deve ser considerado o prestado em cargo ou função publica remunerada, civil ou militar, desde que o respectivo pagamento corra por conta da Verba própria — Pessoal.

Coberta Já a Terça Parte da Campanha Dos Cinco Milhões

QUARTA-FEIRA: TERCEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MOVIMENTO EM PROL DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Espera a Campanha Nacional da Criança, em quinze dias de movimento financeiro entre particulares, arrecadar o minimo de cinco milhões de cruzeiros para serem distribuidos, proporcionalmente entre as diversas instituições de auxilio á maternidade e á infancia.

A campanha que vem se desenvolvendo nesta capital já conseguiu, em duas apurações, apenas, mais de um milhão e seiscentos mil cruzeiros.

Quarta-feira proxima, realizar-se-á uma proxima prestação de contas, cujo total, será naturalmente mais elevado, tal o pelo entusiasmo com que as dedicadas colaboradoras estão empenhadas na nobre e benemerita cruzada, numa demonstração de que o espirito de solidariedade humana está se desenvolvendo entre nós de maneira auspiciosa para o bem estar social e o futuro do Brasil.

Conferencia Interamericana de Comércio e Produção

Está marcado para o proximo dia 24 de setembro o embarque do sr. João Daudt de Oliveira presidente da Confederação Nacional de Comercio, que irá aos Estados Unidos tomar parte nos trabalhos da Conferencia Interamericana de Comercio e Produção. No mesmo sentido tambem seguirão para a America os srs. Rodrigo Otavio Filho, vice-presidente da Associação Comercial do Rio; Joaquim de Campos Sales, diretor da Associação Comercial de São Paulo; Nilton Antonio Pereira da Silva, diretor da Federação das Industrias de Minas Gerais; e o economista Gilene di Carli, integrantes da delegação brasileira ao certame.

Regulamentação da Gorjeta

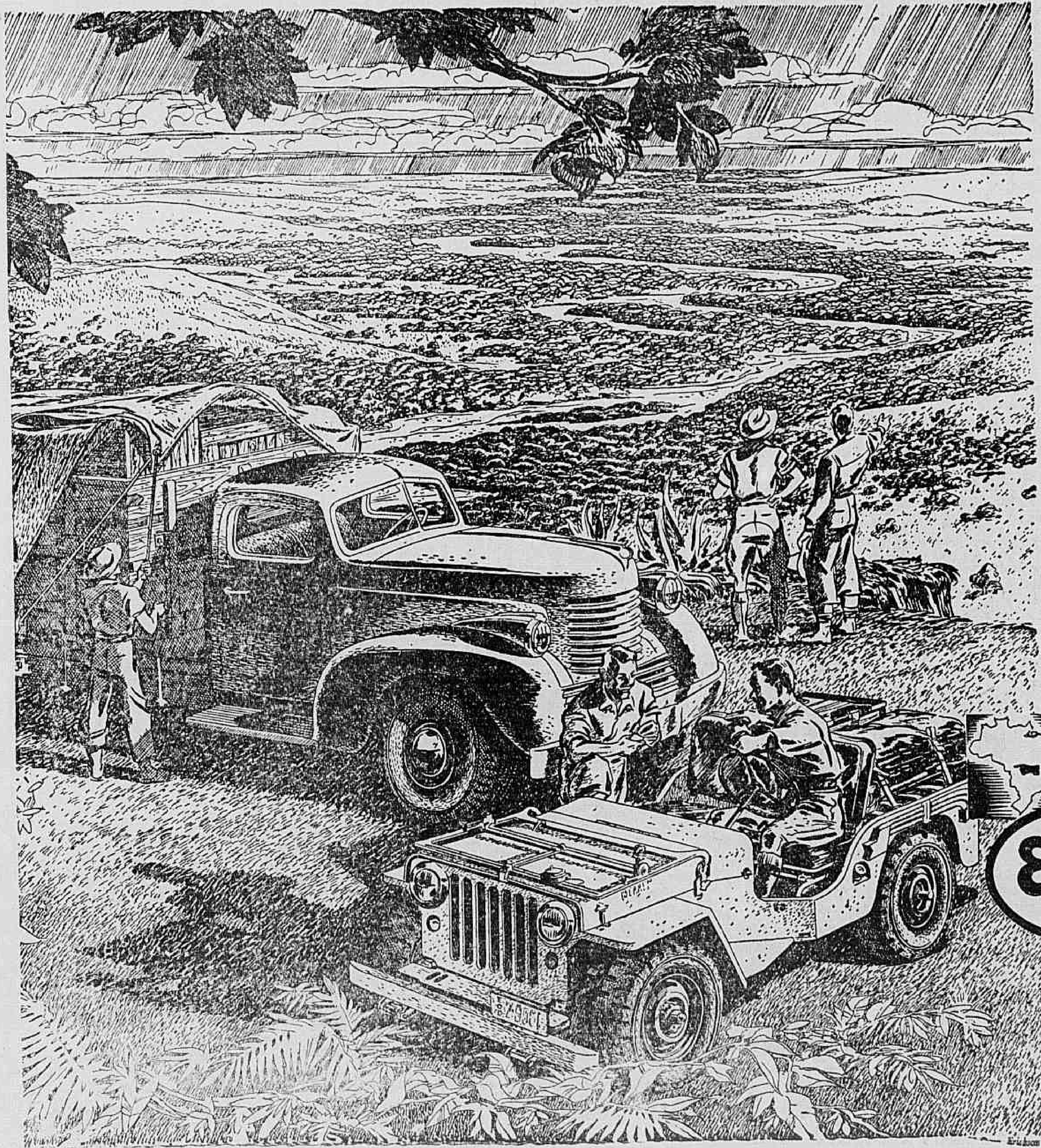
Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 15 horas, na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro do R. de Janeiro, uma reunião para que os empregados em cafés, bars sorveterias e confeitarias, discutam sobre o projeto do deputado Antonio José da Silva, de acrescer ás notas de despesas, 10 por cento de gorgeta.

O referido sindicato convocará uma assembléia geral para se definir quanto á aceitação ou não do projeto em vista.



ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de Professor de Ensino Tecnico (Curso Básico), Carmem Pereira Alonso, Celsina Faria Rocha de Oliveira, Delfina Eliza Chaves Mendes, Nilda Rangel Urrutigaray, Maria do Carmo Reis, Marilia Lopes da Costa, Mariani, Luiza Contardo da Fonseca, Beatriz Burlamaqui Pereira, Salvador Nogueira Diniz, Nelson Galvão de Barros, Berenice Martins Olimpio; para o cargo de prático rural, Albino Afonso; para o cargo de vigilante, João Nunes, José Costa de Melo; por transferencia, para o cargo de engenheiro, Paulino de Alencar Araripe; para o cargo de enfermeiro do Q. P., Maria Nunes Adreoli, Cibele Soares Leite, Amélia Correia Dias, Maria do Carmo Medeiros; para o cargo de servente, Nilton de Souza Cardoso, Murilo Nery Guarabira, Albino dos Santos Maia, Moacir da Silva Rocha, Maria Muniz, Lincion de Souza Lima, Manoel Maia de Freitas Sobrinho, Pedro Francisco de Souza, Romualdo Correia, João Ferreira de Lima, Maria Rodrigues de Santana, Sarafim Alves da Silva, Amadeu Pereira Cardoso, Djalma de Holanda Campos, Manoel José de Almeida, Noemia Esposel, Nelson Vilares de Oliveira, José de Albuquerque Maia, Agostinho e Souza Rosario, Alberto Duarte, Oswaldo da Silva, José de Paiva Dantas, Antonio Pereira da Hora, Manoel Januário Pereira, Cicero Honorio da Rocha, André Gomes da Silva, Braulio Correia da Costa, Claudionor José Ferreira, Luiz Barreto de Souza Filho, Sebastião Teixeira de Castro, Luiz Gomes da Silva, Isidro Martins Pereira e Pedro Alexandrino dos Santos.



NOVOS PIONEIROS DOS SERTÕES

Os infinitos caminhos indefinidos e, ás vezes, indevassados do sertão, são um desafio á fibra dos novos desbravadores, dos batedores de chão e florestas, que abrem novas rotas em busca de campos para sua atividade.

Mas agora, quando seguem esses pioneiros, não os acompanham mais o tropel dos animais da "tropa", quebrando o silencio dos ermos do sertão. Outros rumores roncam hoje pelos vazios sertanejos: os motores dos caminhões e dos "jeeps", que levam os homens empreendedores, rumo ao futuroso caminho do Oeste.

Aos bandeirantes de hoje, a Standard Oil presta o auxilio de seus produtos petroliferos, fornecendo-os nos pontos mais distantes — á boca dos campos desconhecidos e das matas indevassadas — pois o Oval Esso está plantado nos últimos limites até onde foi a civilização.

Trabalhando com Esso, Brasil afora.



Não há distancias, nem isolamento suficientemente absolutos, em que alguem neste país não possa servir-se de produtos de petroleo. Há cerca de 5.000 Ovais Esso espalhados por todo o territorio brasileiro.

Esso

Essolube MOTOR OIL

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

5ª SEMANA

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES



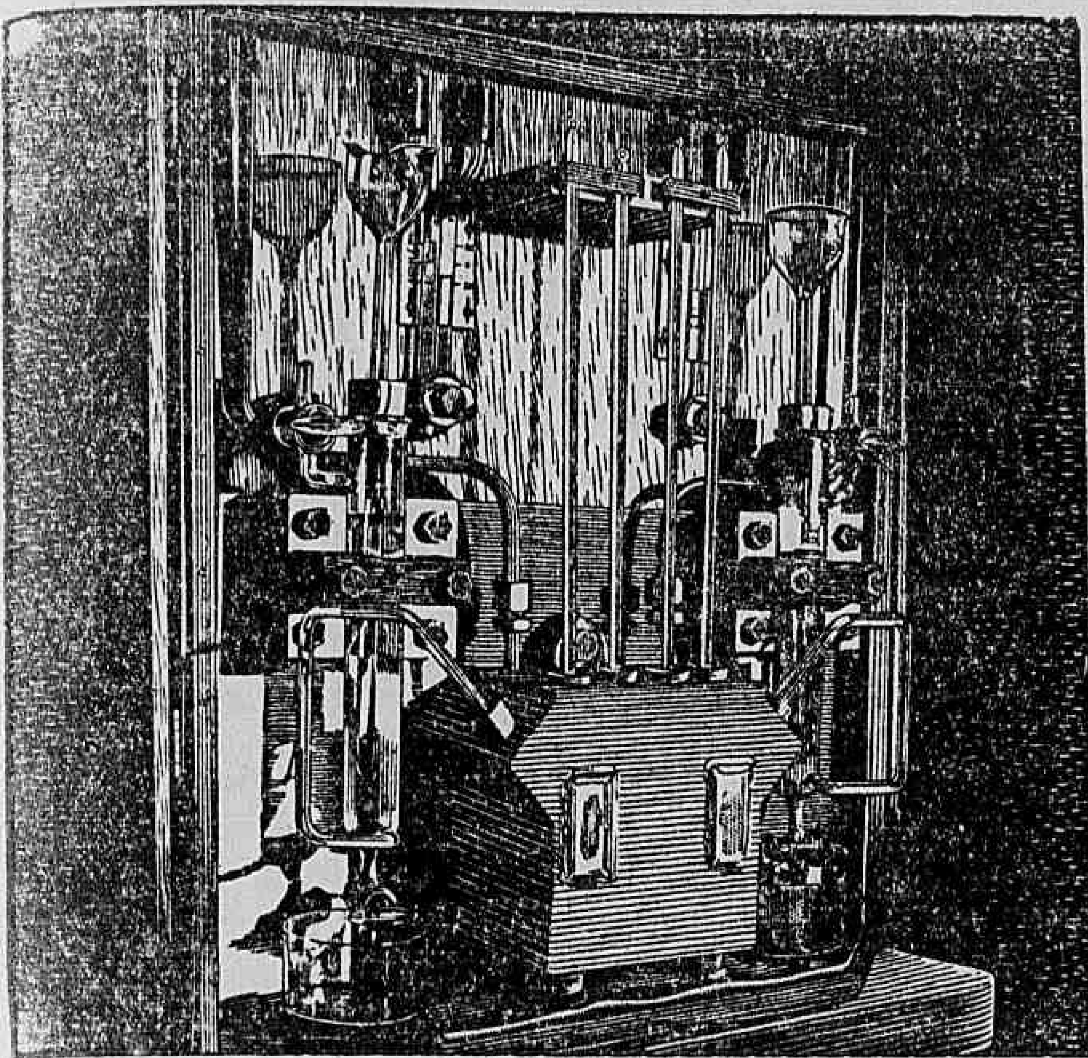
HOJE vesperal ás 15 h. e ás 20 e 22 hs.

MAMÃE DORMIU NA RUA

3 atos de Germain e Mouesin. Adap. de Da Rocha

5.ª feira Vesp. ás 16 hs.

MEDINDO A UMIDADE



Qual a umidade do porão de sua casa? Êste cálculo poderá ser feito pelo quimico, através do "psicrômetro", o instrumento aqui ilustrado, que serve para medir a "umidade relativa", isto é, a quantidade de umidade que existe realmente, no ar, comparada com a quantidade máxima que poderia estar presente à mesma temperatura. A ação dêste aparelho baseia-se no fato de que, quando o ácido sulfúrico forte se combina com a água, libera uma porção considerável de calor. Uma determinada quantidade de ar, sob observação, é passada pelos bulbos de dois termômetros, que são graduados a um centésimo de um grau. O ácido sulfúrico forte goteja no segundo termômetro e se combina com qualquer umidade que esteja presente. O calor produzido, que é proporcional à quantidade de umidade absorvida, é registrado na escala do termômetro. Pela comparação das temperaturas registradas nos dois termômetros, a umidade relativa pode ser calculada com grande precisão. O "psicrômetro" é usado para determinar a presença de qualquer umidade em gases industriais, quando a secura completa é necessária. Êste aparelho é tão preciso que será acusada a presença de uma parte de água em um milhão de partes de gás. Esta informação é imprescindivel em certas operações, como tratamento de metais a calor incandescente, quando compostos contendo oxigênio — sendo a água um dêles — devem ser excluidos para se evitar a oxidação. O "psicrômetro" é um dos instrumentos mais sensíveis, dos que são usados pela indústria química britânica, na procura de produtos aperfeiçoados, para bem servir a humanidade.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres - Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

ICI - 12

COMERCIÁRIO!

ECONOMISE seu dinheiro! Não perca seu TEMPO!



Quer registrar seu filho?



Precisa dar andamento a quaisquer papeis em repartições publicas?



Vai se casar?



Não legalizou ainda sua situação militar?



Necessita tirar sua carteira de identidade ou profissional?

Você encontrará, para isso, profissionais capazes que se encarregarão de cuidar de seu caso, encaminhando-o até a solução final, com toda a dedicação e rapidez.

Procure, pois, o Serviço de ASSISTENCIA LEGAL que à sua disposição, o SESC do Distrito Federal mantem, nos seguintes locais:

	Horario:
 CASA DO COMERCIÁRIO (Ramos) Rua Teixeira Franco, 38	8 às 12 - 16 às 20,00 horas
 CASA DO COMERCIÁRIO (E. de Dentro) Av. Amaro Cavalcanti, 1661	7,30 às 11,30 - 17,30 ás 21,30 hs
 CASA DO COMERCIÁRIO (Centro) Rua Sta. Luzia, 685 - s. loja	8 às 12 - 16 às 20,00 horas

SESC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9110



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.° and.
Tel. 23-2555

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38 3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas.
Terças, Quintas e Sabados, das 15 às 18 horas.

FOLHETIM N. 18 —()— 22 de agosto de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

— QUERO ver meu filho! — reclamei com impaciencia. Mas senti-me desencantada, diante do embrulho branco de onde emergia uma facezinha vermelha de olhos abertos e cheios de noite, de sedosos cabelos muito pretos e tão longos que caiam sobre as pequeninas orelhas... Era meu, aquele menininho moreno?.. Só então o enternecimento me tomou. Toquei os dedinhos redondos, quis beijar o setim de sua face.

— Tenho coragem agora! — respondi ao doutor Braas.

Naquela época, Jan tinha alguns doentes graves no hospital. Ele os devia visitar várias vezes ao dia e eu me beneficiava dessas visitas. Ele vinha me beijar a fronte, olhava longamente nosso filho, fazendo-me algumas recomendações. Eu o sentia absorto. Quando meu marido tinha "casos", seus doentes estavam em primeiro lugar, ele lhes consagrava toda sua ciencia e toda sua bondade.

Cada tarde, mamãe vinha se instalar à minha cabeceira, com seu tricô. Ela se dava muito bem com o genro e não cessava de me recordar minha sorte: bom esposo, boa situação, grande conforto..

— Fale-me de minhas irmãs, *moeder*.

— Imagina tu que aquelas *jongejuffrouws* agora deram para ser grãfinas! Encontram-se lá em casa rendas e fitas que não se acabam mais! Enfim, coisas tão elegantes como as que tu usas! E há outra coisa ainda — juntou ela, olhando-me por cima dos óculos — Jopsie escreve seu "diário", como ela o chama! Podes imaginar uma coisa assim?... Eu me pergunto, onde ela aprendeu essa tolice, em lugar de coser ou de tricotar, mesmo de ler, nas horas vagas! No outro dia, como devia ajudar na limpeza e eu a fui encontrar na sua escrituração, peguei o caderno e o rasquei... *Mijn hemel!* (1) — foi um dilúvio! Chorar assim por uma bobagem! Espera, acho que tenho uns pedaços de caderno na minha bolsa... Embrulhei com eles meu canivete, quando vim... olha... lê...

— Não — protestei — não quero ler o que aquela pobre Jopsie escreveu só para si!

Mamãe me estendia uma folha de papel amarrotada. Por fim, não pude resistir à tentação de penetrar um pouco na vida de minhas irmãs que a passavam tão longe de mim. Como devia sofrer a moça de dezenove anos que escrevia assim:

"Um domingo de manhã muito azul. As ruas do jardim limpas ontem, e mamãe nos recomendou que não desarrumassemos o saibro. Em perfeita ordem arbustos e flores têm um ar duro e solene. Sonho com uma grande desordem de flores, ramos loucos que eu quebraria com meu corpo, embriagando-me de perfumes. Agora mesmo, vamos para a igreja. Na volta nós nos poremos diante de uma toalha branca em lugar do encerado da semana inteira e, por que estivemos muito tempo na igreja, abreviaremos a prece. Para a sobremesa, teremos uma torta de cerejas que comeremos lentamente para fazer durar o prazer. Haverá, em seguida a visita dominical ao cemitério, o lanche em casa de tia Antje e voltaremos pelo cais, com o tedio dos fins de domingo. O portãozinho do jardim se fechará, deixando a vida lá fora..."

Meus olhos não podiam se afastar dessas últimas palavras. Uma piedade profunda por minhas irmãs distantes me apertou o coração. Eu conhecera bem e temera muito esses fins de domingo ou de festas, em que os passos se tornavam lentos, ao aproximarem-se da casa triste... Em que se queria aguardar ainda, até o último instante, o acontecimento imprevisto, sempre desejado, sempre esperado! E deixava-se a rua com um pungente sentimento de pesar... Mas como poderiam fazer mamãe compreender que moças que possuiam uma casa bem arrumada, roupa e comida, tivessem necessidade de outra coisa?..

— Que dizes dessas frioleiras?... — perguntou-me ela, acreditando-se indignada tambem.

Sacudi a cabeça:

— Ah! *Moeder*, a senhora fez mal de rasgar o caderno de Jopsie. Era preciso deixar-lhe este inocente prazer! Aliás estou tranquila, porque Jopsie recomeçara a escrever súas pequenas confidencias às escondidas e ela terá bastante razão, desde que sente necessidade de fazê-lo!

Mamãe me olhava assombrada:

— Ida! O casamento te tornaria menos sensata?... Tu, tão séria, tão dedicada ao trabalho! Que desastre se teu marido solta as rédeas que lhe pus nas mãos quando te entreguei a ele!

Enrubeci.

— Jan não é um tirano, *moeder*... De resto, não creio darlhe razão para que ele prenda as rédeas, como a senhora diz! Bem certo, como a senhora com todas as suas filhas! Mas confesse que elas não são nada más!

Tomando mamãe pelos ombros, dei-lhe um beijo sonoro em cada face. Ela tomou seu ar zangado para esconder um movimento de emoção.

— Confesso que não são mesmo muito más — concordou ela — graças à minha direção!"

Ela fez, rindo, o gesto de manejar um bastão.

— Isso não impede — prosseguiu — que fique imaginando o que possam fazer, na minha ausencia... Em que estado irei encontrar a casa, *mijn God!* Felizmente, que lá não temos esses quadrinhos e bibelós que não servem senão para juntar po e fazer perdermos tempo na limpeza!

— São justamente esses objetos, que a senhora acha supérfluos, que dão ao *home* sua nota pessoal..

— Nota pessoal? Que é isso agora? *Neen maar!* (2) Não sou poética, não vê, sou prosaica e prática e tu podes te envaidecer disso! Que seria de vocês se toda noite, em vez de exigir que se fizesse o que tinhamos a fazer até o ultimo instante, eu me abancasse e fosse escrever minhas lamúrias?... *Och*, sei muito bem, minha filha, sou como o policial de que ninguem gosta, mas de que todo o mundo precisa!

Jan, que vinha me fazer sua visita da noite, nos interrompeu.

— Que discussão é essa? — perguntou ele, sorrindo:

Como se inclinasse para beijar-me, um odor de cravo chegou até mim, lembrando-me de Mrs. Hollis que usava aquele perfume.

— E nosso principe? — fez ele alegremente.

Nosso principe dormia à grande e não despertava senão para mamar. Eu o desejava mais assanhado, para vê-lo sair mais vezes do seu cestinho. Em breve, eu poderia carregá-lo ao colo, embalá-lo, coloca-lo sob a neve do seu cortinado... Como seria bela nossa vida a três... No momento, eu me martirizo, perguntando-me de que leito meu marido me trouxe esse perfume... Como se ele tivesse adivinhado meu pensamento, diz, com negligencia:

— Ms. Hollis trouxe-me há pouco sua mulher. Ela teve de novo uma crise de apendicite e achei melhor operá la já, amanhã ou depois... Ela me pediu para te ver agora mesmo. Ida, porque tu vais voltar para casa.

— Serei tão feliz de poder enfim cuidar inteiramente do meu filhinho.

— Não o ponhas manhoso... Um bebê, por pequeno que seja, compreende logo que é preciso chorar bem alto para que o peguem ao colo. Continua a praticar o bom método das *nurses*, — recomendou-me meu marido, logo que retomei posse do nosso *home*. Mas esse jovem papai é o primeiro a correr ao berço quando Nils chora. Ele o toma nas suas grandes mãos, revira o, examina-o de frente e de perfil.

Ele é lindo, nosso Nils, e prospera magnificamente. Eu me desolava, vendo-lhe os cabelos negros, mas eles caem às mechas e, sobre o couro cabeludo, surge uma penugem dourada. A côr dos seus olhos é ainda indecisa. Jan pretende que ele se parece comigo. Protesto veementemente, sabendo bem que, sobre este rostinho de anjo, não cessarei jamais de procurar uma semelhança querida...

Chamei mamãe com entusiasmo:

— Nils sorriu! —, gritei-lhe.

Ela se aproximou, com seu passo tardo de mulherona corpulenta:

....— Um popje não sorri antes de ter um mês! — declarou, dando de ombros — Tu tomas por sorriso essas caretas comuns a todos os recem-nascidos ..

Eu insisti:

— Nils me sorriu, sim! — assegurei, bruscamente.

Moeder encarou-me:

— Que tom é esse de falar comigo, minha filha? Onde está teu respeito de outrora? Jamais tu ousavas me desdizer!

— Quem ousaria?... — repliquei — Acho que em toda sua vida, nunca a senhora tolerou uma critica ou um conselho! Conhece acaso suas filhas?.. Que sabe delas? Quanto a mim, não vivo realmente senão depois do dia em que minha existencia se uniu a de meu Jan!

Se tive coragem de falar assim foi porque pensava em minhas irmãs, que, pela primeira vez, deviam estar respirando livres de todo constrangimento e abençoando aquele periodo de liberdade! Tive noção de minha ousadia vendo se contrairem as pupilas de mamãe, o que era nela sinal de um acesso de cólera. Seu peito palpitava sob o jersey da blusa: ela se conteve, entretanto e, com passo digno, saiu do quarto. Conservava por ela um temor infantil Foi pois com certa apreensão que eu me encontrei em frente dela, à mesa. Mas, para minha surpresa, ela não parecia ofendida e me dirigiu a palavra como se nada houvesse se passado entre nós.

Jamais interrogava meu marido sobre o que fazia ou pensava. Contudo, com a impressão de sentir outra vez o perfume de cravo, não pude me impedir de perguntar:

— Mrs. Hollis continua no hospital?

Jan lia seu "Daily Mail". Ergueu a cabeça surpreso

— Mrs. Hollis já está restabelecida. Acabo de fazer-lhe minha última visita.

— Ela irá para Johburg ou para casa de seus primos no Veld?...

(Continua)

(1) Céus!
(2) Ora, essa!

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1948 — N.º 6.183

Não Perdem Interesse na Paz os Serviços Dos Bancos de Sangue

É O RIO UMA CIDADE QUE AINDA NÃO COMPREENDEU BEM O VALOR DAS DOAÇÕES — NADA CUSTA A QUEM DÁ, VALE A VIDA DE QUEM RECEBE — UMA CAMPANHA EM NOVEMBRO — NOVIDADE VELHA DE OUTROS PAISES

Reportagem de Luiz Paulistano

Todos os meios de propaganda serão mobilizados para a realização, em novembro vindouro, de uma campanha de grande envergadura visando a esclarecer o povo sôbre o valor e a necessidade de contribuirem todos os cidadãos com a sua cota de sangue para o Banco de Sangue da Prefeitura.



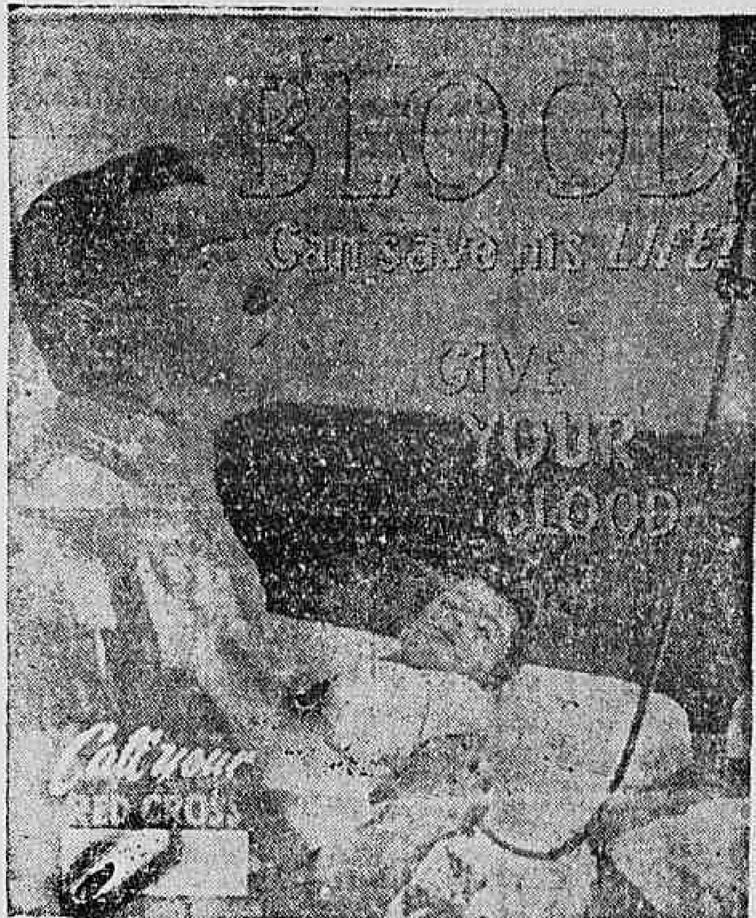
Um estudante de medicina, doador espontâneo, deposita no banco os 500 em 3 de sangue que hão de, talvez, salvar a vida de uma criança, em algum hospital da cidade

Paulatinamente

Um dos objetivos da campanha anunciada é colocar o Brasil pelo menos em pé de igualdade com outros paises em matéria de coleta de sangue. Se bem que nos últimos tempos tenha o diretor do Banco de Sangue, dr. Artur Cavalcanti, conseguido quadruplicar o número de doadores voluntários, ainda falta muito para que se consiga criar não só no seio do publico mas, também, nos circulos oficiais, a exata compreensão da importancia dessa organização que principia por designar-se por um nome impróprio, sugerindo mercantilismo numa obra puramente altruista e desinteressada.

O PENSAMENTO DO LEITOR

Entendendo-se por leitor a pessoa medianamente informada, — pois que há ainda a classe dos que não são sequer leitores de jornais e portanto se conservam inteiramente virgens de informações sobre quaisquer assuntos — Pode-se afirmar que a sua maioria ainda imagina a transfusão de sangue como um recurso extremo raramente empregado. A cena de transfusão imaginada é ainda a de dois pacientes deitados em leitos contiguos, fazendo uma doação de braço a braço.



NA VERDADE

Acontece, porém, que a transfusão de braço a braço é hoje quase exclusivamente assunto de interesse histórico. Nos hospitais modernos, mesmo presente o doador, dá-se preferencia à transfusão indireta, para evitar choques de velocidade e outros inconvenientes. Em todos os paises há muito tempo que os institutos de hemoterapia — e Instituto de Hemoterapia seria um bom nome para o atual Banco de Sangue — exercem papel da maior importancia como captadores e distribuidores de sangue e plasma para os hospitais.

DADOS DA GUERRA

Nos Estados Unidos, durante a guerra, cerca de dez milhões e meio de individuos deram sangue para os Bancos de Sangue. O total coletado subiu, nessa época, a .... 13.000.000 de pints, ou seja 6.149.000.000 cent. cúbicos

DADOS DE PAZ

Atualmente a Cruz Vermelha Norte Americana realiza uma campanha abrangendo três milhões e meio de pessoas.

No país das estatisticas justifica-se esse interesse, pois ficou provado que desde Pearl Harbour até o dia da vitória sobre o Japão, morreram 175.000 pessoas na frente de batalha e 350 000 por acidente. Donde se conclui que em tempo de paz o interesse na defesa de vidas não decresce, mostrando-se, ao contrário, como permanente exigencia principal dos meios de preservação da vida e da saude, no que tange a socorros em casos onde o emprego das transfusões de sangue é recurso imprescindível.

O RIO NÃO DA' SANGUE

Em Miami, cidade de .... 200.000 habitantes, realizam-se em media 1.800 transfusões mensais. No Rio, com o dúplo, pelo menos, de população, realizam-se menos de mil transfusões mensais.

Vê-se daí que esta é uma cidade que precisa de multiplicar os seus esforços, no sentido de aparelhar-se convenientemente, obtendo recursos mais vultosos, pois as necessidades não são pequenas que expliquem a diferença registada. Apenas torna-se necessaria uma economia maior das disponibilidades e uma propaganda eficiente para aumentá-las.

SANGUE DE ARABES E JUDEUS

Tudo indica, porem, que aos poucos a população compreende o seu dever de cooperar com o Banco de Sangue, depositando um pouco do que tem para socorrer os que precisam.

Muito desse trabalho educativo se deve às associações de classe, aos clubes e a outras entidades.

Um pouco até a guerra entre judeus e arabes no Oriente Medio.

Assim é que os judeus da Sociedade Israelita de Educação inscreveram no Banco 700 doadores.

Logo o Clube Sirio Libanez do R. de Janeiro, o Clube Monte ficente Beirutense e a Sociedade B. Antióquia entraram em enses Arabes, a Sociedade Beneficente Beirutense e a Sociedade de Antióquia entraram em entendimentos com o Banco para tambem fornecer doadores, não perdendo na concorrencia humanitaria de aproveitar o valor do seu sangue para o bem do proximo.

OUTRAS ENTIDADES

Mantem o Banco de Sangue entendimentos para coleta de sangue com as seguintes entidades: Associação dos Empregados no Comercio; Maternidade Escola da Universidade do Brasil; Ministério da Aeronautica; Cruz Vermelha Brasileira; Camara Junior do Rio de Janeiro (antiga Camara de Incentivo e Cooperação); Serviço Cirurgico do professor Brandão Filho, na Santa Casa de Misericordia; Serviço Social do Comercio; Serviço Medico-Cirurgico da Policlinica de Pescadores; União Metropolitana de Estudantes; Assistencia Medico Social da Armada; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Serviços Públicos.

Outros entendimentos se processam no momento, estando já concluidos os referentes ao Instituto dos Bancarios.

FORMA DE NEGOCIO

As entidades que mantem relações com o Banco de Sangue enviam-lhes os seus doadores e, do sangue coletado, creditam 50% na sua conta corrente.

Em qualquer momento, podem requisitar para os seus serviços medicos o saldo em deposito, ou organizar os seus proprios depositos.

DISTRIBUIÇAO

Até hoje ainda não está bem fixada a função do Banco de Sangue da Prefeitura como orgão centralizador da coleta e da distribuição de sangue e plasma.

Esse papel lhe está reservado, no entanto, pelo conselho da experiencia e pela amplitude de que ganhará a sua atuação no dia em que se transformar num verdadeiro, completo Instituto de Hemoterapia.

Até agora o sangue coletado se distribui por depositos regionais nos seguintes hospitais: de Pronto Socorro, Getulio Vargas, Jesus, Maternidade de Emergencia.

Até o fim do mês corrente haverá depositos regionais instalados nos hospitais Miguel Couto, Carlos Chagas, Rocha Faria, Pedro II e demais estabelecimentos hospitalares da Prefeitura.

Todos esses centros médicos negociam com o Banco de Sangue a contribuição de doações encaminhados, mediante o reembolso de 50%.

DECLINIO DA PROFISSÃO

O caráter altruista da doação de sangue, como é compreendido atualmente, faz declinar a necessidade de se gratificarem doadores e o ideal será extinguir-se essa espécie de abastecimento, pois já não se compreende a subordinação desse dever a interesses imediatistas. Antes de cogitar de remuneração, pensa o doador no bem anonimo que, sem prejuizo próprio, lhe cabe distribuir a quantos dele necessitem.

As estatisticas do Departamento de Assistencia Hospitalar da Prefeitura revelam que nas três classes de doadores o progresso dos últimos anos tem sido o seguinte:

	1945	1946	1947	1º sem. 948
ESPONTANEOS	325	467	899	1.368
ENVIADOS	1.288	2.491	2.462	1.929
GRATIFICADOS	35	217	237	171
TOTAL	1.648	3.175	3.598	3.468

Nesse quadro pode-se observar, também, o notável impulso dado nos últimos tempos à conquista de doadores, atingindo a um total quase igual ao de todo o ano de 1947, superior ao de 1946 e ultrapassando o dobro de 1945.

MEDIDA DE FORNECIMENTO

Observações semelhante colhem-se nos fornecimentos feitos a hospitais e outros serviços médicos, assim discriminados.

1945 — 601.810 cm3.
1946 — 1.420.210 cm3
1947 — 1.611.510 cm3
1.º semestre 1948 — 1.472.780 cm3

APLICAÇÕES

O sangue coletado no Banco de Sangue é conservado pelo prazo de garantia de 15 dias. Do estoque não aplicado aproveita-se o plasma, cuja conservação é garantida por vários anos.

Diferem as aplicações do sangue e do plasma, sendo o primeiro mais comumente indicado para todas as anemias, consequentes de hemorragias, ferimentos penetrantes, úlceras. O plasma se emprega nos choques, nas queimaduras, no cancer e sempre que não haja sangue imediatamente disponível.

Todos esses casos são frequentes nos hospitais e casas de saude, necessitando-se de uma reserva permanente para atender às necessidades deles oriundas.

NOMES QUE FICARAM

Nem falta quem conheça de outros tempos a fama que grangearam os doadores frequentemente solicitados pelos hospitais para salvar existencias em perigo. O enfermeiro Varejão ficou célebre por ter doado, em 14 anos, mais de 100 litros de sangue à população carioca. O funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, desde a fundação do Banco de Sangue, já se apresentou mais de 15 vezes para doar sangue, como voluntário. Inúmeras são as pessoas que podem imitar esses exemplos, tanto mais quanto os rigorosos exames preliminares afastam qualquer perigo para o doador.

O SENTIDO HEROICO

A doação de sangue nos institutos de homoterapia apresenta apenas um defeito: a perda do sentido heroico que se imprimia às doações de braço a braço. Tornou-se a transfusão uma operação não muito do agrado de poetas, muito rigorosamente técnica. Isto, porém, não deve ser levado muito em consideração se se levar em conta que os poetas modernos também mudaram muito, adaptando-se às exigencias da época. O modernismo, aliás, é um pouco antigo. Um dos maiores hospitais dos Estados Unidos, o Mount Sinai Hospital, de Nova York, assinala as seguintes proporções nas transfusões de braço a braço, de 1923 à 1935: 1923, 41.2%; 1933, 30.%; 1935, 1.25%.

Em 1937 — onze anos passados, portanto — os cientistas Levin e Katzin assinalavam que de 350 hospitais por êles visitados nos Estados Unidos, 306 usavam sangue citratado (o recolhido nos bancos de sangue). Na mesma época era quase total o uso de sangue citratado nos hospitais da Inglaterra, da Dinamarca, da Holanda, e da Rússia. No Uruguai se desenvolve uma propaganda intensa da coleta de sangue. Em outros paises sul-americanos o progresso desse sistema é muito maior do que no Brasil.

Na Argentina o plano quinquenal do governo Peron tornará obrigatória a doação de sangue para todos os individuos válidos, sendo de âmbito nacional o seu Instituto de Hemoterapia.

NACIONAL TAMBEM NO BRASIL

E no Brasil, se bem que órgão municipal do Distrito Federal, é de tão grande importância o Banco de Sangue que seus beneficios já se espalham por todo o país, de vez que, pelo reembolso de 50 % do sangue doado pelos servidores civis e militares da Aeronautica, serão abastecidos os serviços médicos das Bases Aéreas em todo o território nacional.

CENTRALIZAÇÃO

Parece aconselhavel mesmo subordinarem-se todos os serviços de coleta e distribuição de sangue no Rio a um Instituto de Hemoterapia — outro nome do atual Banco de Sangue do Distrito Federal. As multiplas vantagens da centralização já foram encarecidas e podem se resumir nas seguintes:

1 — possibilidade de organização quanto possivel perfeita, visando a excelencia da produção;

2 — garantia de emprego do sangue ou do plasma sempre em condições ótimas;

3 — emprego atendendo-se precisamente ás diversas indicações.

Dispondo de um aparelhamento dificil de se adquirir, o Banco de Sangue emprega amplos recursos técnicos e conta com todas as modalidades de sangue e de seus derivados, de acordo com as possiveis exigencias clinicas e cirurgicas. Seus serviços são mais economicos tanto quanto ao material como quanto ao emprego de pessoal, sem necessidade de se multiplicarem outros pequenos e dispendiosos bancos.

EXPERIENCIA

Além disso, a centralização de serviços de sangue ja tem sido provada com exito em cidades muito maiores do que o Rio. Tais são os casos de Londres, com 9 milhões de habitantes e Leningrado, com 7 milhões.

ADIOU UM CONFLITO INTERNACIONAL

Citemos a titulo de curiosidade: recentemente uma transfusão de sangue, feita com material de um banco de sangue, evitou talvez a precipitação de um sério conflito internacional. Operações dessa natureza salvaram a vida de Togliatti, o "leader" comunista italiano, cuja expectativa de morte preocupou os Estados Maiores de todas as potencias tal a sorte de agitações a que poderia dar motivo.

Mas, não pensando em Togliatti, basta o povo pensar no numero enorme de pais de familia e de crianças que pedem um pouco de sangue, nos hospitais, para convencer-se de que a campanha de sangue a realizar-se em novembro merece todo apoio. Certamente o povo desta cidade assim a compreenderá.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½ % retirada livre até Cr$ 10.000,00
6 % retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 1

Clínica do Dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

LOTERIA FEDERAL
SABADO 28
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Adeus ao Rio!
2 ULTIMOS DOMINGOS
A COMPANHIA ESTREARÁ EM S. PAULO NO DIA 3 DE SETEMBRO
Chianca de GARCIA apresenta seu maior sucesso
O MUNDO EM CUECAS!
Revista original de BARRETO PINTO
Com VIRGINIA COLÉ
todas as noites às 20 e 22 hs.
HOJE VESPERAL ÀS 15 HS.
TEATRO JOÃO CAETANO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

CHEGA AMANHÃ O BOCA JUNIORS

Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXI — Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1948 — Numero 6 183


Heleno

Heleno e Ieso na Delegação — Jogo Contra o C. R. Vasco da Gama a 25 e Retorno a 26

Chegará amanhã ao Rio a delegação do Boca Juniors que aqui virá disputar uma partida com o C. R. Vasco da Gama, por ocasião dos festejos comemorativos do cinquentenário do campeão dos campeões sul-americanos.

HELENO E IESO

Integrarão o quadro do Boca Juniors os dois cracks brasileiros que ora envergam a camiseta do "mais popular de Buenos Aires": Heleno, ex-crack do Botafogo e Ieso, antigo jogador do São Paulo.

O JOGO

O único jogo do Boca no Brasil será realizado dia 25, quarta-feira próxima, em São Januario, contra o Vasco.
Não farão os argentinos nenhum outro match além desse.

RETORNO

O retorno dos jogadores boquenses está marcado para o dia 26. Têm eles compromissos no campeonato argentino e não se podem demorar mais do que três dias no Rio.

CANTO DO RIO X AMÉRICA

FAVORITOS OS AMERICANOS NO JOGO EM NITERÓI — OS DOIS QUADROS

No estádio Caio Martins, em Niteroi, o quadro local, o Canto do Rio, receberá a visita do América, na partida mais fraca da rodada.

Sem dúvida alguma, esse match, não reune grandes atrativos, esperando-se tao somente a disposição dos dois litijantes. Sem favor algum, o quadro de Campos Sales, é o favorito, pois o Canto do Rio nos prélios em que tomou parte não conseguiu nenhuma vitória, tendo tido tantas derrotas quantos jogos realizados. Por estas razões o onze rubro é considerado favorito do prélio, em virtude das fracas apresentações do quadro niterolense.

No onze rubro, estarão de fora vários titulares. A linha média, formara com Ivan, Tião e Gilberto, enquanto que, Ari e Maxweel constituirão a ala-direita. No mais formará o América com a mesma organização do encontro com os sancristovenses.

Salvo alteração de última hora, os teams, formarão assim:

CANTO DO RIO — Télio, Borracha e Lengruber; Vicentini, J. Alves e Edinno; Heitor, Waldemar, Geraldino, Carango e Orlando.

AMÉRICA — Osni: Domicio e Joel; Ivan, Tião e Gilberto; Ari, Maxwell, Cesar, Lima e Jorginho.

Juiz: Mr. Lowe

BANGU X BOTAFOGO

JOGO PERIGOSO PARA O ALVI-NEGRO

Em Moça Bonita, no Estadio Proletario, os "mulatinhos rosados", enfrentarão o Botafogo no melhor complemento da 7ª rodada.

Sem dúvida alguma, reune a partida grandes atrativos levando-se em conta a situação que ocupa o "Glorioso" na tabela, e, em face do encontro ser realizado no estadio banguense, quando estes se tornam perigosos para qualquer adversario.

O onze de Zezé Moreira, ao que conseguiu apurar a nossa reportagem, não sofrerá nenhuma alteração, formando assim com a mesma constituição do encontro com os rubro-anis.

Todavia, o center Pirilo, está em observação. Caso o center gaucho não possa atuar, Otavio será deslocado para o comando, enquanto que, Jaime formará com Paraguaio, a ala direita.

No onze banguense, ao que soubemos, tambem não aparecerá modificado, devendo aparecer integrado de todos os seus elementos titulares.

Esperam os mentores do alvi-rubro suburbano que o quadro possa apresentar um rendimento satisfatorio e lutar de igual para igual frente aos pupilos de Zezé Moreira.

Os teams apresentar-se-ão assim:

BANGU: — Orlando: — Nogueira e Domingos; — Gualter — Irani e Pinguela; — Sonô Amaral — Moacir — Menezes e Zezinho.

BOTAFOGO: — Osvaldo; — Gerson e Santos; — Rubinho — Avila e Juvenal; — Paraguaio — Geninho — Pirilo (Otavio) — Jaime e Braguinha.

Juiz: Mr. Ford.


Juvenal

Vitória do Vasco da Gama Por 4 x 1

O America Abriu o Score, Mas Foi Só Isso. . . — Bom Jogo

A equipe do Vasco venceu ontem, com relativa facilidade, o cotejo interestadual disputado contra o América mineiro.

A contagem final da refrega foi o espelho fiel do que foi a peleja.

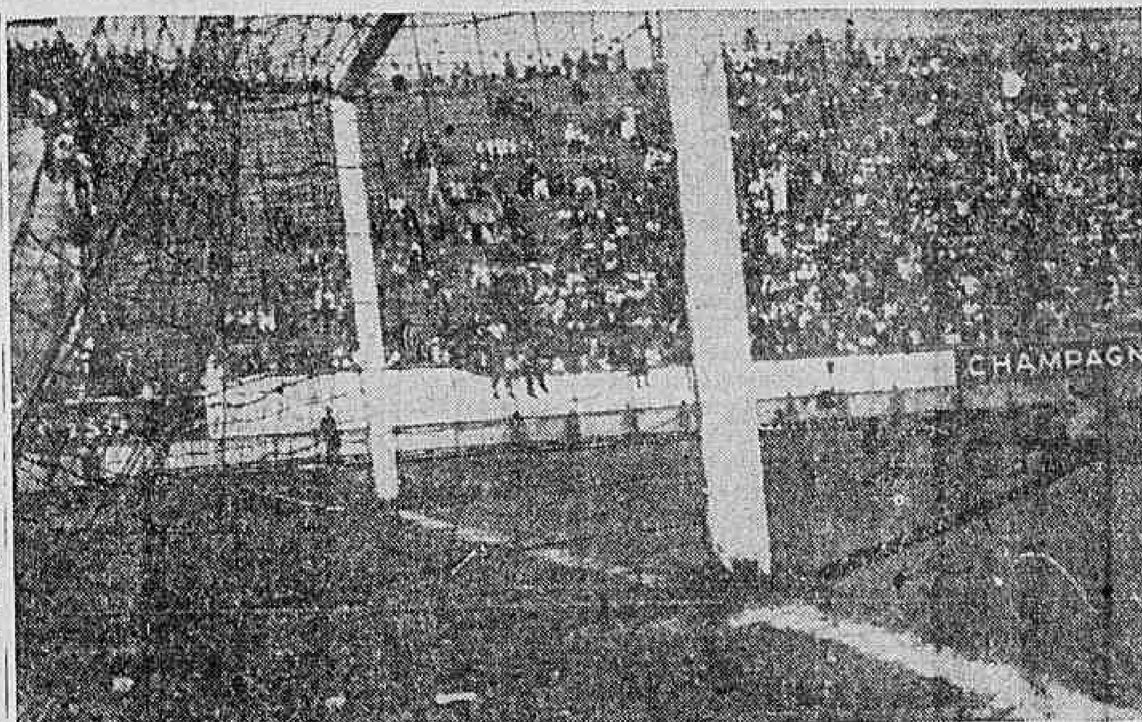
BOM PRIMEIRO TEMPO

A etapa inicial agradou mais, isto porque os visitantes jogaram com mais ardor, rechassando as investidas dos cruzmaltinos.

A fase final, porém, foi mais favoravel aos vascainos, que acertando o seu jogo dominaram a situação, vencendo com justiça.

OS MELHORES

Destacaram-se entre os vencedores, Augusto, Wilson, Jorge, Maneca, Ademir e Tuta, e entre os vencidos: Lusitano, Valsechi — que cumpriu bem a missão como centro-médio — Petrônio e Murilo.



Goal do Vasco da Gama vendo-se o arquero m.[illegible]iro completamente batido

OS GOALS

Murilo marcou o primeiro tento da partida aos 10 minutos, vencendo Augusto na area; Dimas, aproveitando um bom centro de Ademir, empatou aos 37 minutos, tendo o primeiro tempo terminado com o empate de 1 x 1. Ademir obteve o 2º tento, aos 17 minutos da etapa final, Nestor de cabeça o 3º, aos 34 minutos, e Ademir, valendo-se de um passe de Ismael, o 4º, aos 35 minutos.

O JUIZ

Dirigiu o jôgo o juiz inglês Ford com grande acêrto, graças à colaboração eficiente dos seus colegas e auxiliares Devine e Lowe.

AS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

VASCO — Barbosa (Barqueta, nos 5 minutos finais); Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca (Nestor), Ademir, Dinas (Maneca), Tuta (Ismael) e Chico.

AMERICA — Tonho; Didi e Lusitano; Negrinhão, Valsechi e Jorge (Humaitá); Helio (Celson), Eurico, Petronio, Eugen e Murilo.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar, em disputa do campeonato classista, o quadro Ferreira Pinto venceu o José Silva, por 3 x 1; A renda foi de Cr$ 52.966,00.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



ANIVERSARIO: — Fez anos ontem o Almirante. 50 anos bem contados, bem trabalhados e sobretudo cheios de glorias das maiores no nosso esporte.

Realmente poucos clubes poderão apresentar um acervo tão grande de troféus e vitórias, como o Vasco da Gama.

• • •

Um titulo que se bem que não seja inédito no nosso futebol, o de campeão invicto, o Vasco já conseguiu por duas vezes.

A primeira sob a direção de Ondino Viera em 1945 e a segunda o ano passado, quando os meninos do clube da Cruz de Malta já dançavam, sob as ordens de Flavio Costa.

• • •

Ainda no futebol tem um Vasco um título absolutamente inédito e que lhe dá a maior gloria. Campeão dos campeões sul americanos.

Tive ocasião de acompanhar de perto essa gloriosa campanha desportiva. E, senhores, todos devem estar lembrados, do que foi aquela magnifica temporada de Santiago do Chile para o futebol brasileiro, onde o Vasco da Gama conseguiu um título único na história do futebol sul-americano.

• • •

Na ocasião em que o Vasco da Gama, o Almirante, faz o seu quinquagesimo aniversario, quando esta com uma serie de obras da maior importância como a séde nautica, a piscina, etc., quero deixar aqui consignado o meu abraço de saudação pela passagem dessa efemeride, uma verdadeira data do esporte brasileiro e não apenas carioca, porque como bem diziam os antigos torcedores luzitanos do clube de Ciro Aranha, o Vasco é "uma putencia".

OLARIA X FLUMINENSE

GENTIL CARDOSO NA DIREÇÃO DOS BARIRIS — OS DOIS QUADROS

Na rua Bariri, o Olaria, enfrentará o Fluminense num encontro que promete ter um desenrolar bastante movimentado.

Conquanto o quadro da faixa azul não tenha se apresentado nos "matchs" em que tomou parte com um onze á altura, deve-se no entanto, levar em conta que jogarão em seus proprios dominios levando desse modo o "handicap" campo, o que constitui um sério perigo para os comandados de Ondino Viera.

Todavia, a turma das laranjeiras, está bem preparada e espera no "match" com o Olaria, sair airosamente, assegurando desse modo a 3.ª colocação. O quadro ao que tudo indica, aparecerá com uma modificação. Maneco, será o ocupante da meia direita em substituição a Simões.

Os "teams", formarão assim:

OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Jair, Balano, Cidinho, Limoeirinho e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio Mirim e Bigode; Ferreira, Maneco, Careca, Orlando e Rodrigues.

JUIZ — Alberto Malcher.

Taça Herbert Moses

Paulo Medeiros — Flamengo 3 x 1 — América 2 x 0 — Fluminense 2 x 1 — Botafogo 3 x 1.

Mauricio Naslausky — Flamengo 4 x 1 — América 3 x 1 — Fluminense 3 x 1 — Botafogo 3 x 2.

Nota: Republicado por ter saido com incorreções.

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO JUVENIL FEMININO DE ATLETISMO

E A 2ª COMPETICÃO DE CORRIDAS DE FUNDO — AS REPRESENTAÇÕES

Em obediência ao seu programa de atividades a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje, ás 9 horas da manhã, no Estádio do Fluminense, o Campeonato Juvenil Feminino e a 2a. parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

Concorrerão às duas competições as equipes do Botafogo, Vasco e Fluminense com o seguinte numero de atletas: Campeonato Juvenil Fememnino — Botafogo 11, Vasco 14 e Fluminense 13 — Total 38 atletas.

Corridas de Fundos — Botafogo 10, Vasco 19 e Fluminense 12 — Total 41 atletas.

Assim sendo estarão em atividade, hoje, nada menos de 79 atletas, que tomarão parte em provas que prometem transcurso assás interessante.

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3339
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO X MADUREIRA

Os Dois Quadros Para o Jogo de Hoje na Gávea

Na Gavea, rubro negros e tricolores suburbanos farão a melhor partida da rodada de hoje pelo campeonato carioca de futebol, ora na 7.ª rodada.

Espera-se um encontro que satisfaça ao publico esportivo, em face das possibilidades dos dois quadros. E' um prelio que reune o vice-lider, o Flamengo e o Madureira.

O Flamengo, sem duvida, é o favorito. Todavia, devem se precaver os rubros negros em face da resistencia que por certo os tricolores suburbanos irão fazer. O quadro formará completo. Bria ocupará a chefia da intermediaria, enquanto que Jaime voltará á asa media esquerda. No ataque, Gringo e Durval estão em condições de chefiar o quinteto. No entanto, ainda não se sabe ao certo qual dos dois ocupará o comando.

No quadro dirigido por Placido, segundo informações, Arati e Lupercio são duvidas. Contudo, a direção tecnica do Madureira, espera contar com esses dois valorosos elementos para o embate com o Flamengo. No mais o team não sofrerá alteração.

Os quadros formarão assim:

FLAMENGO — Luiz, Newton e Norival; Waguinho, Bria e Jaime; Lutenano, Zezinho, Gringo (Durval); Jair e Vevé.

MADUREIRA — Pávia; Paulo e Godofredo; Arati, Herminio e Biludo; Lupercio, Mineiro, Didi, Jorge e Alir.

Juiz Mr. Dewine.


Luiz

Conclui-se Hoje o Campeonato Universitário de Atlétismo

O "DIARIO CARIOCA" PATROCINARA UMA DAS PROVAS FINAIS — O PROGRAMA

Será concluido hoje, ás 14 horas, no Estadio do Fluminense, o Campeonato Universitário de Atletismo. A competição, ontem iniciada, deverá constituir um soberbo espetáculo de desportividade e uma prova sobeja do interesse dos nossos academicos pelo desporte base. Várias provas de interesse serão realizadas, observando-se que caberá ao "DIA'RIO CARIOCA patrocinar a final dos 800 metros rasos.

O PROGRAMA DE HOJE

14,00 hs. Prova "Correio da Manhã, 100 metros rasos; eliminatórias; Prova "Sport Ilustrado": Salto em extensão (estreantes); Prova "Jornal dos Sports"; Arremesso de Peso; 14,20 hs. Prova DIA'RIO CARIOCA; 800 metros rasos; final; Salto em altura (feminino); 14,40 hs. Prova "Diário de Noticias"; Revezamento 4x100 (estreantes); semi-finais; 15,00 hs: Prova "A Gazata"; Salto com vara; Prova "O Globo"; Arremesso do disco; 100 metros rasos; semi-finais; Salto em altura (feminino); 15,30 hs: 100 metros rasos; final; 15,40 hs: 75 metros rasos (feminino); 16,00 hs. Revezamento 4x100 (estreantes); final; 16,20 hs. Prova "Diários Associados"; Revezamento 4x300; final.



Carga dos vascainos ao goal do América

"Glamour" no Municipal em Comemoração ao 7 de Setembro

Participação do Teatro do Estudante

Sob o patrocinio do Presidente da Republica, será encenada dia 7 de setembro, no Municipal, a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ary Barroso. O espetáculo será em beneficio das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e da Associação Protetora da Infancia do Rio de Janeiro, e tem como diretora a sra. Mendonça Lima, contando ainda com a colaboração de figuras das mais expressivas da sociedade carioca.

Os bilhetes para o espetaculo já se encontram á venda na Joalheria Tulipan, á rua Gonçalves Dias.

O Teatro do Estudante dirigido por Ester Leão, tomará parte na grande festa artistica, havendo, ainda, entre as figuras de maior destaque dos meios artisticos nacionais, Tamara Capeler, do ballet do Municipal, Yelô e Tereza, do Conjunto Coregráfico, considerados pela critica os maiores bailarinos de 1947.

Além destas figuras de destaque dos meios artisticos nacionais, que interpretarão os quadros de "Glamour" recitando os dois monologos de Hamlet que o tornaram celebre, aparecerá Sergio Cardoso, uma das mais conhecidas figuras do teatro brasileiro.

TEATRO DO ESTUDANTE

BICICLETAS

VENDA DIRETA DO IMPORTADOR DESDE CR$ 1.300,00
VENDAS A CREDITO PELA "SERVE"
RUA DA CONSTITUIÇAO N. 39 — LOJA DAS FESTAS

DISCOTECA

DICK FARNEY



José Maria de Abreu ao Grlano

Há alguns dias atrás encontrando-me com meu amigo e compositor Alberto Rego ele me deu uma noticia. Dick Farney pedira dos Estados Unidos, em carta dirigida a José Maria de Abreu, autorização para gravar lá o samba de José Maria e Jair Amorim, "Um cantinho e você".

Eu não conhecia o samba. Quinta-feira passada no entanto tive ocasião de encontrar-me com os dois autores e mais Alberto Ribeiro na Continental, onde pude ouvir não só esse grande exito de Dick como tambem varias outras gravações do mesmo cantor.

São realmente extraordinarias. Para deixar os leitores com um pouquinho de agua na boca, dou aqui os titulos dos sucessos que ouvi.

"Um cantinho e você" e "Ser ou não ser" disco Continental n.º 15 916 disco esse que já se encontra á venda.

"A saudade mata a gente" de João de Barro e Antonio Almeida e "Meu Rio de Janeiro" de Nelson Tigueiro e Oscar Belande, disco Continental n.º 155.917 que sairá á venda dentro de pouco tempo.

Além disso, por uma gentileza do sr. Vieira, tive ocasião de ouvir varios outros futuros sucessos de Dick que só serão lançados depois do Carnaval de 1949, todos eles diga-se de passagem, de primeira mão, ótimos.

— * —

Hoje tratarei apenas do primeiro desses discos. "Um cantinho e você" de José Maria de Abreu e Jair Amorim é realmente excelente. Tanto a letra, cuidadosamente feita, como a musica e a orquestração, são excelentes.

Na outra face temos "Ser ou não ser" do mesmo José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro, outra boa gravação.

Para que os leitores possam ter uma idéia melhor, dou abaixo as duas letras desses sucessos que podem ser apontados como a melhor gravação da semana.

Eis aí "Um cantinho e você":

Um cantinho e você,
uma rede e o luar...
Uma vela a correr
num pedaço de mar...
Na paisagem tranquila o sussuro de um beijo depois
para nós dois...
Basta isso somente
e o que a gente não diz
para um quadro feliz...
Um sorriso... Um olhar...
Um aperto de mão...
Todo um sonho a vibrar
numa linda canção
Felicidade, afinal,
vive do pouco que tem:
um cantinho e você
e... mais ninguem!

E para terminar eis aí a outra face o "Ser ou não ser", de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro:

Ser ou não ser
há de ser sempre, sempre
a questão.
Ser ou não ser meu,
o teu coração.
Não vês que a indecisão
me põe assim
nesta aflição
e eu desejo conhecer
se tu és minha ou não?

Ser ou não ser
o que dúvida a minha, meu Deus!
Ser ou não ser!
E, no entanto, são teus
os sonhos que eu vivi
e o meu coração!
Ser ou não ser,
Eis a grande questão.

PAULO RAUL

MOTOCYCLETA — Vende-se uma Zundapp. Tipo K S 600, 23 H. P. em ótimo estado. Tratar com Sr. João. 26-0313.

Preço Cr$ 8.500,00.

Rendamos Homenagens Aos Cestobolistas Brasileiros

A cidade esportiva festejará no proximo dia 27 a chegada ao Rio dos componentes da Delegação Brasileira de Basket que tão bem souberam elevar no alto do mastro da vitoria do Estadio de Wembley o glorioso pavilhão brasileiro.

Devemos render calorosas e entusiasticas homenagens aqueles que lutaram com destemor e bravura na defesa de nossas cores, aqueles que vencidos pela fadiga ainda encontraram animo e disposição para numa luta final garantir um posto de honra para o Brasil. Os nossos cestobolistas lutaram na quadra de Harringway como herois e como herois deverão ser recebidos pelos nossos desportistas.

Para os vencedores dos hungaros, uruguaios; canadenses; italianos; ingleses; tchecos e mexicanos todas as nossas homenagens. Para os terceiros do mundo o preito de gratidão do basket em particular e do desporto brasileiro em geral.

Conforme noticiamos, a C. B. B. está ultimando os preparativos para recepcionar festiva e condignamente os "basket-balers" olimpicos brasileiros. Os heróis de Londres serão recebidos com banda de musica no Aeroporto Santos Dumont, seguindo-se um cortejo pela Avenida Rio Branco. Batedores do Exército abrirão o desfile, da qual participarão representações de numerosos clubes e entidades.

Após desfilar pela principal arteria da cidade, os cestobolistas serão conduzidos á séde do Botafogo onde receberão novas homenagens.

* * *

Graças a uma bela iniciativa do Flamengo, será dado a presenciar no próximo domingo, pela manhã, no Lido, em Copacabana, um soberbo espetáculo de "basket-ball". Esta festa promovida pelo rubro-negro é em homenagem a Delegação Brasileira de "Basket" e do seu programa faz parte um desfile de todos os componentes da equipe patricia que obtiveram o 3.º lugar no certame olimpico. Na ocasião os consagrados cestobolistas receberão em publico os prêmios a que fizeram jus. Para o maior brilhantismo da festa, o Flamengo fará realizar um "match" exibição entre dois selecionados organizados pela F. M. B.. Para isto, o rubro-negro adaptará naquele local uma quadra com as respectivas arquibancadas.

Ao que tudo indica as homenagens aos cestobolistas brasileiros se prolongarão por muitos dias. O Vasco prestará significativa homenagem ao seu campeão Alfredo, o Fluminense fará o mesmo com Pacheco e Vinicius, o América idem, idem com Rui de Freitas e o Botafogo igualmente com Afonso Evora.

Não faltará banquetes, feijoadas, réco-réco e sobretudo discursos...

Em São Paulo, Massenet, Alexandre, Marson e Braz deverão, também, ser alvos de simpática homenagem dos seus clubes e desportitas bandeirantes.

ANTONIO EDDE REAPARECERA NO METROPOLITANO

Dentro de breves dias os aficionados do catch-as-catch-can festejarão o retorno do lutador sirio libanês Antonio Edde ao rink do Estadio Metropolitano.

Contando com um numero avultado de admiradores Edde reaparecerá cercado de toda simpatia, não só por parte dos desportistas sirios libaneses, como da imprensa em geral que vê no "Lobo" um desportista disciplinado e sobretudo honesto.

A nova oportunidade que a empresa do Metropolitano lhe dará, será aproveitada por Edde para provar mais uma vez a sua capacidade de lutar o seu valor fisico-tecnico a sua disposição de pelejar dentro das mais rigidas normas disciplinares e finalmente mostrar que na luta-livre, o seu aspecto se torna mais atraente e empolgante, quando não é praticado sob combinação de ambas as partes, ou seja, a "marmelada".

Por certo, a volta de Antonio Edde ao Palacio Metropolitano, constituirá um dos motivos para o maior êxito e brilhantismo da Temporada Internacional que alí vem se realizando.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Vitoriosos os Clubes da Zona Sul

As partidas de ontem dos certames de aspirantes e juvenis, acusaram os seguintes resultados:

FLAMENGO X MADUREIRA — Juvenis: Flamengo, 3 x 0; Aspirantes: Flamengo, 5 x3.

OLARIA X FLUMINENSE — Juvenis: Fluminense, 4 x 1; Aspirantes: Fluminense, 6 x 1.

BANGÚ X BOTAFOGO — Juvenis: Bangú, 1 x 0; Aspirantes: Botafogo, 4 x 3.

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Naylon, matéria plástica, para todos os tipos de automóveis americanos e europeus. Variado sortimento. Atendo também aos domingos. Rua Julio do Carmo nº 200.

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna - Cia. de Materiais Agrícolas

Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:

Adubo "A" Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	100.00
Adubo "B" Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	110.00
Adubo "E" Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	132.00

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º — CAIXA 3572
End. Teleg. "Salitre" — Rio de Janeiro

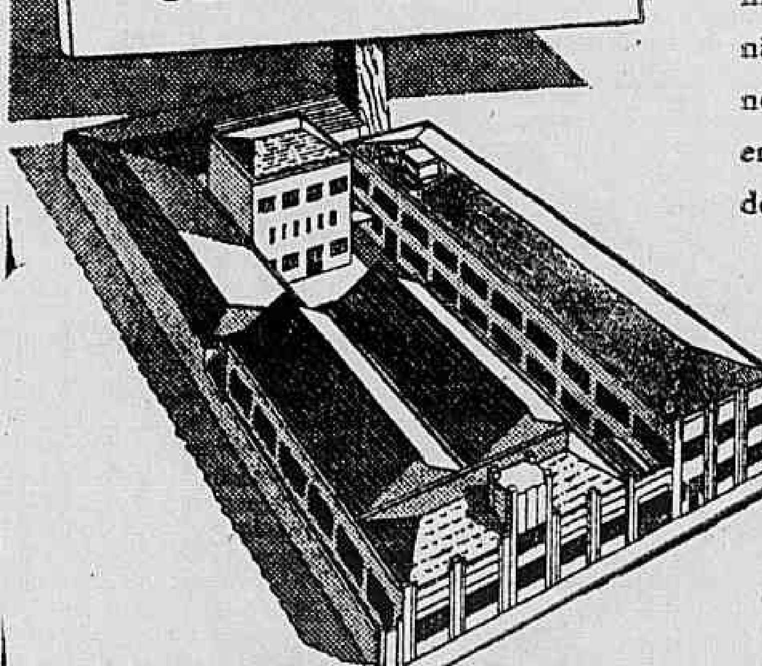
Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94
Preço: Cr$ 50,00

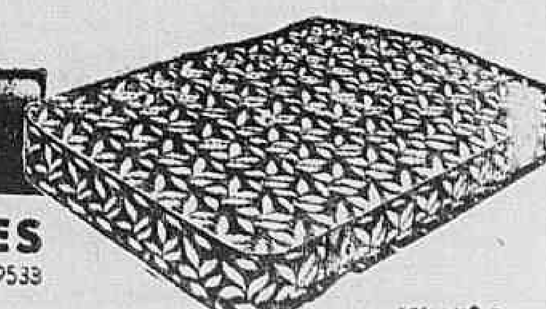
TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
Médicos do Sanatório
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

AGORA
JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO
COLCHÃO EPEDA



TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — SÃO PAULO
AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.o andar — fone 43-9533



JOTAVÊ Propaganda

Heréo Derrotou Saravan e Carnavalesca no Handicap de Ontem

A sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro, foi iniciada com a disputa de uma eliminatoria para a ultima geração.

Nessa carreira intervieram oito potrancas nacionais de tres anos, entre os quais a Abafa, que logrou bonito triunfo, alias o primeiro de sua curta campanha.

Todavia, o principal atrativo da vesperal residia no handicap reservado à primeira turma que reuniu seis otimos perfis.

Essa carreira foi ganha, num final apertado, pelo nacional Heréo.

Zorro liderou durante algum tempo a carreira, sendo seguido de Cid, Heréo, Saravan e Carnavalesca, que decidiram no olho mecanico a segunda colocação.

1ª CARREIRA

475 Potrancas nacionais de 3 anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

ABAFA, feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Sargento e Capitu', do sr. Roberto G. Faria, 55 quilos, Luiz Rigoni 1º
Jequitinhonha, 54, V. Andrade 2º
Luarlinda, 55, E. Castillo .. 3º
Milu', 55, S. Ferreira 0
Inicial, 55|53 quilos, P. Coelho, ap. 0
Drusila, 55, J. Portilho .. 0
Jurujuba, 55, V. Lima .. 0
Adalina, 55, D. Ferreira .. 0

Ganho por quatro corpos; do 2 ao 3º, uma paleta.

Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 24,00; placés: — Abafa, Cr$ 11,00; Jequitinhonha, Cr$ 12,00; Luarlinda Cr$ 13,00.

Tempo: 82".

Total das apostas: — Cr$ .. 470.260,00.

Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Abafa	9043	23,00
	(2 Drusila	885	233,50
2	(3 Jequitinhonha	7319	29,00
	(4 Milu'	2455	86,00
3	(5 Luarlinda ..	2156	98,00
	(6 Inicial	843	250,00
4	(7 Jurujuba	1572	134,00
	(8 Adalina	2117	100,00
	Total	25390	
11		461	280,00
12		5508	24,00
13		2610	50,50
14		2618	50,00
22		1280	102,00
23		1316	99,00
24		1504	86,00
34		638	204,00
44		224	581,00
	Total	16257	

2ª CARREIRA

476 Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 20.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ .. .. 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

EL GALEON, masculino, 6 anos, Uruguai, El 14 e La Fragata, do sr. Aristides Galli, 58 quilos, Armando Rosa 1º
Imaginada, 52|53 quilos, L. Rigoni 2º
Insolito, 57, S. Ferreira .. 3º
Reira, 58, J. Vidal 0
Bien Paga, 56, A. Araujo 0
Desert Rat, 50|48 quilos, P. Coelho, ap. 0

Não correram: Preambulo e Telemaco.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 670,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 233,50; placés: El Galeon, Cr$ 79,00; Imaginada, Cr$ 12,00.

Tempo: 97" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 601.450,00.

Importador: — Atilio Iruleguí.

Tratador: — Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Insolito	9045	31,00
	(2 Desert Rat	716	392,00
2	(3 Reira	1655	170,00
	(4 Preambulo		
3	(5 Imaginada ..	20549	13,50
	(6 Bien Paga ..	2618	107,00
4	(7 Telemaco		
	(8 El Galeon ..	419	670,00
	Total	35102	
11		306	397,00
12		1378	84,00
13		10690	15,00
14		353	497,00
22 n. c.			
23		2536	62,00
24		153	939,00
33		3047	52,00
34		676	233,50
44 n. c.			
	Total	19736	

3ª CARREIRA

477 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 3.750,00:

IBICUHY, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Singapore e Marion, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Lumen, 56|53 quilos, R. Latorre, ap. 2º
Abdin, 56, L. Rigoni 3º
Gavial, 56, R. Freitas .. 0
Estalo, 56, L. Benitez 0
Luva, 54, S. Ferreira .. 0
Lorca, 56, L. Leighton .. 0

Não correu: — Lombardia.

Ganho por seis corpos, do 2º ao 3º, um pescoço.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 37,00; placés: — Ibicuhy, Cr$ 26,00; Lumen, Cr$ 39,00.

Tempo: 99" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 552.120,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Gavial	9100	25,00
	(2 Lombardia		
2	(3 Abdin	4725	49,00
	(4 Lumen	3325	69,00
3	(5 Ibicuhy	7642	30,00
	(6 Estalo	2678	86,00
	Total	28...	
11 n. c.			
12		5298	33,00
13		6021	29,00
14		1315	134,00
22		1182	149,00
23		4782	37,00
24		1049	168,00
33		1191	148,00
34		1012	174,00
44		173	1.018,00
	Total	22023	

4ª CARREIRA

487 Animais de qualquer país Handicap — 2.000 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — e Cr$ 7.500,00:

HEREO, masculino, zaino, 5 anos, São Paulo, Maranta e Joanina, do sr. Roger Guedon, 52|53 quilos, Luiz Rigoni 1º
Saravan, 50, J. Vidal 2º
Carnavalesca, 51|52 quilos, O. Ulloa 3º
Zorro, 54, F. Irigoyen .. 0
Hivon, 50, O. Macedo .. 0
Cid, 52, V. Andrade .. 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meia cabeça.

Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 56,00; placés: Heréo-Hivon, Cr$ 15,50; Saravan, Cr$ 16,00.

Tempo: 122" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 645.920,00.

Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Saravan ..	9109	33,00
2—2	Cid	6269	48,00
3	(3 Zorro	9306	22,00
	(4 Carnavalesca	5763	52,00
4—5	Heréo-Hivin	7113	42,00
	Total	37560	
12		2597	72,00
13		3997	47,00
14		3370	56,00
22 n. c.			
23		2609	72,00
24		1678	112,00
33		2484	75,50
34		5675	33,00
44		1046	179,00
	Total	23453	

5ª CARREIRA

476 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00 em premios de 1º lugar no país. — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

TERNURA, feminino, tordilho, 5 anos, Paraná, Bornéo e Jardineira, do sr. Irany Medeiros, 50 quilos, Salomão Ferreira .. 1º
Tusca, 50, Ot. Reichel .. 2º
Jaza, 54|52 quilos, A. Aleixo 3º
Cipó, 56, J. Vidal 0
Chibante, 54, A. Araujo 0
Jambo, 52, D. Ferreira .. 0
Gasparoto, 54|51 quilos, A. Portilho, ap. 0
Camacho, 56|53 quilos, P. Tavares, ap. 0
Lady Reives, 50, V. Meireles 0
Suassuarana, 50|48 quilos, R. Latorre, ap. 0

Não corerram: — Jeira e Borrachudo.

Ganho: por um corpo e meio: do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 114,00; placés: — Ternura-Tusca, Cr$ 18,00; Jaza Cr$ 25,00.

Tempo: 60" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 640.200,00.

Criadores: — Pedro Gusso e Cia. Ltda.

Tratador: — Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Ternura-Tusca	9385	30,00
	(2 Jeira		
2	(3 Jaza	4352	66,00
	(4 Lady Reives	724	393,00
	(5 Camacho	1187	241,00
3	(6 Cipó	7292	39,00
	(7 Jambo	7285	39,00
	(8 Borrachudo		
4	(9 Gasparoto ..	2878	90,00
	(10 Chibante-Sussuarana	2637	108,00
	Total	35740	
11		1539	114,00
12		1833	99,00
13		7036	25,00
14		2701	67,00
22		517	351,00
23		2404	75,50
24		875	234,00
33		2702	67,00
34		2784	65,00
44		261	503,00
	Total	22712	

6ª CARREIRA

480 — Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Prêmios: 35.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

GRAO MOGOL, masc., castanho, 6 anos, S. Paulo, Santarém e Porte D'Alrein, do sr. Alfredo Saad, 52 quilos, Domingos Ferreira 1º
Pablo, 54, A. Rosa 2º
Iluminura, 52, S. Ferreira . 3º
Estrilo, 58, R. Rigoni 0
Raio, 52/49, R. Latorre 0
Sassiado, 56/54, P. Coelho, aprendiz 0
Manful, 52/53, R. Freitas .. 0
Flexa, 54, E. Castillo 0
Izarari, 58, G. Vidal 0

Ganho por: 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 42,00 em 1º: dupla (14), Cr$ 71,00; placés: Grão Mogol, Cr$ 16,50; Pablo, Cr$ 19,00; Iluminura, Cr$ 92,00.

Tempo: 82".

Total das apostas: 737.420,00.

Criador: Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: Dionisio M. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Pablo	7018	50,00
	(2 Manful	1124	310,00
2	(3 Raio	9947	35,00
	(4 Iluminura ..	715	488,00
3	(5 Estrilo	12747	27,00
	(6 Izarari	1287	273,00
4	(7 G. Mogol ..	8209	42,00
	(8 Sassiado-Flexa .	2553	137,00
	Total	43600	
11		342	587,00
12		3100	65,00
13		3244	62,00
14		2819	71,00
22		430	467,00
23		4596	—
24		4265	47,00
33		924	217,00
34		4063	49,00
44		1296	155,00
	Total	25080	

7ª CARREIRA

481 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.500,00 e Cr$ 3.300,00.

CAMBUCI, masc., preto, 5 anos, Rio de Janeiro, Embuste e Cambuqura, do Stud Capichaba, 54/52 quilos, Pedro Coelho, aprendiz 1.º
MARMITEIRA, 54/51, R. Latorre, ap. 2.º
JUSTO 53, R. Rigoni .. 3.º
DIXIE, 54, W. Andrade .. 0
CANJICA, 52, J. Vidal .. 0
ALDEAN, 52, F. Irigoyen 0
DAPHNE, 56 W Lima ...0
HANIBAL, 54, J. Martins 0
BERTUCIO, 52, S. Ferreira 0
THEBANO, 54, C. Brito . 0
HORA CERTA, 54, E. Castillo 0

Ganho por três corpos, do 2º ao 3.º, cabeça.

Rateio: Cr$ 33,00 em 1.º; Dupla (24); Cr$ 85,00; Placés: — Cambuci, Cr$ 14,00; Marmiteira Cr$ 60,00; Justo Cr$ 19,00.

Tempo: 82" 1/5.

Total das apostas: Cr$..... 684.720,00.

Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: Fernando Schneider.

Total geral das apostas — Cr$ 4.340.190,00.

Total Geral dos Concursos: Cr$ 504.270,00.

Pistas de grama (as 4.ª e 5.ª provas) e de areia (as demais): Leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Justo	6669	46,50
	(2 Aldean	2530	122,00
	(3 Daphne	2004	154,00
2	4 Marmiteira .	1217	254,00
	(5 Hanibal .. .	623	496,00
	(6 Dixie	623	496,00
3	7 Cangica	5716	54,00
	(8 Bertucio .. .	624	495,00
	(9 Cambuci ..	9264	33,00
4	10 Hora Certa	6551	47,00
	(10 Thebano ...	364	849,00
	Total		336,40
11		1095	183,00
12		1857	108,00
13		2950	68,00
14		5069	39,00
22		224	894,00
23		1456	137,00
24		2411	83,00
33		1140	176,00
34		5941	33,00
44		2884	69,00
	Total	25027	

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Yvonne George
DeCARLO · BRENT
"ESCRAVA SEDUTORA"
("SLAVE GIRL")
Technicolor
Universal International
Acomp. Complementos Nacionais
com
BRODERICK CRAWFORD · ALBERT DEKKER · LOIS COLLIER
ANDY DEVINE · ARTHUR TREACHER · CARL ESMOND
SÃO-LUIZ FONES 25-7879 - 28-7459
VITORIA FONE: 42-9020
RIAN FONE: 47-1144
AMERICA FONE: 48-4519
AMANHÃ
HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º — GRUPO 603

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Comemorando
o seu 65.º ano de existência
L. FIGUEIREDO S. A.
(Armazens Gerais - Despachos - Representações)
por sua associada
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
têm o prazer de anunciar a organização de mais uma associada
L. FIGUEIREDO - USA - CORPORATION
52 Broadway — Telegramas "DORALICE"
New York 4, N. Y.
que estará à disposição do comércio importador e exportador, com o objetivo de auxiliá-lo e facilitar-lhe as suas transações naquele país amigo, mediante
Recebimento e despacho de mercadorias
Entendimentos com exportadores e importadores
Inspecção e contrôle de mercadorias
Confecção de faturas consulares e documentos de embarque
Liquidação de indenizações de seguros
Informações sôbre importadores e exportadores
Investigações de mercados, preços, etc.
Cálculos de despesas de embarque, etc.
Investigações sôbre regulamentos, contrôle, etc.
Quaisquer outros serviços de importação e exportação.
Consultem-nos, ou às nossas associadas no país, sôbre os seus problemas e interesses.
L. FIGUEIREDO S. A.
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
L. FIGUEIREDO (Bahia) S. A.
L. FIGUEIREDO (Recife) S. A.
L. FIGUEIREDO (Sul Riograndense) S. A.

CHARUTO VIOLETA CR$ 1,00
NOVO PREÇO
PRODUTO COSTAPENNA

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 43-8096 e 23-1061

MARFIM E MANGUARÍ — DUELO SENSACIONAL

AO MOURÃO, TUDO; E AOS TRATADORES, NADA?

INAH DE MORAES



Como vimos, o Mourão, além da vantagem que leva de ser o único muito bem instalado *dentro* mesmo do prado, *no meio* da freguesia, ainda é defendido dos caloteiros pelo proprio Jockey Clube! Isso é que é proteção, o mais é historia. Dão-lhe casa, comida e roupa lavada, e ainda algum dinheirinho por fora, não é?

Vejam só como ele é defendido: quando você assina a nota do pedido de aveia, milho ou alfafa, tacitamente você já está autorizando o Jockey Club a descontar a importancia na sua conta corrente, pois em baixo de cada notinha daquela se lê: "O Jockey Club Brasileiro fica desde já autorizado a levar ao débito de minha conta corrente, havendo saldo a m/favor, o valor da presente nota". E, como já disse, é só o querido Mourão que leva essa lambuja, os outros fornecedores, são outros tantos cenoureiros... A gente paga se quiser. Eles que se arranjem.

Ora, há no Jockey Club uma classe que, essa sim deveria ser um pouco protegida, defendida, e no entanto, NADA se faz, por ela, nesse terreno. Refiro-me aos tratadores.

"Qual! dirão logo, esses são uns caloteiros muito grandes, não pagam ao cenoureiro, devem ao grameiro, ao correeiro, atravessam a rua quando dão de cara com o ferrador, logram o veterinario. Proteger essa gente? Tá doido!"

Pois é, mas essa gente é que deviam proteger, defender. E querem saber contra quem? Contra os proprietarios. Sim senhor, é isso mesmo, contra os proprietarios, esses fidalgos e ricos senhores amantes do esporte dos reis, que andam de automoveis, frequentam boites, recebem os premios, e no entanto passam meses e meses sem pagar o sustento do animal que ele, proprietario, assim, está se revelando indigno de possuir.

O tratador deve pra cá, deve pra lá, é verdade, mas se o proprietario não lhe paga, como pode ele, por sua vez, pagar aos outros? Os que não são miliardarios (se eu lhes disser que há desses tambem, que não pagam, vocês se admirariam, não é? Pois há), tem que receber de um lado pra pagar do outro, é claro.

Nesse terreno, mesmo, não souberam defender os joqueis, descontando-lhes a importância das montarias nas nossas contas? E por que fizeram isso? Certamente porque apuraram que essas montarias, quando pagas diretamente pelos proprietarios ficavam muitas vezes dentro dos bolsos destes e os joqueis, no ora veja, não é? Ora, os tratadores, cujo trabalho é muito mais penoso e muito mais constante, estão na mesma situação: frequentissimamente não vêem a gaita que lhes é devida. Só que a eles o dinheiro devido não é apenas o 100 mil reizinhos de uma montaria e sim todo o sustento e todo o cuidado e trato do animal. Se o Jockey Club achou justo defender esse dinheirinho miudo dos joqueis contra os proprietarios caloteiros, com maioria de razão, deveria olhar pela situação dos tratadores, situação essa, nada risonha, garanto-lhes.

E muitas vezes é o coitado do animal, absolutamente inocente, que vai sofrer com isso. Já tive ocasião de citar varios casos de cavalos inteiramente abandonados, passando fome e sede. Por que? Porque fidalgos proprietarios passam meses e meses sem pagar o seu sustento!

Assim, creio que seria justo e razoavel, e de nada dificil execução, que o Jockey Club, a exemplo do que fez com os joqueis, e do que faz com o querido e privilegiado Mourao, procurasse defender tambem os tratadores contra esses proprietarios de escol, uma vez que é ele, o próprio Jockey Club, o culpado de tê-los no seu quadro, pela facilidade com que os admite.

Ai fica a idéia. Espero que encontre terreno favoravel.

EL GALEON SURPREENDEU ARMANDO ROSA...

Uma confusão na partida em que se chocaram diversas concorrentes, permitiu que Abafa, tomando a ponta e fugindo, não se entregasse mais. ganhando facilmente.

Jequitinhonha, uma estreiante muito falada, formou a dupla, acossada pela Luarlinda, "fechando" a raia, Adalina.

—

Só se falava na Imaginada. Tivemos ocasião de noticiar sobre o jogo que vinha sendo feito na ex-La Frente.

Imaginem só! A tordilha foi perder e logo para quem? O El Galeon. — que surpreendeu até o Armando Rosa, com aquela poule de seis andares.

Insolito ficou a meio corpo da tordilha.

—

Zorro, decadente e necessitando de um afastamento definitivo das pistas, "afrouxou" cedo, depois de comandar o lote.

Saravana, Carnavalesca e Hereo lutaram desde as populares e Rigoni venceu no "braço".

Saravan formou a dupla, no "o lhomev—EAION N NUN" "olho mecanico".

—

Ternura e Tusca. E nada mais... Os outros apanharam os bonés das pensionistas de Pedro Gusso Filho.

Salvou-se Zaza. que figurou bem até as especiais e acabou no placé.

Esse tal de Cipó. merece mesmo umas "cipoadas" em regra. Toda semana, um caminhão de poules. Bicho ruim!...

Jambo, que vinha pedindo distancia, vendeu mais 7.000 poules.

—

Coroando os esforços de um profissional competente, que merece ganhar outros pensionistas, Grão Mogol, corrido de trás, quebrou a resistencia do Pablo nos derradeiros metros.

"Minguinho" e Dionisio Oliveira, estão de parabens. O treinador fez tudo para amansar o cavalo. Perdeu varias horas na fita, durante a semana, mas obteve o que desejava.

—

Cambuci desforrou-se amplamente de Justo, vencendo "disparado", com Marmiteira em segundo e o pensionista de José da Silva, completando o "placard", à cabeça.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23-3132 e 23-3850

RÁDIOS, VITROLAS, DISCOS

Acessórios de rádio em geral, toda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores, por preços excepcionais. Rádios de ondas curtas e longas, de 5 válvulas e mais, nacionais, americanos, inglezes, suiços, e outros desde Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. Toca discos automáticos e simples completos, e para montagens, desde Cr$ 650,00 e Cr$ 220,00, algumas fabricações como ... "Thorens", "Paillard", "Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster" etc.

Instrumentos de ... Caixas para rádio e radiolas. Ventiladores, Projetores de som. Amplificadores completos, etc. "Discos": nacionais e de importação, últimas novidades, por ótimos preços. Albuns de discos. Agulhas de pick-up.

RUA DO NUNCIO, 46 — Tel.: 43-6382 — JAYME

INTERMEZZO AMEAÇA A DUPLA QUE, APARENTEMENTE, É UMA "BARBADA"

— Se Pracinha Fugir na Ponta... — A Nova Apresentação de Radar, Outra Atração do Programa de Hoje — Ornate, Profética e Sagramor, As Melhores Na Prova Especial de Éguas — Nossas Apreciações —

Para a reunião de hoje na Gavea, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

| 1a CARREIRA |

MALDITA — Cot. 30 — Anda muito bem. Adversaria perigosa. Chovendo, dificil perder.

SERRA DA'GUA — Cot. 70 — Corre o dobro na grama sêca. Não é impossivel.

EDOPUVA — Cot. 50 — Irmã do Apuvo, que melhorou muito. Há fé.

ITATIAIA — Cot. 20 — Uma das forças. Séria concorrente.

DARKNESS — Cot. 20 — Regula com Itatiaia. Boa para uma "dupla da casa".

| 2a CARREIRA |

ORNATE — Cot. 25 — "Gramática" e venceu na areia em 87" 3/5 (1.400 metros). Competidora certa.

ARGELIANA — Cot. 40 — Desferrada, é o melhor azar da carreira.

LOMBARDIA — Cot. 50 — Azarão. Nada vem produzindo.

PROFETICA — Cot. 22 — Capaz de ser a favorita. Em São Paulo, derrotou Literal (1 300 metros — 83")).

Tempo excelente, lá em Cidade-Jardim.

RISETTE — Cot. 100 — Não adianta. Vai apanhar boné.

ILLIADA — Cot. 40 — Trabalhou bem. Serve como azar.

SAGRAMOR — Cot. 40 — Cuidado! Seus exercicios autorizam uma boa performance.

| 3.a CARREIRA |

URUTU — Cot. 22 — No "ultimo furo". Gostou do bridão.

HURON — Cot. 22 — Melhor na lama. Bom reforço contudo.

URMANO — Cot. 40 — Perigoso. Sua ultima corrida não deve ser levada em conta.

BLUE STAR — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. "Mete pata" na grama seca.

JIGA — Cot. 50 — Egua "sopeira". Fugindo na ponta, um perigo!

BLINDADO — Cot. 27 — Preparado para uma bela "tacada", na grama leve! Olho! Otimo exercicio.

MAGESTADE — Cot. 60 — Francamente das surpresas.. Corre mais na grama.

ARIRO' — Cot. 35 — Muito jogado, entregou os pontos cedo... Perigoso.

| 4a CARREIRA |

HELPER — Cot. 30 — Continua ótimo. Capaz de repetir.

TAUA' — Cot. 30 — Na grama, desferrado, ótimo reforço.

CERRO GRANDE — Cot 30 — Em grande forma. Pode figurar.

GOLDEN BOY — Cot. 40 — Depende de não sentir. Trabalhou 1 400 metros em 89".

CAVADOR — Cot. 35 — Ganhou de galope. Perigoso, novamente.

HYPERBOLE — Cot. 60 — Na grama, cuidado! Capaz de pregar uma peça nos "sabidos".

GALHARDO — Cot. 70 - Condenado pelo retrospecto e não anda muito firme. Azarão.

FURACAO — Cot. 40 — Regula com Tauá, na distancia Bom azar.

INTRIGA — Cot. 40 — Costuma surpreender. Sempre da poule.

| 5a CARREIRA |

VAICO — Cot 30 — Obrigou Itaquaty a correr de verdade e marcar bom tempo Menos trezentos metros agora.

GALARIN — Cot. 100 — Não nos agrada.

IRAPURU' — Cot. 17 — E' a força em qualquer pista. Dificil perder.

BAILARINO — Cot. 50 — Há fé e tem boa campanha em Cidade-Jardim. Que tal, para uma "dobradinha"?...

GUANUMBI — Cot. 50 — Trabalhou bem. A mercê das perinécias

DINAMO — Cot. 100 — Pelo corrido, vai apanhar boné.

PIONEIRO — Cot. 35 — Continua bem. Dá poule, agora

LESTE — Cot. 30 — Esperando uma grama seca e com o Rigoni vai sair mesmo. O melhor azar da carreira.

| 6a CARREIRA |

RADAR — Cot. 20 — Confirmando o exercicio. E' uma "barbada"!

GRÃO PARA' — Cot. 100 — Decaiu de repente. Não gostamos.

BOMBOM — Cot. 80 — Páreo duro. Não nos agrada.

FOGO BRAVO — Cot. 35 — Correu muito, sábado passado. Perigoso.

WINNING POST — Cot. 35 — Sempre fazendo "forfaits". Aguardava o reaparecimento de Henrique de Souza e Artur Araujo.

ESPADARTE — Cot. 50 — Bonito, esse filho da Solterona. Bom placé.

EDUNIO — Cot. 35 — Na "fila". há muito tempo, para vencer. Em segundos lugares já deve ter ganho mais que um premio de primeiro lugar...

MUSTAFA' — Cot. 80 — Aprontou muito bem. E' ligeiro mas, não tem fôlego.

EDELFA — Cot. 50 — Ainda em grande forma. mas numa alta.

JEZABEL — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. Melhorou bastante.

LUETZOW — Cot. 35 — Será que vai correr agora? Dizem que só na areia. Trabalhou em tempo excelente não dando confiança ao Polin.

POLIN — Cot. 35 — Ligeiro este. Chegou ao lado de Luetzow. no trabalho, apesar de "cozido".

| 7a CARREIRA |

MARFIM — Cot. 18 — Favorito na "cátedra" e do Rigoni. Sério concorrente.

PRACINHA — Cot. 60 — Para a dupla, pode ser. Folgando na ponta...

MUSTAFA' — Cot 800 — Nem se discute. Vai apanhar boné.

OMAR — Cot 80 — Uma dupla, talvez. Muito dificil. Está lindo.

INTERMEZZO — Cot. 50 — O melhor azar da carreira. Cada vez melhor e favorecido pelo aumento do percurso.

MANGUARI — Cot. 22 — O maior rival de Marfim. Dizem que não perde para o irmão. Será que o bridão não vai fazer diferença.

| 8a CARREIRA |

GOMERY — Cot. 25 — Atrás de uma pista de grama para mostrar tudo que sabe correr.

LITERAL — Cot. 25 — Continua "voando". Grande reforço.

MARAN — Cot. 40 — Como azar, é dos melhores.

CHACHIM — Cot. 100 — Tudo conta. Não gostamos.

WIMPY — Cot 60 — Para o placé. bem jogada. Não é das piores.

COMBATIVO — Cot. 60 — Na grama não acreditamos.

MAR REVUELTO — Cot. 40 — Procurando a corrida mais cedo, um dos provaveis no final.

MUSICANTE — Cot. 40 — Há fé. apesar dos 60 quilos.

OPULENTO — Cot. 50 — Corre muito no "tandte". Vai novamente, com 47 quilos e...

TRICK — Cot. 50 — Não adianta meu velho!.. O melhor é um descanso...

O Betting Simples

1 — RADAR
1 — MARFIM
1 Gomery — 1 Literal

O Betting Duplo

1 Radar — 7 Edunio
1 Marfim — 6 Manguari
1 Gomery — 5 Bordonéo

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas, com a disputa do Classico "Paulo Cesar".

O Classico "Antonio Prado" tem a sua realização marcada para às 16,35 horas.

Dez Forfaits

A Comissão de Corridas até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Sagramor — Ariró — Galarin — Jezabel — Mustafá — Minguinho — Vencimiento — Chachim — Bordonéo — Helper (8.ª prova).

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Itataia — Maldita — Darkness
Ornate — Lombardia — Iliada
Huron — Ariró — Blue Star
Cavador — Cerro Grande Tauá
Irapuru' — Vaico — Pioneiro
Radar — Edunio — Fogo Bravo
Marfim — Manguari — Pracinha
Gomery — Bordonéo — Marán

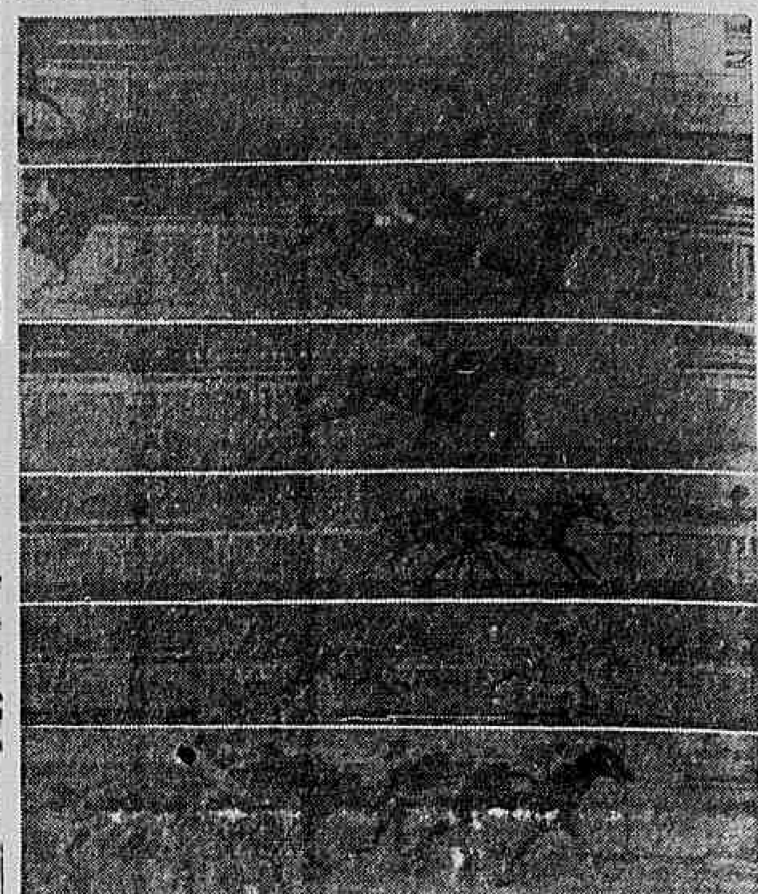
NESTOR COSTA PEREIRA.

—

Itataia — Maldita — Edopuva
Ornate — Profética — Sagramor
Blindado — Irutu' — Blue Star
Cavador — Helper — Cerro Grande
Irapuru' — Leste — Vaico
Radar — Edunio — Jezabel
Manguari — Marfim — Intermezzo
Gomery — Mar Revuelto — Opulento

OUT.SIDER.

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Abafa, contida, enquanto Jequitinhonha domina Luarlinda. El Galeon, cozinhando, seguido de Imaginada. Insólito e Reirá. Ibicuhy, muito facil. Em magnifico final de Rigoni Hereo bate Saravan. Ternura e Tusca, uma dobradinha; ganhou bem, a tordilha. Grão Mogol, em boa atropelada, impõe-se à Pablo; Iluminura em 3º e Estrilo, meio encerrado, em 4º lugar

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1948 — Numero 6.183

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — Clássico "Paulo Cesar" — Às 13,20 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1	1	Maldita, L. Rigoni	55
2	2	Serra Dagua, Araujo	55
3	3	Abafa, D. Ferreira	55
3	4	Edopuva, O. Reichel	55
4	5	Itatiaia, E. Castillo	55
4	"	Darkness, J. Vidal	55

2.º PAREO — 1.600 metros — Às 13,50 horas — Cr$ ...... 50.000,00 — 8.ª prova E. de eguas.

			Ks.
1	1	Ornate, L. Leighton	54
2	2	Argeliana, R. Latorre	58
2	3	Lombardia, E. Cast.	52
3	4	Profética, A. Rosa	60
3	5	Risette, J. Legenti	58
4	6	Illiada, O. Ullôa	52
4	7	Sagramor, N/C.	57

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,20 horas — Cr$ ...... 25 000,00.

			Ks.
1	1	Urutú, F. Irigoyen	56
1	"	Huron, A. Araujo	58
2	2	Urmano, O. Reichel	58
2	3	Blue Star, R. Freitas	56
3	4	Jiga, S. Ferreira	54
3	5	Blindado, J. Rigoni	56
4	6	Majestade, I. Soúza	54
4	7	Ariró, N/C.	56

4.º PAREO — 1.600 metros — Às 14.50 horas — Cr$ ...... 28.000,00.

			Ks.
1	1	Helper, R. Latorre	55
1	"	Tauá, J. Morgado	59
2	2	C. Grande, O. Ullôa	54
2	3	Golden Boy, Aleixo	55
3	4	Cavador, L. Rigoni	51
3	5	Hyperbole, J. Araujo	54
4	6	Galhardo, N Linhares	59
4	7	Furacão, E. Castillo	59
4	"	Intriga, J. Vidal	52

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15.25 horas — Cr$ ...... 28.000,00.

			Ks.
1	1	Vaico, J. Portilho	52
1	2	Galarin, N/C.	52
2	3	Irapurú, O. Ullôa	56
2	4	Bailarino, A. Barbosa	52
3	5	Guanumbi, R. Lat.	56
3	6	Dynamo, J. Vidal	52
4	7	Pioneiro, E. Castillo	56
4	8	Leste, L. Rigoni	52

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	Radar, F. Irigoyen	55
1	2	Grão Pará, P. Coelho	55
1	3	Bombom, V. Lima	55
2	4	Fogo Bravo, E. Cast.	55
2	5	W. Post. A. Araujo	55
2	6	Espardarte, J. Vidal	55
	7	Edunio, L. Rigoni	55
4	10	Jezabel, N/C.	53
4	11	Luetzow, A. Barbosa	55
4	"	Piolin, J. Morgado	55

— 1 600 metros — Betting — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1	1	Marfim, L. Rigoni	55
2	2	Pracinha, A. Aleixo	55
2	3	Mustará, N/C.	55
3	4	Omar, D. Ferreira	55
3	5	Intermezzo, E. Cast.	55
4	6	Manguari, O. Ullôa	55
4	"	Minguinho, N/C.	55

8.º PAREO — 1 800 metros — Às 17,10 horas — Cr$ ...... 28 000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	Gomery, L. Rigoni	55
1	"	Literal, O. Ullôa	56
1	"	Vencimiento, N/C.	56
2	2	Marán, B. Ribeiro	54
2	3	Chachim, N/C	50
2	4	Wimpy, O. Reichel	56
3	5	Bordonéo, N/C.	50
3	6	Combativo, D. Fer.	54
3	7	Mar Revuelto, Port.	54
4	8	Musicante, R. Freitas	60
4	9	Helper, N/C.	52
4	10	Opulento, R. Latorre	50
4	"	Trick, E. Castillo	55

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Adão Coelho Ribas e Argemiro Nery e os aprendizes Fernando Machado e Sebastião Plinio Ribeiro.

Artigos finos para homens
Nelson
• OUVIDOR 173 - ESQ DE URUGUAIANA •

COLUMBIA apresenta
BONITA COMO NUNCA
Rita HAYWORTH
Fred ASTAIRE
ADOLPHE MENJOU
MUSICAS: JEROME KERN
XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ODEON IPANEMA AVENIDA
HOJE A PARTIR DE 2 HS.
AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6 183

MEMÓRIAS

UM VULTO NA JANELA OU O SINÔNIMO DE AMIZADE

Pedro Dantas

Rodrigo M. F. de Andrade foi para mim, primeiro, um nome no jornal. Depois um vulto na janela. Na janela de uma casa que revejo como se fosse a minha, e era de fato um pouco de todos nós, seus frequentadores; uma casa franqueada aos amigos, sem defesas ou reservas como estava na índole de seu dono Afranio de Melo Franco de quem se deve dizer que, mais do que apenas grande homem de Estado, era realmente um grande homem. Nele conviviam, completando-se e sem atritos, o cidadão do mundo e o de Paracatu': penso, mesmo, que a conquista da cidadania universal terá sido em grande parte, a consagração do que em sua figura se encarnava da sabedoria e todas as outras virtudes mineiras.

Em todos os Melo Franco observa-se esta oscilação entre Paracatu' e Paris, que à primeira vista parece criar-lhes uma dupla personalidade: isto não deixa de assustar um pouco, enquanto não se aprenda a unidade fundamental, a constancia e principalmente a naturalidade desse movimento pendular. Em 1922, eu já o tinha compreendido perfeitamente com relação a Afonso Arinos colega e fraternal amigo a quem, já naquele tempo, tinha a mais viva admiração. A conversa literaria de Arinos era então um brilhar sem conta que a cada passo ofuscava minha timidez, minha ignorancia, minha dificuldade de formar opinião e ainda mais de emiti-la.

Ora, Afonso Arinos admirava a Rodrigo, e isto me predispunha em favor de seu primo, critico e jornalista de nome firmado na ocasião. Suas apreciações eram citadas em capas de livros e revistas. Era amigo de Tristão da Cunha, de Mario de Alencar, de Ronald de Carvalho, Olegario Mariano. Tudo isso me intimidaria, fazendo temer a aproximação, se não bastasse o episodio aquela época incorporado ao anedotario dos Melo Franco: Afonso Arinos, no quarto do andar terreo que compartilhava com Afranio de Melo Franco Filho (o "quarto dos meninos"), lia uma longa epistola confidencial. Rodrigo entrou, viu a carta, só fez perguntar: "Poeta ou prosador?" A carta era de Pedro Nava. Mas a circunstacia de ter acertado em alguem que se tornaria um dos nossos melhores bissextos não diminue o espirito satirico do comentario.

Quando Afonso Arinos me disse que o vulto que nos acenava da janela do sobrado era Rodrigo, senti-me principalmente envergonhado, por falta de preparação para o acontecimento. Literariamente, embora não o conhecesse bem, parecia-me excessivamente Remy de Gourmont e Mercure de France", para o meu torturado e angustioso modernismo daquele momento, à procura de formas ainda mais de soluções para os problemas eternos. Onde o encontrei depois, so nosso Rodrigo? Creio que em casa de Roberto Gomes, na leitura de "Berenice". Não saberei dizer ao certo como se estreitou e consolidou a seguir, a amizade fortalecida e temperada ao embate de todas as correntes da vida, que tem sido para mim uma das melhores recompensas que um homem possa desejar.

Para o primeiro numero de "Estética", revista que fundei e dirigi com Sergio Buarque de Holanda, obtive a colaboração de Rodrigo M. F. de Andrade Deu-nos ele uma "Ode pessimista" que, lembro-me bem, escandalizou a Mario de Andrade, por seu "desvairado romantismo". Devo possuir ainda a carta em que Mario perguntava "quem é" o romantico autor do "canto do mutum" que encerrava a referida "Ode" — uma deliciosa resposta individualista a algumas das idéas filosoficas do mestre Graça Aranha.

"Estética" publicou ainda uma nota critica de Rodrigo M. F. de Andrade, das mais lucidas e bem feitas. A esse tempo, trabalhava ele com Antonio Leal Costa, na Inspetoria de Obras contra as Secas sob a direção de Arrojado Lisboa. E no "O Jornal", do qual foi diretor presidente, ao mesmo tempo que redator do Boletim Internacional". Causava-me o maior assombro assistir à elaboração desse "Boletim" especialmente quando o assunto do dia era a politica do general Sandino da Nicaragua. Mas: das Obras contra as Secas e da redação do "O Jornal", com as discussões entre Fontes e o Bentes, da revisão so o próprio Rodrigo poderá falar.

Em 1926, Assis Chateaubriand comprou a "Revista do Brasil" e confiou-a ao zêlo e à capacidade de direção de Rodrigo, a quem foi conferido o título de redator-chefe, porque a direção nominal seria de uma comissão "de medalhões", dizia Chateaubriand, que apenas dariam seus nomes, sem interferir na organização da revista, que passaria a ser quinzenal e aparecerir transformada, em outro formato com uma seção politica e econômica, impressa em rotativa e em papel de jornal, para ser vendida muito barato. Rodrigo convidou-me para secretariar a revista e pasamos dias e dias a preparar o espelho, no maior entusiasmo. Entre os "medalhões", porém, figurava Pandiá Calogeras, que não era homem para aceitar um cargo de direção sem o exercer efetivamente. E como nosso programa não coincidia exatamente com o dêle, o corpo de colaboradores e espelho foram bastante modificados, com arranhões consideráveis na nossa autonomia.

A deploravel experiência da rotativa matou muito o primeiro número. Para pô-lo na rua, foi preciso que Rodrigo e eu enfrentássemos a máquina de granpear e saissemos à rua sobraçando os primeiros "amarrados" para a distribuição. Rodrigo dava o exemplo e, "meu velho" pra cá, "meu velho" pra lá, ia transpondo as dificuldades opostas pela oficina. A vista desse primeiro número, não foi dificil convencer a Chateaubriand que era preciso tratar uma oficina de fora, para fazer a revista, em papel melhor. Foi escolhida a da editora Costallat & Miccolis, na rua do Lavradio.

Acontece que a firma estava em concordata e em liquidação. Notamos que havia demora no recebimento das provas e às vésperas da saida do n.º 2, resolvemos ir lá, por volta das 3 da tarde. Quase tudo estava por fazer. A matéria composta era pouca e só havia duas pessôas na oficina: o sr. Miccolis e um

(Conclui na 2.ª pág.)

DIARIO CARIOCA dedica êste número de seu suplemento literário ao cinquentenário do escritor Rodrigo M. F. de Andrade.

Escritor por excelência, e dos de melhor qualidade que tenhamos tido, Rodrigo M. F. de Andrade foi arrebatado ao exercício das letras pelo zelo e amor do serviço público, que desempenha com um sentido de criação e participação intelectual sem paralelo. Cabendo-lhe fundar e dirigir, desde então, até hoje, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, talvez não haja, na crônica da nossa administração, exemplo igual de função pública exercida com tal carater e força de poesia e eficiência ao mesmo tempo. Assim, tem o escritor Rodrigo M. F. de Andrade duas obras: "Velórios" e o "S. P. H. A. N.".

Para isso, interrompemos a colaboração habitual dos nossos números semanais, que voltarão a aparecer entretanto, normalmente, no domingo próximo.

TEATRO

RODRIGO M. F. DE ANDRADE, QUE NÃO É HOMEM DE TEATRO

Roberto Brandão

Quisera o cronista de teatro poder neste cinquentenário de Rodrigo M. F. de Andrade, falar do teatro de Rodrigo M. F. de Andrade. O caso, porém, e também a pena, é que não exista esse teatro, pelo menos que se saiba. Do que tenho notícia, assim mesmo vaga, é de que, há bastante anos, andou ele tentando ou pelo menos cogitando de uma peça, a qual, se não se engana o meu bom informante, seria feita de parceria com aquele outro grande Antonio de Alcantara Machado, tão cedo partido de entre os vivos e, ao tempo, também a m o r o s o de teatro, o que aliás creio que se manteve sempre, tendo mesmo, em certa altura, se encarregado duma seção permanente de crítica teatral.

Dessa peça, ao que sei não concluida ou mesmo não começada, nada mais conheço ou tenho sequer informação. E suponho que pouco mais dela saberá, a essa altura, o próprio co-autor hoje cinquentenário. Pena que assim seja, que dela acaso não se conservem os rascunhos porventura esboçados; se não pelo teatro em si mesmo, que talvez, e com maiores probabilidades, pouco teria a lucrar deles — ao menos pelo interesse crítico, biográfico informativo, em torno de duas figuras das melhores e mais significativas, e igualmente das mais diferenciadas entre si, literariamente, de quantas o modernismo e post-modernismo solidamente implantaram no caminho de nossa evolução e história literárias.

Esta é, porém — ao lado de uma revelação para quase toda gente — uma investigação que agora me comprometo a fazer.

—

Outra notícia que tenho do interesse de Rodrigo M. F. de Andrade pelo teatro é a que nos dá, nessa página mesma, o nosso excelente e minucioso Pedro Dantas, na pagina solta de Memórias em que aqui nos conta suas primeiras lembranças do grande amigo e grande homem.

Crê Pedro Dantas que, para ele, Rodrigo M. F. de Andrade, depois apenas de ter sido um nome no jornal e um vulto na janela, foi um companheiro de audição em casa de Roberto Gomes, por ocasião da leitura de "Berenice", o pouco conhecido drama deste último, última flor da influencia de Ibsen em nossa pobre dramaturgia e um dos últimos vestigios da presença de escritores dignos deste nome em nosso teatro, à beira já então de afundar-se, este, no mar de analfabetismo de que só agora começa a vir de novo à tona.

Era, pois, àquele tempo, o quinquagenário muito ilustre de hoje, um espirito, ao menos secundariamente, interessado e voltado para o teatro. E' possivel que assim se tenha, de alguma forma, mantido sempre, quiçá até hoje — o que, de resto, jamais, antes de sentar-me diante desta máquina para escrever esta crônica, me ocorreu perguntar-lhe.

Se o foi, tem sido ou ainda o é, terá sido decerto sempre desse tipo de interesse que o nosso intelectual tem e mantém por teatro, um interesse de caráter e conteudo meramente literários, considerado teatro apenas como um gênero literário a mais, jamais como um espetáculo, uma arte à parte, arte afinal complexa e composita, de cuja composição participam todas as demais ou quase todas. Isso, aliás, não será para surpreender, porque esta é e tem de ser a posição geral, não apenas do nosso, mas de todo o intelectual que vive em meio sem tradição nem cultura teatrais, onde os cultos ou letrados não podem ir além de conformar-se com a notícia indireta do teatro, através da leitura ou da referencia, em vez do contato direto com a coisa. Mal, este, de que somente agora nos vamos libertando, por força de só agora irem surgindo os elementos de elevação do nosso teatro, do nivel de analfabetismo em que até ha pouco jazia, para um plano, uma categoria, uma vida com participação da inteligencia e arte.

—

Não creio, porém, que Rodrigo M. F. de Andrade tenha alcançado e acompanhado com seu interesse intelectual esta transição e a nascente fase atual que, felizmente e afinal, chegam ao nosso teatro. Pelo menos não me lembro de o ter visto até aqui, ao quinquagenário de hoje, em nenhuma das recitas capitais desse renascimento, e talvez melhor dissesse nascimento. Nem sei mesmo de que, a este, o acompanhe sequer de longe e indiretamente. Não é fácil nem rápido, bem sei, quebrarem-se as longas reservas, defesas, resistencias mentais, nesse terreno. Este mesmo admirável Pedro Dantas — a Rodrigo tão ligado intelectualmente por tantos laços, inclusive os sentimentais da inteligencia — lembro-me bem com que inelutáveis desconfianças de sua parte pude enfim trazê-lo para o contato desse teatro, nosso, no qual hoje me orgulho de contar, na maioria dos casos, com gostos, descobertas, admirações e até entusiasmos em comum com os seus.

Ademais, Rodrigo M. F. de Andrade, não apenas do teatro é que se afastou ou não se aproximou; pois, na verdade, foi de toda literatura propriamente dita, de toda a atividade literária pelo menos, é que se veio afastando sempre, desde que o homem público, o administrador entrou nele em disputa com o escritor: mais precisamente, desde que se tornou o contista de "Velórios" no Diretor do Servico do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. Ganhou, com isso, o patrimonio de história e arte da nação um guardião sem par, obstinado, cego ao seu amor e serviço — à custa, porém, de um dos melhores que, dentre nós, tenhamos tido no ofício de escrever criações de literatura. Só nos resta, neste sentido, aguardar sua devolução, que esperamos nos chegue, de volta,

(Conclui na 2.ª pág.)

Rodrigo M. F. de Andrade (no primeiro plano, quase de costas, com um jornal na mão) entre Carlos Drumond de Andrade, Afonso Arinos de Melo Franco, Martins de Almeida e outros intelectuais, durante o intervalo da agitada sessão que decidiu os destinos do II Congresso Brasileiro de Escritores, em Belo Horizonte, nos fins do ano pasado. No Congresso, Rodrigo, na qualidade de Presidente da Comissão de Assuntos Politicos, e graças a sua energia e autoridade moral e intelectual, salvou a assembléia dos intelectuais brasileiros, por um lado, de uma declaração sectária, e, por outro, da desagregação que consequentemente a ameaçou.

CONTO

DONA GUIOMAR

Rodrigo M. F. de Andrade

José não tinha energia para se desprender da namorada. Continuava a retê-la com o desespero de um viciado consciente de sua degradação:

— Só um pouquinho mais. Amanhã eu não posso vir.

— Não. Eu preciso entrar. Mamãe já me chamou duas vezes. Amanhã V. me telefona.

A'quela hora da noite os bondes passavam a toda a velocidade pela rua General Polidoro, como se os motorneiros quisessem afastar da vista o mais depressa possivel as grades do cemiterio.

José apertava a moça contra a parede da casa baixinha e feia, segurando-lhe os braços quase com raiva para não deixá-la escapar:

— Só um pouquinho mais. Não seja ruim.

Mas a namorada desvencilhou-se dele de repente, num impulso irritado:

— V. me machucou. Eu vou entrar. Adeus.

Bateu a porta brutalmente. Ele ficou parado, ouvindo-lhe os passos rápidos até se perderem no fundo da casa fechada e hostil. Durante alguns minutos permaneceu imovel, num despeito que o levaria ás piores violencias se tivesse ao alcance das mãos aquele corpo insubmisso que havia pouco ele retinha e afagava com amor. Lentamente, porem, foi recuperando a calma e se afastando dali em direção á rua Real Grandeza. Remoia a humilhação enquanto caminhava. Não tinha intenção nenhuma de voltar áquela hora para casa, mas quando deu acordo de si já transpusera o portão e o fechara por dentro a cadeado.

— E' você, Zezé?

— Sou eu sim, mamãe. A benção.

Ele queria evitar conversas. Passou na ponta dos pés pela porta do quarto do irmão e mal se despiu, meteu-se na cama sem lavar o rosto nem escovar os dentes, achando que nada disso valeria a pena. A' meia luz que penetrava pela janela aberta, via a pintura grosseira das paredes e pela primeira vez sentia-se deslocado naquele quarto ordinario, naquela casa de parede-meia da rua Real Grandeza, moído de ressentimento pela humilhação que lhe infligira aquela namorada de uma vulgaridade irritante.

De fato, até então ele não se tinha apercebido do declinio social de sua familia, principiado bruscamente desde que o pai adoecera.

Poucos anos antes, ela pertencia ainda á classe mais abastada e vivia com opulencia num casarão da rua Marquês de O'inda, meio escondido por trás de um jambeiro enorme.

Dois sofás antigos de jacarandá na sala de jantar impunham intimidade ás visitas, predispondo-as para as longas conversas descansadas depois das refeições. Ali é que o velho Teotonio mais se comprazia, orgulhoso de sua cozinha confiada a uns mulatos susceptiveis e capazes de grandes virtuosidades. Brilhava muito a fazer as honras da casa, discorrendo sobre assuntos apropriados com uma técnica de conferencista. As visitas saiam sempre deliciadas com sua conversa e com a amabilidade extrema de toda a familia. Mas sobretudo seduzidas pelo brilho de Teotonio.

Na intimidade familiar, porem, ele seduzia muito menos. Timbrava em manter em casa uma autoridade aspera, perante a qual todo os seus tinham de se curvar passivamente. A esse respeito Dona Guiomar precisava mostrar-se tão submissa quanto os filhos e quando a alguma palavra sua o marido a repreendia com um olhar, ela se perturbava como qualquer das crianças. Mas a perturbação lhe resultava mais de uma especie de medo fisico que de outra coisa, pois Teotonio nunca lhe pôde inspirar o minimo respeito.

Desde os primeiros tempos do casamento ele fôra dado a mulheres, com a peculiaridade de aproximar da familia as suas conquistas por meio de expedientes diversos. Quanto a isso Dona Guiomar nunca se iludiu: acompanhara sempre as iniciativas de Teotonio com bastante perspicacia, embora não lhe ocorresse absolutamente protestar contra aquela infidelidade quase á sua vista. Não lhe passava pela cabeça reclamar, porque a autoridade que o marido lhe impunha era incompativel com a menor veleidade de reação de parte dela, pelo menos frente a frente. Pelas costas, porem, costumava censurá-lo com grande desenvoltura, ridicularizando aquelas manobras complicadas que ele empreendia para aproximá-la

(Conclui na 2.ª pág.)

POESIA

ODE PESSIMISTA

Rodrigo M, F, de ANDRADE

Na luz violenta da manhã, saio, entre os genipapeiros, com desejo enfático de sentir a plenitude da Vida e a perpétua alegria derramada pela Terra...

Meu ser é uma paisagem fatigante. Morro de vê-la, obstinada, sempre igual. Em vão sofismo com blandicias, querendo-a enriquecida à força de cultura, vária, imprevista e opulenta. Quando muito será paisagem de pedante. E é indecorosa.

Mas, entre os genipapeiros, na luz violenta da manhã, vim arejar a prisão obscura em que me confino.

Bem sei que o mundo é minha representação e que todo o Universo, todo o imenso Universo, é uma simples criação de meus pobres sentidos.

Contudo, aqui, no quadro tropical, não há lugar comum de filosofia natural que possa resistir à luz violenta da manhã.

Meu ser monótono e insistente perdeu-se no esplendor estridente do dia sertanejo.

A vida, a vida numerosa e unanime, afirma-se jovialmente, sem argumentos metafisicos. Há uma incontinência geral e perturbadora e uma alegria vasta e impudente de existir.

E um concerto igualitário: — nenhuma voz se impõe ou impera só. A eloquencia dogmática da cachoeira distante une-se o chiado de milhões de cigarras trêfegas. O trilho melifluo das aves sofre a pateada dos galhos irreverentes. E, invisivel, desapiedadamente, um carro de bois, na encosta, avoluma a zoada delirante.

Deixei a sombra trêmula dos genipapeiros. E, de o ter julgado ilusório, o sól castiga-me cruelmente. Pisando o dorso magro da terra abrasada, hesito e titubeio à claridade excessiva.

Veio no ar denso e cantante ondulações multicoloridas. O azul do céu parece escorrer do alto, esbanjando-se sôbre a mata, em que me embrenho, enfim, tonto e exaurido.

E eu, que queria comungar com o Todo Infinito...

Aqui há um derrame desmedido de verde. Verde profundo de frondes, verde frivolo de parasitas, verde jovial da folha tenra, verde pisado de folha sêca, verde franco de jatobás e de perobas, verde dubio de timbaubas, verde atrevido de cipós, verde monótono, verde redundante.

Na mataria, assim, indefinidamente verde, verde, repousam minhas pupilas ofuscadas, até que, de entre o ver.

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTÓRIA

A LUTA DE BOX

Manuel B. Muller

Sou um antigo aficionado do box e por isso quando vi aquele adolescente brincando com outros, toalhas e panos no lugar de luvas, paredes no lugar de cordas, concordei comigo que êle tinha a pinta dos bons. Por minha indicação e culpa Mario Felinto, o treinador, mandou buscá-lo, colocou luvas nas suas mãos e disse, "bata". O garoto ficou olhando desconfiado. "Bata no ar, em qualquer coisa, finja!" O garoto começou a bater.

Na noite de ontem recordei que dois anos já eram passados daquela primeira prova. Recordei isso a um amigo que sentado na cadeira ao lado olhava com o rabo dos olhos a uma das preliminares do programa.

Manoel Andrade com 19 anos e pesando 54 quilos tinha qualquer coisa de virgem quando subiu com o "sweater" vermelho do seu clube e a toalha branca enrolada no pescoço. Parecia inocente daquilo tudo, encabulado, inadvertido mesmo. Para falar a verdade parecia mais um pequeno deslocado de guerra do que um peso "galo" em noite de estréia. Era fino demais, com braços caidos de qualquer maneira, luvas pesadas, pernas caminhando mal, os joelhos enormes e principalmente a cara sem barba, sem cicatriz, sem decisão, sem nada. Manoel Andrade era um sangue de barata. Seria?

1.º ROUND

Quando o banquinho foi retirado Manoel Andrade compreendeu o tamanho do mundo. Instintivamente olhou para o lado onde momentos antes fingira não perceber a sua mãe com um chapéu de frutas vermelhas. Sentia-se horrivelmente molenga, braços imprestaveis, o ring era grande demais, a dor de barriga frequentava certas regiões.

Soou o "gong". Os dois estreantes caminharam ao centro magicamente ao mesmo tempo. O juiz disse qualquer coisa e êles começaram a trabalhar. Rodaram quatro vezes o campo sem dar um murro de verdade. Mostraram o jogo de perna, a esquiva sem motivo, fungaram o nariz bastante alto (para estreantes) movimentaram a guarda e depois disso perceberam que não sabiam como começar. Foi preciso que a parte furiosa do público gritasse coisas no sentido "acabem com essa galinhagem meus filhos", para que os primeiros socos fossem trocados. Receber soco em cara nova, quando a cartilagem do nariz está inteira, os olhos sem proteção dos calombos, as orelhas flôr sem couve, tudo de confecção recente, isso é, dureza que só o apetite juvenil supera sem sentir a deliciosa tentação de pegar o primeiro bonde. Assim foi êsse "round". Manoel Andrade bateu com força e com as duas mãos porque era isso o que o outro estava fazendo. Nem de longe êle se lembrou dos conselhos básicos. "Aproveite que você tem boa envergadura de braço, mantenha a esquerda bem no alto, abra caminho de "jab", cubra o queixo com o ombro, use pouco e forte a direita, lembre-se que o seu tipo é de contra-golpe. Bons reflexos e boa pancada. Lembre-se dos pés". Qual conselhos nada. O negócio era bater no desgraçado ou apanhar pr'a cachorro.

Tudo isso sem banana, sem palavrão aparente, nada de pegar em pedra. Ouvir uma porção de gente gritando e realizar que o que dá mais coragem é o medo nervoso da única saida.

2.º ROUND

Quando iniciou o segundo "round" de três minutos dessa luta de amadores estreantes, já o estádio estava quase repleto esperando os profissionais. Nessa altura uma senhora com chapéu de frutas vermelhas levantou-se, pediu licença e saiu.

A velha apanhou um ônibus e sentou pensando. Sr. Manoel preferia essa vida de brigar então que brigasse. O que não era possivel era ela assistir o seu filho apanhar de graça, sem queixa na policia, sem um grito de socorro. Estava zangada de amor, como as vezes as mães ficam. Acabou chorando um pouquinho só.

Abriu a porta, olhou o chapéu novo no espelho, achou que era uma boa compra. Um chapéu alegre e bonito, próprio para o que ela imaginara ser um "campo de esportes". Foi ao quarto e mudou de roupa. Passou pelo banheiro e reparou no armário o iodo, gaze e esparadrapo. Passou para a cozinha onde Manoel viria devorar. Viu se tinha carne. Tinha. Viu se tinha ovos. Tinha. Viu se tinha arroz, pão, manteiga, goiabada, bolo e café. Depois lembrou-se de uma cervejinha gelada e foi buscar.

O tempo foi indo enquanto isso. Das preliminares daquela noite essa era a melhor. Rápida e até sangrenta, o público gritava pelos garotos, puxava pelos garotos, queriam ver era isso mesmo. Tinham pago dos seus ordenados uma contente miseria. Manoel achava que estava doente, mas pelo menos era glorioso. O cansaço é que era pior. Nunca o seu corpo pesou tanto aqueles 54 quilos de uma figa. Não sabia mais respirar, e não podia parar de bater em benefício da moral e do equilibrio.

É verdade que o tempo ia passando. Ela pensava que o filhote estava demorando. Será que êle ainda estava brigando? E se estivesse morto? Morto como? As vezes soco mata.

O telefone tocou e ela correu.

Do lado de lá pediram desculpas. Era engano.

UM VULTO NA JANELA
OU O SINÔNIMO DE AMIZADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

gráfico. De duas em duas horas êles se revezavam. "Entra a 1.ª turma!" exclamava o sr. Miccolis, e sentava-se à máquina, enquanto o operário ia descansar. Terminado o seu tempo, avisava: "Agora vou chamar a segunda turma". E entrava a "segunda turma", esfregando os olhos. Pelo visto, trabalharam nesse regime desde o início.

Rodrigo e eu fazíamos a revisão. Se saíssemos dali para mais longe do que o café, a revista é que não sairia. No dia seguinte, às 11 horas da manhã, já sem entender uma só frase do general Malan d'Angrogne, nosso colaborador, letras e tipos a me dançarem em pesadelo, diante dos olhos, entreguei os pontos, estrompado. "Você ainda fica, Rodrigo? Eu vou até em casa, descansar um pouco e volto de tarde. Agora não posso mais."

— "É, você precisa descansar. A noite inteira nesta luta braçal, coitado. Eu também já vou", respondeu. De tarde nos encontramos aqui, meu velho".

Depois de umas quatro horas de sono mineral, acordei assustado, aprontei-me rápido e voltei ao Miccolis. Primeira e segunda turma pareciam personagens do delírio de "Vestido de Noiva": sombras irreais na oficina pouco iluminada. E Rodrigo, alucinado e exausto, quase irreal êle próprio, barbado, de olhos vermelhos, oscilante, como é seu costume, cotovelos para fora, em movimento de asa também muito dêle, encontrava na força de vontade e na consciência do dever não sei que sobre-humanas energias para compreender ainda, emendar, fiscalizar, exigir.

Ele é o que não abandona em meio uma tarefa ou missão. O que se mata de trabalho, mas não mata o trabalho em hipótese alguma. O que se dedica inteiramente a uma obra, sem pensar em si mesmo. Foi esta inexcedível capacidade de devotamento que lhe permitiu tirar do nada e sustentar contra todos os interesses em contrário — sabe Deus com que esfôrço e que aborrecimentos! — essa prodigiosa realização que é, graças a êle, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. E essa inexcedível capacidade de devotamento cotidianamente experimentada, é que faz com que todos os seus amigos subrescreva o "jogo onomástico" de Manuel Bandeira:

"Como melhor precisar
Esta palavra amizade?
Nomeando o amigo exemplar:
Rodrigo M. F. de Andrade."

Rodrigo M. F. de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

acrescida dos juros do tempo perdido.

E, do ponto de vista do Teatro, restará lamentar que, na esfera do serviço público, não tenha nossa arte dramática gozado o quinhão de sorte que, com tanta desigualdade, coube ao nosso patrimônio de história...

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 178 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

DONA GUIOMAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

das rivais. A esse respeito quando lhe ocorria qualquer observação, não escolhia absolutamente os interlocutores: tanto se dirigia aos filhos, quanto às copeiras e aos cozinheiros. Mas em nada que dizia punha acrimonia, porque havia nela uma tendencia incoercivel para a ternura, pronta a manifestar-se de mil maneiras graciosas:

—Dona Guiomar, a senhora pos hoje um vestido muito bonito.

— São seus olhos, meu amor.

A' hora de deitar-se, despedia-se de cada filho e de cada pessoa de casa obedecendo a um ritual cheio de carinhos.

— Passe bem a noite. Passe bem a noite. Tenha bons sonhos. Se precisar de alguma coisa, me chame. Muito obrigada de tudo. Muito obrigada de tudo.

Todavia, de certa altura em diante, as observações e os conhecimentos de dona Guiomar sobre as aventuras de Teotonio avultaram e se coordenaram de tal sorte, que chegaram a constituir uma ciencia. Ela tinha uma inteligenciazinha pueril, mas a experiencia fê-la apreender algumas leis que presidiam á sucessão dos acontecimentos na historia das conquistas do marido. Foi assim que verificou existir uma relação necessaria e incluivel entre as manifestações de apreço e de confiança que lhe tributavam as amantes de Teotonio e a aparição iminente de uma nova rival que as suplantava. E, de fato, enquanto elas conservavam o predominio, mantinham-se reservadas e apenas friamente corteses para com dona Guiomar. Mas, á medida que Teotonio ia se desinteressando delas, principiavam a se achegar cada vez mais á esposa legitima, até que, com a entronização efetiva de alguma competidora, davam a Dona Guiomar provas ardentes de simpatia, ao passo que se empenhavam junto dela em comprometer a mulher que as houvesse preterido.

Dona Guiomar não se irritava com aquilo. Achava apenas a principio esquisita e desagradavel a atração que notava exercer sobre as rivais caidas em desgraça:

— Não sei o que é que a Fifina deu para achar em mim. Ela já veio me ver duas vezes esta semana e era só meu bem prá cá, meu bem prá lá.

Com o correr do tempo, entretanto, ela se convenceu de que aquilo era assim mesmo. Chegou á conclusão de que se tratava de um fenômeno que obedecia em verdade a uma relação necessaria, derivada da propria natureza das coisas e passou a prestar-se de bom grado ás expansões das despeitadas. Divertia-se ás vezes comentando as referencias venenosas que ouvia de algumas delas a qualquer conquista nova do marido:

— Você sabe o que é que a Dina me disse, Juju? Que a viuva do Queiroz agora não tem mãos a medir com a roda de Teotonio. Que cada dia é um que ela favorece com o sobejo do defunto.

Dona Guiomar ria-se muito com a historia que tinha contado. Falava depressa, mas articulando bem as palavras e chiando todos os ss, com um sotaque carioca delicioso. Tivera uma beleza de que falavam ainda, impressionados, aqueles que, no tempo do encilhamento, costumavam encontrá-la nos bailes. Nessa época é que ela conhecera Teotonio Viegas, mas ainda depois de casada e com varios filhos, não perdera nada. Só bem mais tarde é que principiára a engordar. Entretanto, mesmo quando era ainda muito bonita, não tinha mais vaidade nenhuma e vivia ocupada apenas com os filhos pequenos e as coisas de casa. Andava pelo quintal, exposta ao sol, apalpando as galinhas para saber as que tinham ovo:

— A de pescoço pelado não tem nada, Paulina. Há dois dias que ela não bota.

Assim mesmo, porem, dona Guiomar era perturbadora. O cunhado, que morava em sua companhia, ficava horas inteiras a fitá-la, naquelas manhãs de sol, sem animo de sair para a repartição.

Teotonio é que vivia na rua. Um dia, na Praia Vermelha, meteu-se numa aventura escandalosa. Andava ás voltas com uma rapariga geniosa que, quando ele menos esperava, lhe desfechou uma porção de tiros, tomada de ciumes. Os tiros falharam, porque a moça tinha má pontaria. Mas houve grande escandalo e um jornal qualquer publicou uma reportagem sensacional sobre o incidente. Teotonio procurou impedir que a noticia chegasse á sua casa, mas dona Guiomar, naturalmente, acabou sabendo de tudo. Já estava ficando velha e tolerava todas as infidelidades e todos os abusos do marido. Daquela vez, porem, sentiu-se atingida pelo escandalo e desmoralizada pela familia de Teotonio:

— Você acha que eu devo me suicidar, Juju?

Formulou esta pergunta á filha mais velha no mesmo tom em que a interrogaria a respeito do vestido com que tivesse de ir á missa.

—Ora essa, mamãe! Eu posso lá saber? A senhora é que sabe.

A reação de dona Guiomar não passou daí. Ela comentou minuciosamente o caso com os filhos, os conhecidos e os criados, mas só nos primeiros dias. Mais tarde, ainda aludia ao episodio, uma vez ou outra. Sem nenhum ressentimento, aliás. E a autoridade de Teotonio nunca sofreu diminuição em casa, por aquele motivo. Ele continuou sempre a brilhar muito á hora do jantar. Contava uma porção de historias em que se saia invariavelmente bem, ora achando soluções apropriadas para questões aflitivas, ora confundindo algum figurão com uma réplica fulminante. A familia ouvia com frieza essas narrativas. Mas os estranhos costumavam admirá-las. Ele referia o papel destacado que pretendia ter tido na proclamação da Republica. As visitas pasmavam com a revelação do grande papel historico que aquele Teotonio Viegas, não mencionado nos compendios, tinha representado. Perguntavam:

— E o Benjamin Constant, seu Viegas?

Teotonio sorria, repleto de insinuações historicas. Só respondia á pergunta depois de desfrutar longamente a curiosidade ansiosa da audiencia:

— Para se poder julgar o Benjamin, eu vou contar um episódio interessante. Na noite de 13 para 14 de novembro de 89, estavamos todos reunidos em casa do Quintino: eu, o Benjamin, o Deodoro...

— Isso é saque do velho.

José escarnecia o pai em voz baixa, da extremidade da mesa. Os irmãos desatavam a rir, escondendo o rosto nos guardanapos.

A esse tempo os Viegas tinham ainda quatro filhos. Juju, que era a mais velha, não se parecia nada com a mãe. Era alta e tinha uns olhos verdes grandes e sérios. Falava pouco e manifestava pelo calculo mental um pendor que dona Guiomar exercitava varias vezes por dia:

— Juju, por quanto pode me sair uma duzia de fronhas de linho de 16$000 o metro, eu pagando a dona Conceição oito e quinhentos por dia?

— Depende do tamanho das fronhas, Mamãe. Quantos dias ela vai trabalhar?

Até as ultimas semanas de vida de Juju, dona Guiomar apelou para a habilidade da filha afim de resolver os pequenos probemas do orçamento doméstico. Mas a saude da moça era extremamente fragil. Não havia oscilação de temperatura que não lhe causasse um resfriamento, nem gripe que a poupasse por descuido. Juju principiou um namoro com os filho do dr. Bastos, que vinha jantar aos domingos com Teotonio. Mas logo caiu doente outra vez e foi morrer, do peito, em Campos do Jordão.

A molestia, entretanto, já se tinha transmitido á irmã caçula, Zaira, que não tardou a ir-se embora tambem. Apesar de parecer muito mais robusta, resistiu ainda menos que Juju. Assim que os primeiros sintomas lhe apareceram, ela se entregou completamente. Os médicos quiseram esperar uma ligeira remissão a fim de que a menina experimentasse o clima de Teresópolis, mas a infecção deu conta daquele organismo em pouco tempo. Ardeu numa febre exasperada até morrer.

Sem ser tão bonita quanto a irmã, Zaira tinha mais encanto. Falava com a volubilidade de dona Guiomar e ria-se muito por qualquer pretexto. Era muito apegada á mãe e dava, lhe apelidos de uma ternura engenhosa. Por isso mesmo, se dona Guiomar sentiu profundamente a morte de Juju, chorou ainda com maior desconsolo a filha mais moça. Mas aquelas dores imensas não lhe deixaram amargura, assim como a dureza e as infidelidades do marido nunca puderam alterar-lhe o temperamento.

Depois que o velho Viegas adoeceu, ela suportou sem azedume graves dificuldades de dinheiro. A familia teve de trocar a residencia afidalgada da rua Marquês de Olinda pela casinha incomoda da rua Real Grandeza. A numerosa criadagem dos bons tempos precisou ser reduzida a uma cozinheira mediocre e a uma rapariguinha desajeitada, para todo o serviço. As visitas foram rareando á proporção que Teotonio se tornava decadente. No começo da molestia, ele se esforçava ainda por brilhar um pouco á mesa, quando lhe aparecia algum conhecido. Mas não demorou muito a se abater por completo, caindo numa apatia tristonha que durou quase dois anos, até o dia em que morreu, sozinho no quarto, virado para a parede.

Nessa ocasião, já os dois rapazes estavam trabalhando e contribuiam em partes iguais para o custeio da familia. A receita era pequena, mas dona Guiomar nunca fora tão feliz quanto nesse periodo em que vivia sozinha com eles naquela casa da rua Real Grandeza, contando laboriosamente os tostões para pagar o armazem no fim do mês. E' certo que chorava ainda muito, cada vez que falava nas filhas que tinham morrido. Mas a felicidade lhe vinha de estar desoprimida da companhia do marido. Apesar de nunca ter tido consciencia da incompatibilidade existente entre a personalidade dura e autoritaria do velho Viegas e o seu temperamento descuidado, sentia-se aliviada depois da morte dele. Levantava-se bem disposta para a lida quotidiana, sentindo uma confiança em si e uma despreocupação de espirito que dantes não possuia.

— Balbina, você sabe que eu sonhei esta noite que tinha acertado no milhar?

Essa tranquilidade de trocar idéias com a cozinheira sobre jogo do bicho na própria sala de jantar sem receio de ser admoestada, contribuia muito para o bem estar de dona Guiomar. E a companhia dos filhos, que fôra sempre para ela uma delicia, tinha agora um encanto e uma doçura ainda maiores na sua viuvez.

O jantar da familia já não obedecia ao horario inflexivel de seu Viegas, nem tinha mais a fartura de antigamente. Mas em compensação, dona Guiomar e os rapazes podiam falar com liberdade, em vez de cochichar timidamente como no tempo em que o dono da casa imperava na mesa, infligindo á mulher e aos filhos sua eloquencia e seus convidados de cerimonia.

Nesse periodo, em casa o tempo inteiro era um grande sossego. A familia tinha perdido rapidamente contato com a gente que Teotonio cultivava. Durante o dia, dona Guiomar contentava-se com a companhia das empregadas e, á noite, costumava ir sem chapéu ao cinema do bairro, pelo braço dos filhos. Era uma vida pacata e boa.

Mas tudo se transtornou bruscamente depois que José principiara aquele namoro na rua General Polidoro. A moça era filha de uma viuva mal afamada e tinha, ela propria, reputação duvidosa entre os rapazes do bairro. Por isso, ao perceber o interesse que o irmão ia manifestando pela aventura, Geraldo começou a se inquietar.

Eles tinham sido sempre profundamente unidos. Dona Guiomar dizia que desde pequeninos nunca tinham brigado. A menor contrariedade de um afetava imensamente ao outro e o entendimento que existia entre os dois fôra a todo tempo completo.

Em virtude disso, o mais moço não se agastou a principio, quando o irmão veio admoestá-lo por causa do namoro:

—Deixa de bobagem. Que mal tem isso?

Respondia fingindo não tomar a sério as advertencias de Geraldo. Mas este se tornava cada dia mais insistente e severo:

— Você precisa acabar com essa indecencia, Zezé.

— Ora essa! E que é que tanto você tem que ver com isso? Eu ando lá me metendo com sua vida?

As discussões foram se azedando. Geraldo reclamou a intervenção de dona Guiomar para por termo ao namoro, mas ela não tinha o menor jeito nem a menor convicção para censurar os filhos. Rapidamente as relações entre os dois rapazes se tornaram tensas. A' hora das refeições dona Guiomar sentia um silencio pesado e hostil entre os filhos e as lagrimas que lhe escorriam dos olhos só contribuiam para aumentar o ressentimento de cada um deles e separá-los ainda mais.

Geraldo foi se tornando sombrio e agressivo. A' noite, esperava o irmão com a luz acesa e tinham brigas violentas no corredor, trocando injurias grosseiras. Dona Guiomar acudia, livida, com o coração batendo:

— Pelo amor da Virgem Santissima! Vocês pelo menos esperem que eu morra primeiro. Tenham essa caridade!

Ela vivia agora num continuo sobressalto. Chorava desesperadamente, lamentando-se com as empregadas durante o dia e á noite, soluçando com a cabeça escondida no travesseiro. Envelhecia a olhos vistos.

José estava compenetrado da desgraça que o namoro introduzira em casa, mas não tinha forças para rompê-lo. Sentia-se indigno e perverso: mau filho e mau irmão. Entretanto a consciencia que tinha da incorreção de seu procedimento não o induzia a reabilitar-se. Sentia-se incapaz de renunciar aquela paixão, quaisquer que fossem as suas consequencias. A vulgaridade fisica e moral da namorada, ele a distinguia nitidamente, mas nem por isso repudiava a atração violenta que ela exercia sobre seus sentidos. O prazer de tê-la apertada contra seu corpo, naqueles coloquios atormentados á porta da casinha da rua General Polidoro tinha uma intensidade desesperada que compensava plenamente as cenas horriveis, desenroladas em seguida entre ele e o irmão, quando chegava o momento de voltar.

Desde a esquina, percebia a luz acesa no quarto de Geraldo e adivinhava-lhe a expressão de ressentimento, assim como o azedume das palavras com que o interpelaria. Transpunha a porta com o coração aos saltos e logo a figura do irmão lhe surgia no corredor para recriminá-lo em termos de uma aspereza cada dia maior. Ele já se convencera de que Geraldo não se conformaria de modo algum com aquela situação. Era um rapaz de aparente brandura mas cuja timidez recobria um temperamento impulsivo e obstinado ao mesmo tempo. José sabia que o afeto que lhe inspirava tinha muita coisa de paternal e sempre se habituara a vê-lo empenhado em orientar-lhe a vida desde a infancia mais remota, com um cuidado tão discreto quanto meticuloso. Conhecendo o irmão profundamente, discernia bem o motivo de sua hostilidade apaixonada. Quanto mais o compreendia, porem, menos lh'o perdoava e concebia pouco a pouco uma aversão por Geraldo que ia aumentando a cada altercação entre eles, a ponto de o levar a odiá-lo como jamais tinha odiado um inimigo. E uma noite em que o irmão fôra esperá-lo no jardim, chegaram a se pegar ás bofetadas, até que dona Guiomar veio apartá-los em pranto, correndo descalça sobre o cascalho, com um "peignoir" ás avessas e o cabelo em desalinho:

— Valha-me Nossa Senhora! Zezé! Geraldo! Pelo amor de Deus!

Ela tinha um temperamento improprio para tragedias. Suportara sem se abater os vexames todos e os pesares que a vida lhe impusera. Mas aquele conflito sinistro entre os filhos dava cabo dela rapidamente. Vivia assombrada com a eminencia de uma desgraça:

— Livre-me a Virgem Santissima! Não dormia, sobressaltada, sufocada. Já não suplicava mais a Geraldo, soluçando, que deixasse o irmão fazer o que quisesse. Sentia-se impotente para impedir que os filhos se exterminassem, mas pela noite a dentro, estremecia ao menor ruido provindo do quarto deles e durante o dia quase não ousava mais lhes dirigir a palavra, intimidada diante de suas caras sombrias.

— Minha Mãe do Céu: que é que eu fiz para merecer este fim de vida? Interpelava N. Senhora. Interpelava tambem a cozinheira:

— Balbina, você já viu tamanha desgraça?

Aquele ambiente de tragedia era em verdade improprio para dona Guiomar. Num domingo, pouco depois do jantar, teve um edema agudo do pulmão. O automovel da Assistencia tilintou ao longo da rua Real Grandeza, chamado pelo telefone, mas quando o medico tentou uma sangria já era tarde demais.

José estava com a namorada no cinema da Praia de Botafogo. Foi Geraldo que, auxiliado pela cozinheira, prestou á mãe os ultimos cuidados, metendo-lhe depois no corpo ainda morno o vestido novo de seda preta, que ela só tinha usado uma vez para pagar a visita de dona Eponina (saudosa das ternuras antigas de Teotonio).

Era uma noite clara de verão. Os radios da vizinhança confundiam os compassos de sambas, marchas e tangos.

Geraldo olhava o rosto da mãe, notando-lhe uma expressão grave que dona Guiomar nunca tivera em vida. Sentia tudo se acabando em volta dele, tudo se acabando de vazar, sem que ele pudesse impedir aquela dissolução total. Já não havia mais nada que lhe importasse, a não ser o corpo ainda morno da mãe, que levariam embora dali, dentro de algumas horas.

Recostou a cabeça sobre as mãos cruzadas de dona Guiomar e assim permaneceu por muito tempo, repetindo baixinho: — Mamãe, Mamãe — numa depressão isenta de sentimentalismo, fria e amarga. Mas de repente levantou-se e foi chamar um moleque da casa pegada:

— Procura meu irmão aí na rua General Polidoro ou na praia e avisa a ele que Mamãe morreu ás oito e meia.

Deu uma prata de dois cruzeiros ao rapazinho e ficou um momento parado na porta, imaginando se a morte de dona Guiomar poderia separar afinal o irmão da namorada. Depois, veio vindo lentamente e sentiu-se de novo junto ao corpo da mãe. No fundo de seu coração uma primeira esperança punha uma possibilidade de alegria.

ODE PESSIMISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de de um cerrado, têm a surpresa deliciosa de uma nota de nanquim.

— A ave tátua, pensei, fugida de um brazão germanico para a floresta tropical...

Mas, logo, como a me responder, pia o mutum tristemente, humildemente, desconsoladamente.

Sai-lhe do bico escarlate, em vez do canto marcial, que eu esperava ouvir, impaciente, uma queixa confusa, um gemido de dor obscura, a tremer na materia sonora:

"Mundo verde e imenso, em que erro sòzinho, como eu poderia confundir-me em ti? Ambicioso e ardente, vivo prisioneiro da alma exigua e pobre que a sorte me deu.

"Certo, eu bem quisera, Mundo misterioso, no teu ser porfundo transfundir minhalma. Mas, do claustro escuro a que fui fadado, nem meu sonho inquieto pode te alcançar.

"Sei que existes, Mundo; sei que és tudo aquilo que se agita ou pára fora do meu ser. Sei que és flôr e fruto; sei que és rio e serra; sei que és tudo aquilo que eu quisera ser...

"Sinto obscuramente, Mundo numeroso, que da mesma essência procedemos. E é esse sentimento que me faz mais triste, esse sentimento que me faz mais só.

"Entretanto, Mundo que eu cobiço e chamo, quem sabe se sofres de meu mal também? Quem sabe se encerras, no teu ser enorme, tantos sêres vivos quantas solidões?..."

Domingo da Carioca

DOMINGO, 22 de Agosto de 1948

A CRIANÇA MANDA

Os longos dias de chuva, intermináveis para a garotada e para você, provocam mil diabruras entre as quatro paredes. É preciso canalizar as energias contidas, inventar, alguns brinquedos originais. Para facilitar-lhes a tarefa, sugerimos hoje um "cenário" improvisado, capaz de sugerir horas esquecidas de brincadeiras entusiasmantes durante pelo menos uma semana. O material é um lençól usado, de cama de solteiro. Faça uma bainha em cima, quer dizer num dos lados do lençól, enfiando nela uma corda de estender roupa, terminada por dois ganchos. No nosso desenho lhe mostrará como, sôbre o lençól, poderá ser pintada a fachada de uma quitanda; póde ser também uma venda, um armarinho ou outra loja qualquer.

A porta, na medida das crianças, será o maior motivo de satisfação, sendo recortada "de verdade", de modo que a "freguesa" possa entrar e saír.

Quando a pintura estiver sêca, estende-se o lençól num canto do quarto, fixando-se os ganchos da corda em dois prêgos presos na parede.

O espaço atrás da têla fica reservado aos brinquedos de predileção. Confessamos que o "cenário" lhe vai dar um pouco de trabalho; mas estamos certos que o espetáculo da criançada alegre e entretida compensará seu esfôrço de artista

MAGALÍ

Bolsas? Consertos?
Só na "A Bolsa Fina"
RECEBEM-SE ENCOMENDAS
Miguel Couto, 39 Sob.
Tel. 43-3377

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de capsulas de cartucho, dotadas dos aperfeiçoamentos priviegiados pela Patente de invenção N. 24.994, da qual é concessionario HORACE AINLEY ROBERTS.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luís 103, 2.º — Tel. 32-1875

BOA MESA

UM PRATO DE CARNE E ALFACE

Uma alface pequena; sobras de carne cozida ou assada de boi ou vitela; uma xicara e meia de Bechamel, um ovo inteiro; duas colheres de sopa de manteiga ou de banha; sal, pimenta.

Picar a carne e misturá-la com o ovo. Lavar a salada e pôr sobre o fogo, em agua fervendo, durante 10 minutos; em seguida picá-la e temperar com sal e pimenta; incorporar com parte do molho Béchamel, para que seja bem ligado; passar manteiga num prato Pirex e deitar no fundo uma camada de Béchamel puro, sôbre esta uma de alface, depois outra de carne, e assim até encher o prato, terminando com uma camada de Béchamel. Cobrir com farinha de rosca e colocar alguns dados de manteiga, deixando dourar no fôrno. Servir no proprio prato Pirex. Daremos no próximo número uma receita apurada do autêntico molho Béchamel.

ISTO E AQUILO

O "NEW LOOK" ESTA' MORRENDO DE VELHO

PARIS, agosto — Quais as diretrizes da moda para a estação vindoura?

Christian Dior nada quis dizer a respeito quando lhe fizemos esta pergunta. Apenas declarou: — "Gosto sempre de uma linha expressiva, mas sóbria".

Pierre Balmain deseja um rejuvenescimento da moda, e acha que os vestidos devem remoçar. Sua fórmula para o inverno coloca a cintura no seu lugar, os quadris muito envolvidos, os vestidos estreitos na barra.

Germaine Lecomte, muito independente, procura o exito de maneira toda pessoal: — "fazer vestidos, e não costumes, é o meu segredo. Não gosto de retrospectivas. As mulheres que visto, agem na vida cotidiana e não num palco".

Podemos concluir destas tendências que elas encontrarão decerto uma síntese numa moda de saias assaz compridas, porém de forma menos ampla, envolvendo sempre o busto e os quadris numa interessante sobriedade de corte e de linha. (S. F. I.)

O SALAO DA MULHER E DA BELEZA

PARIS (S. F. I.) — O ciclo das manifestações da "saison" do verão em Paris, ainda não acabara, e já se estava pensando na "saison" do outono. Então se abrirá no "Palais de Glace", o Salão da Mulher e da Beleza. A iniciativa é de um organismo recente, a "Haute Couture Française, que desde 1945 organiza "galas" de grande classe.

Esse Salão, primeiro no seu genero, tentará acima de tudo afirmar o renome da qualidade francesa. Qualidade dos perfumes, que são nossos melhores embaixadores no mundo; qualidade dos produtos de beleza; qualidade das nossas artes de adorno feminino.

Haverá quatro dias de exposição, de 9 a 12 de outubro, em que alternarão nos Campos Elíseos, no "Palais de Glace", luxuosamente decorado, desfiles e festas de gala com tudo quanto concorre para a beleza feminina: — Moda e Costura parisiense, Institutos de Beleza, Perfumes, etc... e, é claro, os cabeleireiros de Paris, que são os melhores do mundo, apresentarão suas "coleções".



Este delicado modelo de "deshabillé" de Bruyére é feito em mousseline azul turqueza e côr de rosa, lindamente drapeado sôbre o busto. O original corte "raglan" dos ombros dá-lhe um cunho muito pessoal. A cintura fica marcada por um cinto bordado e enfeitado com pedrarias multicores.

USA-SE NO RIO

Usa-se no Rio a luva de mosqueteiro, com seu punho armado cobrindo o ante-braço dos vestidos de lã, de manga comprida.

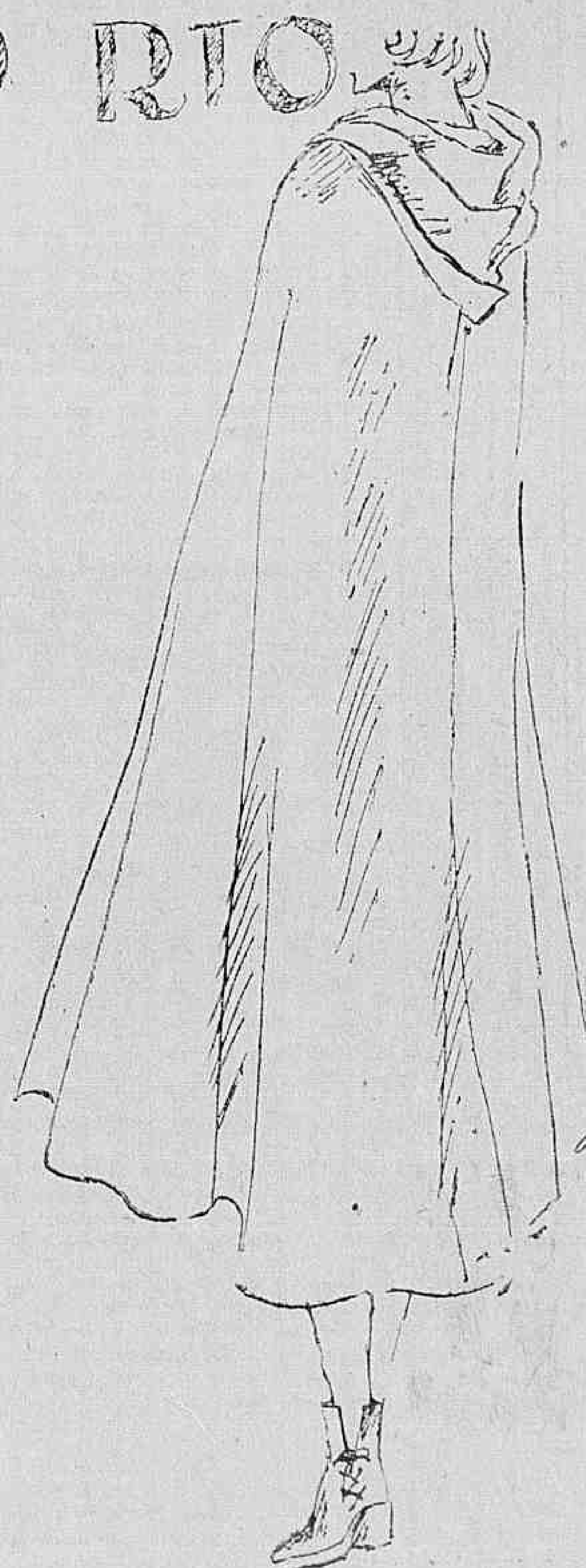
Usa-se Rio a "cloche" de aba tão pequena que mais se assemelha a um pequeno elmo do que a uma "cloche".

Usa-se no Rio, sôbre o sweater, para os week-ends na montanha, um colete de camurça, sem mangas, amarrado por fitilho sôbre os ombros e dos lados.

Usa-se no Rio, para acompanhar os vestidos "trotteur", sapatos muito subidos sôbre o pé, amarrados do lado.

Usa-se no Rio, a capa de lã impermeabilizada, elegante, quente e confortável, para uma infinidade de circunstancias. É na maioria dos casos, de côr neutra facilitando assim todas as combinações.

M. T



NO SEU LAR
USE
Na Copa, Cozinha ou Banheiro
A Tartaruga Elétrica
RUA 7 SETEMBRO, 75

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
152.º dividendo

Pagar-se-á, no Rio de Janeiro, pela Secção da Companhia, á rua Santa Luzia n. 685 - 6.º andar — sala 601, o 152.º dividendo, relativo ao primeiro semestre dêste ano, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 30 (trinta) do corrente, e os possuidores de ações ao portador, a partir do dia 10 (dez) de setembro próximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 15 (quinze) devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do impôsto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de agosto de 1948.

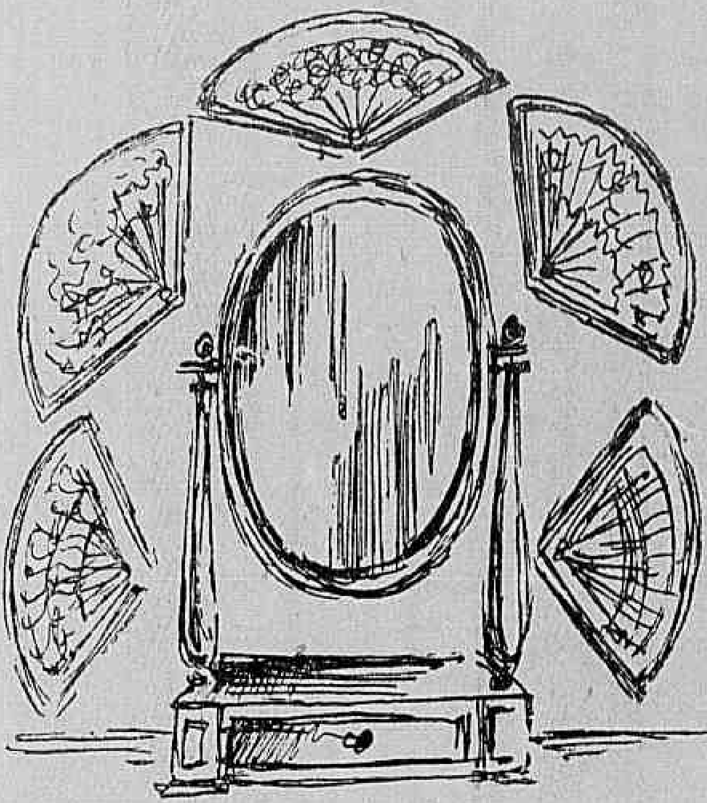
A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32-5265

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

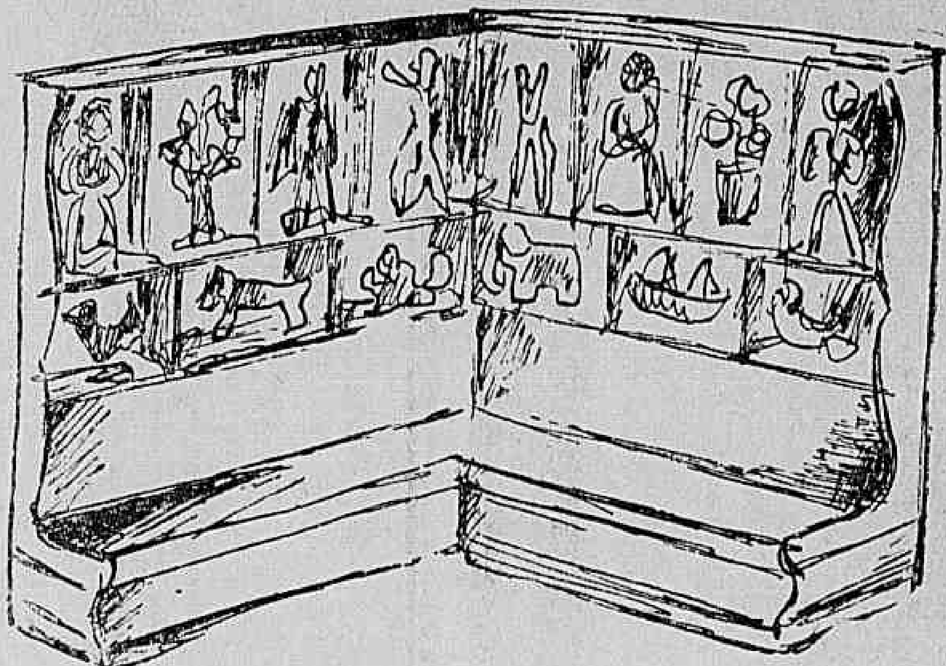
Efeitos decorativos

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER



As vitrines das lojas podem ensinar-nos muito sôbre os efeitos decorativos obtidos pela repetição e disposição de coisas, ás vezes sem fins estéticos, como sejam carreteis, panelas, tesouras, que formam um conjunto agradavel á vista, tanto que chamam a nossa atenção.

Que dizer então de uma apresentação feliz de objetos graciosos, os quais, mesmo não formando uma coleção de valor, foram entretanto, o fim de uma busca apaixonada, refletindo o gosto e a tendência de quem as reuniu? Homenagem á feminilidade romantica: há quem colecione velhos leques. Amôr infantil ao arabesco colorido: há quem junte pesos de papel. Ternura por trabalhos pacientes: há quem conserve tapeçarias desbotadas, bordados minuciosos. Curiosidade por arte folclórica: há quem procure ceramicas primitivas e eloquentes. Interesse cientifico: há quem torne cativas as asas das borboletas. Enfim, "opalines": vidros, garrafas, martins, porcelanas, mobilias em miniatura, caixinhas de rapé, relógios, cafeteiras, xicaras, colheres. Qualquer coleção pode ter, além de sua curiosidade, um verdadeiro valor decorativo, se for bem apresentada.



Vamos dar um primeiro exemplo com os leques, pois não é dificil encontrar quem os possua, sem todavia gozar de sua graça, por serem rarissimas as ocasiões de exibi-los. Retiradas de suas caracteristicas caixinhas, poderão ser emoldurados de duas maneiras: moldura retangular, dourada e bastante maciça, ou uma "banquette", seguindo a forma do leque aberto. No primeiro caso serão colocados dois a dois, em grupos de quatro ou seis leques, na parede de qualquer sala, acima de um sofá, de uma cômoda, de uma mesa encostada. No feitio mais fantasioso poderão desenhar um arco, acima de um espelho oval, enfeitando com a suavidade de seus desenhos e rendilhados a parede principal de um quarto de mocinha.

Para uma vultosa coleção de figurinhas de porcelana ou de ceramica, pode-se mandar fazer sôbre uma longa "banquette", ocupando o canto de uma sala, estofado de uma só côr, uma espécie de estante contendo tantos compartimentos quantas são as figurinhas. Cada uma ressaltará melhor em sua caixinha de madeira clara, e o conjunto formará um quadro plástico de um efeito vivo e decorativo.

Pesos de papel ocuparão mesinhas de tampo de vidro, a serem colocados na frente das janelas, em bôa luz. Pedaços de bordados, de "petit point", serão retalhados e emoldurados em diversos tamanhos e formatos, forrando assim um bom pedaço de parede onde encosta o espaldar da cama. Peanhas idênticas como suportes de jarros, garrafas, vidros preciosos ou simplesmente bonitos, podem encimar um "console" de sala de jantar, formando um motivo de decoração leve, que valorizará ainda o jôgo das luzes. E que melhor tema para a decoração de uma sala do que uma pequena coleção, em volta da qual irão agrupando-se os moveis, dirigindo-se a iluminação, harmonizando-se as côres, convergindo todo o interesse?



Stozembach & Co
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de massas, peliculas, fios, filamentos artificiais e similares, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 24.948, da qual é cessionaria a IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LIMITED.



Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 188 4º andar Sala 417
Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 ás 19 horas.

Copias á Maquina
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GR[illegible]DAO, 102-c. 3
TIJUCA





Dorothy Hart e Barry Fitzgeral e m "Cidade Nua"

A CALMA REINA EM WALL STREET DE NOITE. NÃO HÁ LOBOS... NEM OVELHAS

É uma hora da manhã de uma noite quente de verão... a cidade está adormecida... isto é... tão adormecida quanto pode estar uma cidade. Os bancos estão desertos. Os cinemas e teatros perderam sua magia, tudo parece descançar, mas o pulso da cidade nunca para de bater, muita gente ganha a vida trabalhando à noite, outros apenas se divertem, e outros perdem a vida. Foi justamente este particular que a câmera de MARK HELLINGER, o produtor de "CIDADE NUA", fotografou quando voava sobre a cidade de NOVA YORK.

BARRY FITZGERALD, o protagonista, é o comissário de policia a quem está afeto desvendar a morte misteriosa acontecida num apartamento onde residia sozinha uma linda moça modelo de uma casa de modas. HOWARD DUFF, noivo de DOROTHY HART e amigo da assassinada é retido pelo detective DON TAYLOR, assistente de BARRY FITZGERALD, o grande astro de "CIDADE NUA", a última produção do inesquecivel MARK HELLINGER, dirigido por JULES DASSIN, musica de MIKLOS ROZSA e FRANK SKINNER, distribuida pela UNIVERSAL INTERNATIONAL, grandes nomes reunidos na obra prima do cinema e que será o primeiro filme da temporada de 1948 a ser exibido nos cinemas da Empreza Luiz Severiano Ribeiro. "CIDADE NUA" estará amanhã nos Cinemas Palácio — Carioca — Roxy — Floriano — Pirajá — Montecastelo — Icaraí.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a [illegible] cruzeiros. Rua Sant' Ana, 2[illegible]. Tel: [illegible]2 3420

Dr [illegible]

Doenças [illegible] e [illegible] Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367.
DAS 13 às 19 horas

ENTREVISTA SINGULAR

SÍMBOLO DA ABNEGAÇÃO

Enéas Lintz

Quem vive no mundo inquieto e ansioso do imediatismo dificilmente compreenderá a possibilidade de uma pessoa dedicar todos os dias de sua vida, os mais risonhos e sonhadores tempos da juventude a uma obra inteiramente de sacrificios e de amor a seu semelhante, a muitos deles que nem de longe vislumbram os beneficios recebidos, que pagam com a indiferença ou a ingratidão. Os olhos voltados para aqueles a quem imolava a existencia, a alma sempre genuflexa diante de Deus que lhe importam as recompensas materiais as honrarias vãs que bafejam a vaidade?

Durante trinta e tres anos, Madre Elisa Gomes Barbosa dedicou-se inteiramente ao magisterio, como verdadeiro apostolo, ilustrando as mentalidades novas, dirigindo os sentimentos em formação, guiando as almas que despertavam para enfrentar as duras experiencias da vida. Nem um momento de repouso além do estritamente necessario para refazer as forças e continuar a luta com mais ardor, mais entusiasmo e mais abnegação, como se o tempo fosse sempre escasso para a imensa tarefa que antevia. Sua alma de professora sonhava com mentalidades cultas capazes de compreender a grandeza das ciencias, da matematica e filosofia; seu coração de religiosa idealizava a harmonia a crença e a felicidade em todos os lares do futuro; seu espirito de poetisa sentia, como coisas familiares, as maravilhas do Céu. Centenas de meninas, em gerações sucessivas tiveram a ventura de receber na inteligencia e no espirito, as irradiações vitalizadoras de sua cultura e de seus sentimentos. Ela deu tudo o que possuia, tudo de que Deus lhe encheu o cerebro, o espirito e o coração. E o Criador foi pródigo em suas dadivas. Depois a levou, certamente apiedado de tanto sacrificio, ou — quem sabe! — talvez por precisar de mais uma santa no Céu.

Fui médico de Madre Elisa durante trinta anos. Ela não temia as enfermidades, mas sim interromper os seus deveres; não receava a morte, por ter de deixar aqueles que necessitavam dela.

Em seus ultimos tempos de vida, doente, alquebrada, sentindo impotente o coração que tanto soubera arder á chama do amor divino, quando a visitava um só pedido me fazia:

— Doutor, pelo amor de Deus, não me afaste de meu trabalho.

E trabalhou até seu derradeiro dia.



Yvonne de Carlos e George Brent em uma cena do filme em tecnicolor "Escrava Sedutora"

"Yvonne de Carlo" a "Escrava Sedutora"

YVONNE DE CARLO, a exótica figura de inumeros filmes em técnicolor, volta para a delicia de seus fãs AMANHÃ num suntuoso e espetacular filme "ESCRAVA SEDUTORA" com GEORGE BRENT como galã.

É' uma historia fantastica de um rapaz [illegible] muito rico [illegible] — GEORGE BRENT se faz acompanhar por BROD CRAWFORD adquire uma linda escrava, esta vivida por LOIS COLLIER, que o persegue por toda a parte mas que tambem se torna o anjo salvador dos dois piratas.

"ESCRAVA SEDUTORA" reune um "cast" primoso um assunto pitoresco, muita comedia e um colorido inebriante e conforme diz um critico, uma combinação de bom humor amor e outras coisas mais que fazem do filme um espetaculo [illegible] agradavel e atraente. "ESCRAVA SEDUTORA" filme da UNIVERSAL INTERNATIONAL, que estará AMANHÃ na tela dos cinemas S. LUIZ — VITORIA — RIAN e AMERICA

Maior conforto
E FACILIDADE EM SUAS COSTURAS



Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor electrico e farol SINGER.

O motor eléctrico Singer funciona suavemente, é económico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módicas mensalidades, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor eléctrico e farol Singer — os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6[illegible]0

SINGER SEWING MACHINE COMPAN[illegible]

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES!
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676
DURANTE O DIA
A NOITE